

**RELATÓRIO  
ANUAL  
DE ATIVIDADES  
MASP  
2016**



Agostinho Batista de Freitas, *Circo Piolim no vão do MASP*, 1972, acervo MASP, doação Marta e Paulo Kuczynski, 2016

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES **MASP** 2016

PARCEIRO ESTRATÉGICO



PATROCINADOR MASTER



PATROCINADOR

AGC  
AMBEV  
Atlas Schindler  
Bloomberg Philanthropies  
Caixa  
Brasil Governo Federal  
Campari  
Comgás  
Deca  
Deutsche Bank  
Lock  
McKinsey & Company  
Pinheiro Neto  
Raizen  
Suvinil  
Ultra

PARCEIRO CULTURAL

Sesc  
  
APOIADOR  
A4&Holofote comunicação  
Adidas  
BETC  
COMERC Energia  
Mercedes-Benz  
Sadia  
Tirolez

EMPRESA AMIGA

CATEGORIA PRATA  
Machado Meyer  
Advogados  
Oppa

CATEGORIA BRONZE

Rodobens

APOIO CULTURAL

Alpha FM  
Amarello  
BandNews  
Catraca Livre  
CBN  
Cult  
Curta!  
Dasartes  
Diário de S. Paulo  
Editora Brasileiros  
Estado de S. Paulo  
Eldorado FM  
Folha de S. Paulo  
Harper's Bazaar  
JCDecaux  
Ótima  
Rádio Estadão  
Revista Bamboo  
Revista Piauí  
Trip Editora  
Valor Econômico



- 01** Apresentação 10
- 02** Curadoria e Exposições 15
- 03** Produção de Exposições e Publicações 46
- 04** Visitação 51
- 05** Mediação e Programas Públicos 53
- 06** Acervo 64
- 07** Conservação e Restauro 87
- 08** Intercâmbio 90
- 09** Biblioteca e Centro de Documentação 96
- 10** Espetáculos e Eventos 104
- 11** MASP Loja 110
- 12** Comunicação e Marketing 112
- 13** Relações Institucionais 121
- 14** Administrativo e Financeiro 133
- 15** Recursos Humanos 141
- 16** Demonstrações financeiras 145
- 17** Créditos 153

Vista da exposição *Histórias da infância*:  
George Romney, *John Walter (ou Wharton) Tempest*, 1779-80

## APRESENTAÇÃO

# 01

O ano de 2016 foi um período importante para aprimorar processos e estreitar parcerias com os atuais apoiadores, assim como para criar, planejar e firmar outras formas de engajamento da sociedade com o Museu, ampliando o alcance dos projetos desenvolvidos pelo MASP.

Em 2016 consolidou-se um programa curatorial que vem buscando articular as exposições temporárias em eixos temáticos, sistematizadas em histórias, mostras, publicações e atividades como oficinas, palestras e encontros. Segundo pesquisa realizada pelo *Guia Folha de S. Paulo*, a exposição *Histórias da infância* foi considerada a melhor opção para crianças. *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, importante reencenação da primeira exposição do Museu, concebida e organizada por Lina Bo Bardi para a inauguração do edifício na avenida Paulista, reafirmou nosso compromisso no resgate histórico em paralelo à continuidade dos seus projetos. Novas obras entraram na exposição *Acervo em transformação*, que se apresenta como um organismo vivo, gerando diálogos preciosos.

Esse programa curatorial obteve um amplo reconhecimento do público, com um aumento significativo de 23% no número de visitantes em relação ao ano anterior, atingindo um total de 408.391 visitantes, sendo este o segundo maior público da história do museu. No feriado de 15 de novembro, recebemos mais de 6 mil visitantes, um dos maiores fluxos de visitação que o MASP já obteve desde sua criação.

Com o aporte financeiro e parcerias institucionais, pudemos dobrar o número de atividades gratuitas por meio dos programas públicos, recebendo aproximadamente 50% do total dos visitantes com gratuidade e permitindo, dessa forma, ampliar o acesso de diferentes públicos ao museu. Além disso, com o aumento e diversidade de suas atividades, o núcleo de Mediação e Programas Públicos foi responsável por trazer cinco vezes mais visitas de escolas públicas, além de dinamizar seus programas e criar novos processos de mediação entre os visitantes e o museu, estabelecendo-se como um lugar para formação e compartilhamento do conhecimento.

Com a eleição de nove novos membros no Conselho Deliberativo, todos representantes de destaque em diversas áreas geográficas e de atuação do país, e com a criação do Comitê Internacional, consolidou-se um modelo de engajamento e comprometimento da sociedade civil com a instituição, permitindo um amplo apoio às suas atividades.

Beatriz Pimenta Camargo tornou-se a nova presidente de honra do Museu. Sua nomeação se deu em reconhecimento aos anos de contribuição ao MASP, onde ocupou inclusive a presidência de 2013 a 2015. No Conselho Deliberativo foram eleitos, como presidente e vice-presidente, respectivamente, Alfredo Setubal e Geyze Diniz, ambos com significativa atuação no processo de renovação e reestruturação.

Ao longo de 2016, as operações do Museu mostraram-se sustentáveis, com o aumento das receitas operacionais e o montante de doações recebidas, a exemplo dos resultados positivos da MASP Festa, que reuniu mais de 1.200 pessoas. O programa Amigo MASP, iniciado em 2015, já conta com aproximadamente 2 mil membros, tendo se consolidado como o maior programa de associados do Brasil dentro de sua categoria.

A gestão do acervo continua sua política de valorização de suas obras, com ações de conservação, expansão e aprimoramento. Tivemos como recompensa uma série notável de doações, que se somam às mais de 8 mil obras e itens. Nesse sentido, integraram-se importantes trabalhos para a coleção, como obras de Antonio Henrique Amaral, Candido Portinari, Claudio Tozzi, Maria Auxiliadora da Silva, entre outros artistas de renome que permitiram preencher importantes lacunas da coleção do Museu, e que serão apresentados no relatório a seguir.

Com novo *layout* e instalada em um ponto estratégico do Museu, a MASP Loja gerou mais receitas e é uma vitrine privilegiada para as publicações e as linhas de produtos institucionais. Destaca-se também a curadoria de objetos regionais escolhidos com um cuidado especial em sua seleção para o público.

Com as recentes campanhas do Museu, disseminadas pelas plataformas sociais, anúncios e esforços de imprensa, o núcleo de Comunicação aproxima cada vez mais o Museu da sociedade, estabelecendo um diálogo direto e em tempo real. Por meio dessas ferramentas, notou-se um expressivo crescimento no engajamento das nossas redes sociais e um aumento de inserção nos principais veículos impressos e digitais do país. Vale mencionar que o *site* do MASP obteve em 2016 sua maior visitação desde o seu lançamento.

O trabalho empreendido até aqui valeu-se de frutíferas parcerias em todas as esferas da sociedade, e merecem especial agradecimento os nossos conselheiros, patronos, amigos, associados, colaboradores, empresas parceiras e público em geral.

Estamos confiantes de que, com a revitalização do Museu, em todos os seus aspectos, o MASP vem se tornando, a cada dia,

o Museu que todos queremos: engajado com seu entorno, o MASP é, hoje, em um espaço aberto à presença, às opiniões e às apropriações de vários públicos. Um Museu que pode revisitar sua história ao passo que se renova em diálogo com a sociedade e mantém-se fiel à concepção de Pietro Maria Bardi<sup>1</sup> de que:

É preciso conceber novos museus, fora dos limites estreitos e de prescrições da museologia tradicional: organismos em atividade, não com o fim estreito de informar, mas instruir; não com uma coleção passiva de coisas, mas uma exposição contínua e uma interpretação de civilização.

HEITOR MARTINS  
diretor-presidente

1. Trecho extraído do texto lançado originalmente em francês na revista *Habitat*, n. 4 (Editora Habitat, 1951, p.50), com o título "Musée Hors des Limites". Uma versão para o português foi publicada no livro *P.M. Bardi*, de Francesco Tentori (Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 2000, pp. 188-91).



## CURADORIA E EXPOSIÇÕES

Em 2016, o MASP continuou o processo de renovação institucional iniciado em 2015. Com a exposição de seu acervo nos cavaletes de cristal criados por Lina Bo Bardi, o museu pôde revisitar sua história e propor novos diálogos entre as obras. Assumindo uma nova orientação para a programação, buscou articular as exposições temporárias em eixos temáticos e assim oferecer um contexto diferente para as obras da coleção, com vistas à construção de um museu múltiplo, diverso e plural. Na retomada de interesses históricos do MASP, dois grandes eixos temáticos foram explorados: 1) infância, jogos e brincadeiras, e 2) cultura popular brasileira e trabalho. Foram realizadas nove exposições durante o ano, sendo três coletivas e seis monográficas. Duas dessas exposições reencenaram projetos museográficos originais de Lina Bo Bardi.

### Exposições

#### **ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI**

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador; Tomás Toledo, curador

Apresenta uma seleção do acervo do MASP abrangendo um arco temporal que vai do século 4 a.C. aos anos 2000 e mescla as diversas coleções do museu, espalhadas pela planta livre do 2º andar nos icônicos cavaletes de cristal, expografia que Lina Bo Bardi projetou para a sede do museu na avenida Paulista inaugurada em 1968. A mostra do acervo é semipermanente, pois continua aberta a frequentes mudanças, ajustes e modificações. Quando a exposição inaugurou, em dezembro de 2015, contava com 119 trabalhos. Ao final de 2016, 46 novos trabalhos passaram pelos cavaletes.



Rosa e Azul –  
 As meninas de Cahen  
 d'Anvers, 1881  
 Pierre-Auguste Renoir



Sem título,  
 da série Brasília  
 Teimosa, 2005  
 Bárbara Wagner

Vista da exposição *Histórias da infância*: Pierre-Auguste Renoir, *Rosa e Azul – As meninas de Cahen d'Anvers*, 1881; Bárbara Wagner, *Sem título*, da série *Brasília Teimosa*, 2005



Vista da exposição *Acervo em transformação*: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi



Vista de Playgrounds 2016



## PLAYGROUNDS 2016

18.3–24.7.2016, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Julieta González, curadora adjunta de arte moderna e contemporânea; Luiza Proença, curadora

*Playgrounds 2016* apresentou seis novos trabalhos de artistas que levaram em conta o engajamento público no museu e em seu entorno. Céline Condorelli (França/Reino Unido), Ernesto Neto (Brasil), Grupo Contrafilé (Brasil), O Grupo Inteiro (Brasil), Rasheed Araeen (Paquistão/Reino Unido) e Yto Barrada (Marrocos) são artistas cujas práticas envolvem o jogo, a participação, a esfera pública e a convivência coletiva, e por isso foram convidados a conceber propostas retomando o espírito de *Playgrounds*, exposição individual do artista Nelson Leirner realizada no MASP em 1969. *Playgrounds 2016* foi desenvolvida em parceria com o Sesc SP e, após a apresentação no MASP, teve itinerância no Sesc Interlagos.

Desse modo, ambas as instituições retomam e revigoram uma parceria fundamental, iniciada já na década de 1970, quando parte da coleção do museu circulou por aquela mesma unidade.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



Céline Condorelli, *Conversation Piece* [Peça de conversa], 2016



Vista da exposição *Histórias da infância*, Rivane Neuenschwander, L.M. (*interdito*), 2015

## HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

8.4–31.7.2016, 1º ANDAR

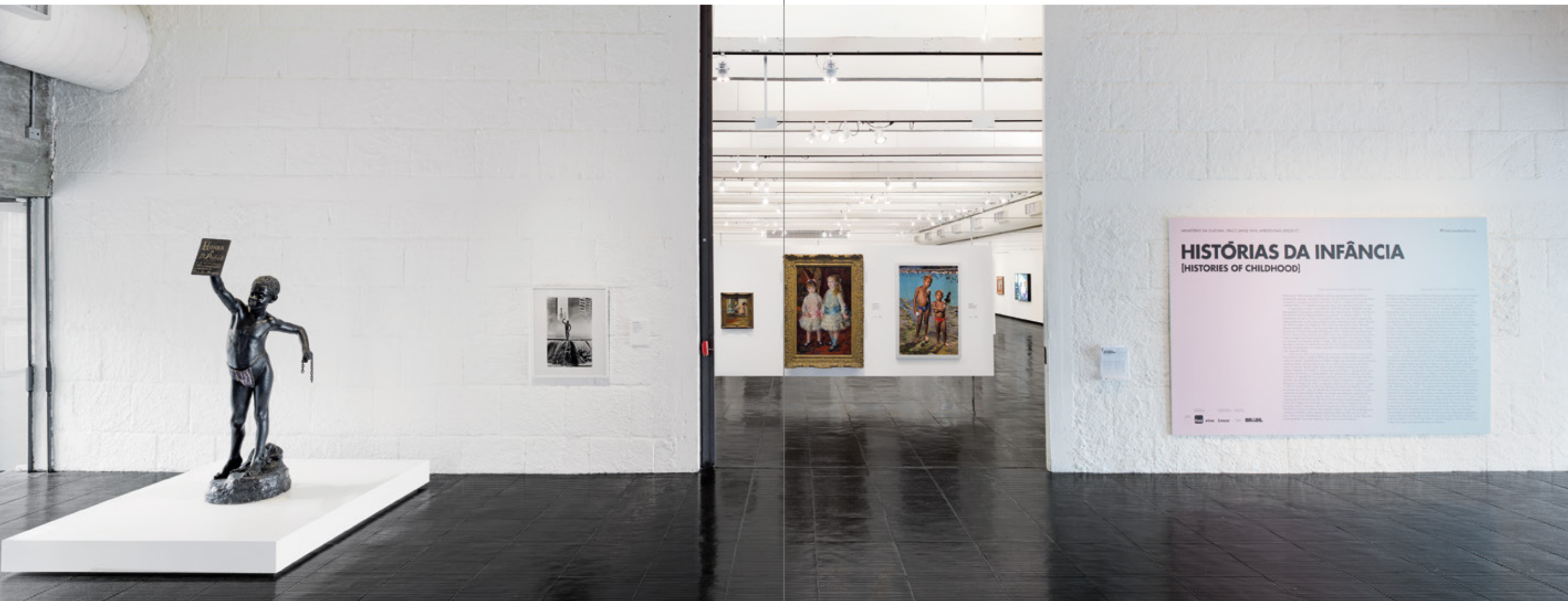
CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Fernando Oliva, curador; Lilia Schwarcz, curadora adjunta de Histórias

*Histórias da infância* reuniu múltiplas e diversas representações da infância em diferentes períodos, territórios e escolas, da arte africana e asiática à arte brasileira, cusquenha e europeia, incluindo a arte sacra, barroca, acadêmica, moderna, contemporânea e a chamada arte popular, bem como desenhos feitos por crianças. Foram apresentados cerca de duzentos trabalhos, em torno de núcleos temáticos permeáveis, com obras do acervo do MASP e empréstimos institucionais e de coleções particulares.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



Vista da exposição *Histórias da infância*



## PORTINARI POPULAR

12.8–15.11.2016, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico;  
Camila Bechelany, curadora assistente; Rodrigo Moura,  
curador adjunto de arte brasileira

*Portinari popular* foi o resultado de um recorte curatorial inédito sobre a produção de Candido Portinari (1903-1962), um dos mais importantes e polêmicos artistas brasileiros. A exposição revisitou a relação de Portinari com a cultura popular brasileira e com a temática do trabalho. Ocupando o 2º subsolo do museu, *Portinari popular* contou com uma museografia baseada na concepção de Lina Bo Bardi para *Cem obras-primas de Portinari*, realizada no MASP em 1970. Ao todo, 54 pinturas foram expostas; cinco provenientes da coleção do MASP e, as demais, de diversas coleções brasileiras institucionais e particulares.



Vista da exposição *Portinari popular*: Candido Portinari, *Retirantes*, 1944 e *Criança Morta*, 1944



Vista da exposição *Portinari popular*: Candido Portinari, *O lavrador de café*, 1934

Vista da exposição *Portinari popular*



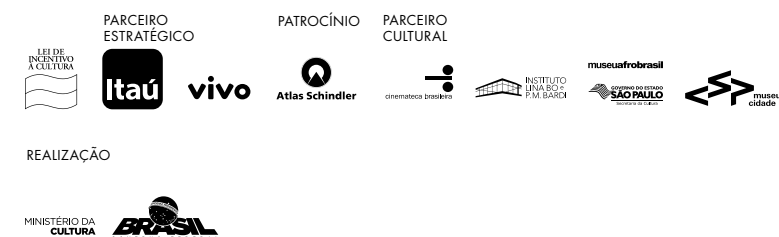


## A MÃO DO POVO BRASILEIRO, 1969/2016

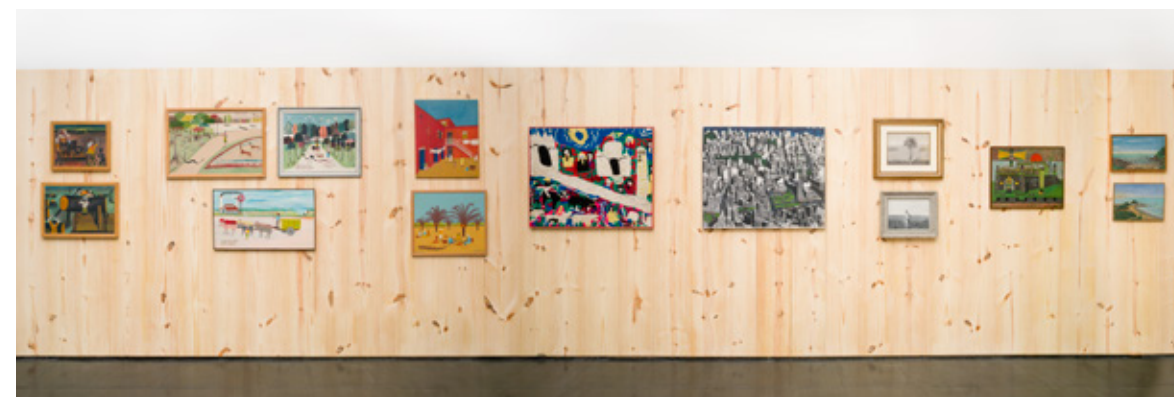
2.9.2016–22.1.2017, 1º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico; Julieta González, curadora adjunta de arte moderna e contemporânea; Tomás Toledo, curador

*A mão do povo brasileiro, 1969/2016* recupera as principais ideias da mostra concebida e organizada por Lina Bo Bardi para a inauguração ao público do edifício do MASP na avenida Paulista, em abril de 1969. Na ocasião, *A mão do povo brasileiro* exibiu mais de 2 mil objetos que evidenciavam a rica cultura material do Brasil, desde as regiões do sertão do nordeste até o sul do país. Na nova configuração, não se pretendeu uma reconstituição e tampouco uma atualização com objetos recentes, mas uma reencenação, com cerca de mil objetos históricos datados de antes de 1969 e classificados em tipologias similares às da exposição de Bo Bardi.



REALIZAÇÃO



Vista da exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*

Vista da exposição *A mão do povo brasileiro*, MASP, 1969, foto Hans Gunter Flieg/Acervo Instituto Moreira Salles





Vista da exposição *A mão do povo brasileiro*, 1969/2016





Lygia Pape, *A mão do povo*, 1975

### LYGIA PAPE, A MÃO DO POVO

2.9.2016–22.1.2017, SALA DE VÍDEO

No contexto de *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, o MASP apresentou um breve documentário de Lygia Pape intitulado *A mão do povo*. Realizado em 1974, o filme aborda o desaparecimento das tradições artesanais populares, uma preocupação presente também na mostra original de 1969.



### JONATHAS DE ANDRADE, CONVOCATÓRIA PARA UM MOBILIÁRIO BRASILEIRO

2.9.2016–29.1.2017, 1º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico

Jonathas de Andrade foi convidado pelo MASP a realizar um projeto em diálogo com as exposições *A mão do povo brasileiro, 1969/2016* e *Portinari popular*. Criou-se, então, a *Convocatória para um mobiliário brasileiro*, inserida no eixo temático da cultura popular brasileira. O artista organizou uma convocatória aberta ao público, em que recebeu quase setecentos inscrições no total. Destas, 51 foram selecionadas por um júri composto pelo próprio artista, por Camila Bechelany, Maurizio Zelada, Patrícia Amorim e Tatiana Sakurai. Foram aceitas inscrições de móveis inéditos ou já existentes, alguns de autoria desconhecida; outros, de profissionais ou amadores. Os móveis selecionados foram enviados ao museu e integram a exposição.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



Vista da exposição *Jonathas de Andrade, Convocatória para um mobiliário brasileiro*

Vista da exposição *Jonathas de Andrade, Convocatória para um mobiliário brasileiro*



Vista da exposição *Thiago Honório, Trabalho*



### THIAGO HONÓRIO: TRABALHO

12.8.2016–29.1.2017, 1º SUBSOLO, MEZANINO

CURADORIA Fernando Oliva, curador

O trabalho surgiu a partir de um jogo de relações – profissionais, pessoais e afetivas – entre Thiago Honório e um grupo de trabalhadores da construção civil. O artista negociou com pedreiros e mestres de obras a troca ou a doação de seus instrumentos ou suas ferramentas de trabalho, que passaram a compor a instalação. São pás, talhadeiras, escadas, picaretas, enxadas, marretas, desempoladeiras, serrotes, foices roçadeiras, rolos, pincéis, espátulas, entre outros, que foram utilizados no restauro de uma antiga estação de fornecimento de energia da empresa Light, um edifício da década de 1920 situado na praça da Bandeira, centro de São Paulo, transformado no centro cultural Red Bull Station.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA



Vista da exposição Thiago Honório, Trabalho



Vista da exposição Agostinho Batista de Freitas, São Paulo

### AGOSTINHO BATISTA DE FREITAS, SÃO PAULO

9.12.2016–9.4.2017, 2º SUBSOLO

CURADORIA Fernando Oliva, curador; Rodrigo Moura, curador adjunto de arte brasileira

A exposição *Agostinho Batista de Freitas, São Paulo* reuniu 74 trabalhos das décadas de 1950 até 1990, marcando o retorno do artista paulista ao MASP após mais de sessenta anos desde sua última grande exposição no museu, em 1952, quando realizou uma mostra individual a convite de Pietro Maria Bardi. Foram exibidas representações de São Paulo, especialmente vistas urbanas, assunto no qual Agostinho Batista de Freitas transitou com desenvoltura durante toda a sua trajetória, variando os objetos que retratou, seus pontos de vista e enquadramentos.



Vista da exposição *Agostinho Batista de Freitas, São Paulo*



### ARQUIVO NO TRIANON MASP: PLAYGROUNDS

5.3.2015–31.7.2016

CURADORIA Luiza Proença, curadora

Em dezembro de 2015, o MASP inaugurou um novo programa para seu espaço expositivo na estação Trianon MASP do metrô. Arquivo no Trianon MASP substituiu Fotografia no Trianon MASP, o programa que exibiu em 2015 obras da Coleção Pirelli MASP de Fotografia. Ao longo de 2016, foram expostas imagens históricas pertencentes ao Centro de Documentação do MASP, formado na década de 1990, quando os arquivos da instituição foram incorporados ao museu. São documentos produzidos e coletados durante as atividades do museu, como imagens de exposições e eventos realizados ou relacionados ao MASP desde sua criação. Na 2ª edição, o programa exibiu duas fotografias dos anos 1960 e 1970: uma documenta a exposição *Playgrounds*, de Nelson Leirner, montada no Vão Livre do MASP; a outra, o carrossel de Maria Helena Chartuni, instalado no mesmo espaço na década de 1970.

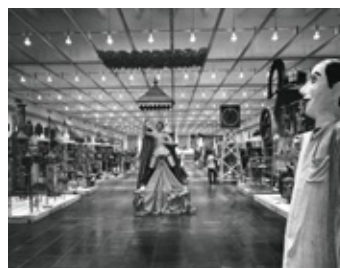
### ARQUIVO NO TRIANON MASP: A MÃO DO POVO BRASILEIRO E PORTINARI POPULAR

01.08.2016–22.01.2017

CURADORIA Camila Bechelany, curadora assistente;

Tomás Toledo, curador

Para a 3ª edição do Arquivo no Trianon MASP, o programa exibiu duas fotografias de exposições emblemáticas do MASP organizadas por Lina Bo Bardi. Uma delas documenta a exposição *A mão do povo brasileiro*, de 1969, e, a outra, a exposição *Cem obras-primas de Portinari*, de 1970. Além de testemunhar a história do MASP, ambas as fotografias estiveram em ressonância com exposições então em cartaz no museu: *A mão do povo brasileiro, 1969/2016* e *Portinari popular*.



Exposição *Playgrounds* de Nelson Leirner no Vão Livre do MASP; Vista da exposição *A mão do povo brasileiro*, MASP, 1969, foto Hans Gunter Flieg/Acervo Instituto Moreira Salles; Vista da exposição *Cem obras-primas de Portinari*, MASP, 1970

### VITRINES DO 2º SUBSOLO

As vitrines no 2º subsolo do MASP receberam seleções de fotos e documentos pertencentes ao núcleo de Biblioteca e Centro de Documentação.

Os materiais usados para a pesquisa das exposições *A mão do povo brasileiro, 1969/2016* e *Portinari popular* foram expostos nas vitrines do grande *hall* no 2º subsolo do MASP. Cartas, listas de obras, materiais de divulgação, fotografias e catálogos das exposições que inspiraram as novas montagens foram os itens selecionados.

Para a exposição *Italiani sull'Oceano – Relazioni artistiche tra Italia e Brasile nel '900* (Milão, maio a junho de 2016), foram emprestados: catálogo da *Exposição de pintura italiana antiga* (Rio de Janeiro, 1946); carta de Giuseppe Ungaretti para Vinicius de Moraes datada de 1946, e o caderno de viagem de Pietro Maria Bardi, que relata sua viagem para a Argentina em 1933.

Reproduções de documentos da exposição de Luciano Carneiro (MASP, 1960) foram cedidas para a exposição *Do arquivo de um correspondente estrangeiro: fotografias de Luciano Carneiro*, realizada pelo Instituto Moreira Salles.

Fotografias digitalizadas da vitrine da *Exposição coletiva da Olivetti* (1966), elaborada com obras do artista polonês Leopold Haar, foram publicadas no livro *Quão polonês você se sente hoje? – Percursos e desvios poloneses em São Paulo*, editado pela Casa do Povo.



Vitrine do 2º subsolo do MASP com uma seleção de fotos e documentos pertencentes ao núcleo de Biblioteca e Centro de Documentação



# 03

## PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Em 2016, o núcleo de Produção de Exposições e Publicações do MASP foi responsável pela produção de oito exposições no museu e uma itinerância. A partir de agosto de 2016, a produção editorial também passou a fazer parte das atribuições do núcleo, que cuidou da publicação de três catálogos, três versões de bolso dos catálogos e um boletim.

Destaca-se também no ciclo de 2016 o contrato guarda-chuva firmado com a seguradora AXA ART, que permitiu criar apólices globais e amplas para todas as exposições, facilitando os trâmites operacionais e criando um ganho considerável de tempo na aquisição das apólices.

### Exposições em 2016

#### **ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI**

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

Acompanhamento, com o núcleo de Infraestrutura, de toda a manutenção do sistema de iluminação e da programação das luminárias, além dos testes para a fabricação de novas luminárias já adaptadas para o trilho.

Implementação de novas bases para acomodar cerâmicas da coleção MASP Landmann e a instalação da obra de Cinthia Marcelle, que foi apresentada em um televisor preso a um cavalete e demandou suportes e vidro especiais.

#### **PLAYGROUNDS 2016**

18.3–24.7.2016, 2º SUBSOLO

Número de empréstimos: 0

Número de obras comissionadas: 6

#### **PLAYGROUNDS 2016 – ITINERÂNCIA SESC**

20.8–3.12.2016

#### **HISTÓRIAS DA INFÂNCIA**

7.4–31.7.2016

Número de empréstimos: 87

Número de obras na exposição: 121

#### **PORTINARI POPULAR**

11.8–15.11.2016

Número de empréstimos: 49

Número de obras na exposição: 53

#### **A MÃO DO POVO BRASILEIRO, 1969/2016**

2.9.2016–22.1.2017

#### **LYGIA PAPE, A MÃO DO POVO BRASILEIRO**

2.9.2016–29.1.2017

Número de empréstimos: 25

Número de obras na exposição: 975

#### **THIAGO HONÓRIO: TRABALHO**

12.8.2016–29.1.2017, 1º SUBSOLO, MEZANINO

#### **JONATHAS DE ANDRADE, CONVOCATÓRIA PARA UM MOBILIÁRIO BRASILEIRO**

2.9.2016–29.1.2017, 1º ANDAR

Número de empréstimos/mobiliários selecionados: 51

#### **AGOSTINHO BATISTA DE FREITAS, SÃO PAULO**

9.12.2016–9.4.2017, 2º SUBSOLO

Número de empréstimos: 73

Número de obras na exposição: 74

#### **OUTRAS ATIVIDADES**

- Oficinas de desenho
- Logística da coleção de arte asiática
- Mudança da galeria para o 1º subsolo e inauguração da nova loja
- Reforma das vitrines do 2º subsolo
- Reforma da sala de vídeo
- Produção de materiais institucionais
- MASP Festa
- Música no Vão





## Publicações em 2016

O núcleo foi responsável pela organização dos textos (tradução, preparação e revisão); pela pesquisa de imagens e autorizações de uso de texto e imagem; pela redação de legendas dos catálogos; pelos orçamentos gráficos e pela distribuição das publicações aos colaboradores.

### EXPOSIÇÕES EM 2017

Grande parte das exposições que compõem o ciclo de 2017 começaram a ser produzidas e organizadas em 2016. Entre elas: *Coleção Landmann*; *CCBB* (RJ, BH e DF); *Avenida Paulista*; *Teresinha Soares*; *Wanda Pimentel*; *Toulouse-Lautrec*.

### MASP FCCB

CATÁLOGO  
1.500 exemplares  
20.3.2016

### PLAYGROUNDS 2016 – PORTUGUÊS E INGLÊS

BROCHURA  
5.000 exemplares  
1.6.2016

### HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

CATÁLOGO  
1.500 exemplares  
20.3.2016

### POCKET MASP

BROCHURA  
5.000 exemplares  
1.8.2016

### PORTINARI POPULAR DE BOLSO

BROCHURA  
5.000 exemplares  
11.8.2016

### PORTINARI POPULAR

CATÁLOGO  
1.500 exemplares  
6.10.2016

### BOLETIM Nº 6

BROCHURA  
1.000 exemplares  
6.10.2016

### AGOSTINHO BATISTA DE FREITAS, SÃO PAULO

CATÁLOGO  
1.500 exemplares  
9.12.2016

### A MÃO DO POVO BRASILEIRO, 1969/2016

CATÁLOGO  
1.500 exemplares  
9.12.2016

## VISITAÇÃO

Ao longo do ano de 2016, o MASP recebeu 408.391 visitantes. Esse número representa um crescimento de 23% em relação ao ano anterior. Do total, 48% dos visitantes, ou seja, 195.977 pessoas, tiveram entrada gratuita. Esta foi concedida às terças-feiras, para escolas públicas e também para menores de 10 anos.

**PESQUISA DE PÚBLICO – MASP OPINIÃO**

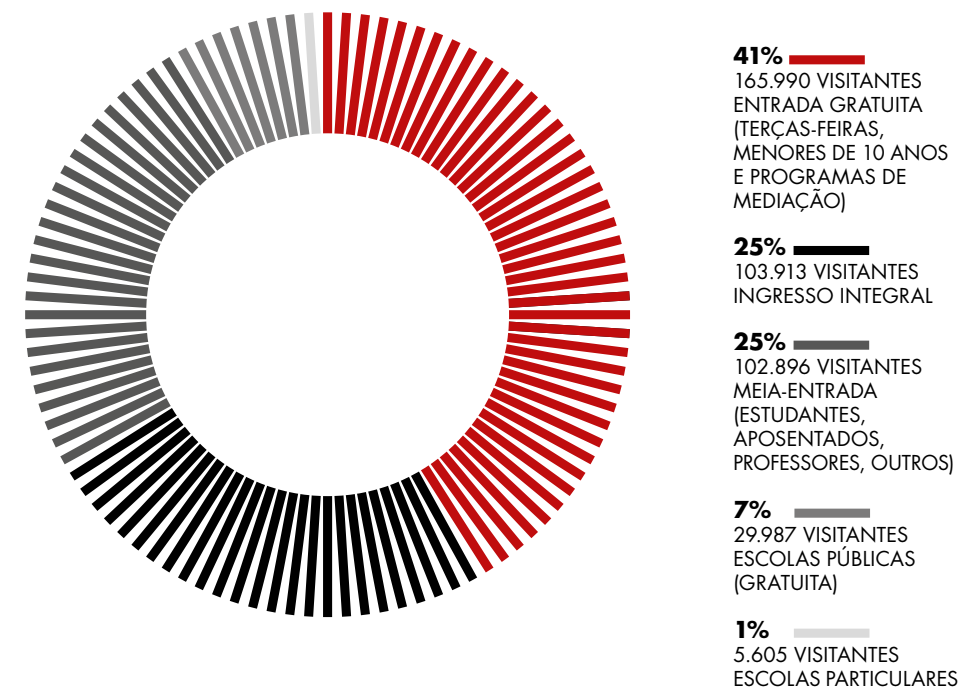
De janeiro a dezembro de 2016, o programa MASP Opinião de pesquisa espontânea com o público visitante foi continuado. A medição foi feita por meio de dois tablets instalados em totens, dispostos em dois andares estratégicos do museu. No período de janeiro a dezembro, a pesquisa foi respondida de maneira voluntária por 4.292 visitantes, aferindo uma amostragem de perfil do público. Destacam-se os seguintes resultados:

408.391

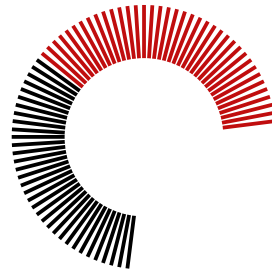
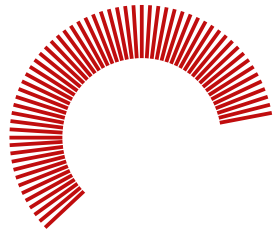
VISITANTES EM 2016

195.977

ENTRADAS GRATUITAS



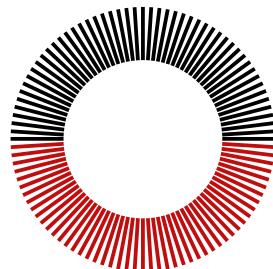
**60%** ESTIVERAM NO MASP PELA PRIMEIRA VEZ



**38%** TÊM ENSINO SUPERIOR

**34%** CURSARAM/ CURSAM PÓS-GRADUAÇÃO

**50%** HOMENS



**50%** MULHERES

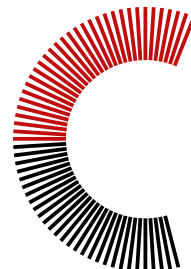
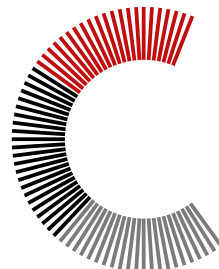


**34%** SOUBERAM POR INDICAÇÕES DE AMIGOS

**26%** CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

**17%** NOTÍCIAS DA IMPRENSA

**23%** TÊM ENTRE 25 E 34 ANOS



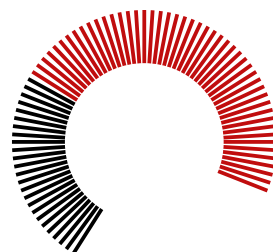
**31%** TÊM RENDA DE ATÉ 8 SALÁRIOS

**23%** TÊM ENTRE 18 E 24 ANOS

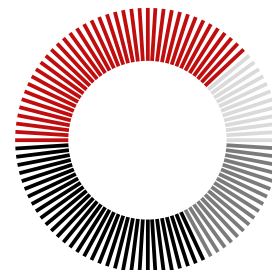
**22%** TÊM ATÉ 18 ANOS

**29%** RECEBEM ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS

**48%** DERM NOTA 10 AO MASP



**25%** DERM NOTAS 8 E 9 AO MASP



**39%** VIVEM NA GRANDE SÃO PAULO

**32%** SÃO TURISTAS DE OUTROS ESTADOS

**18%** SÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**11%** VÊM DE OUTROS PAÍSES

## MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Desde o final de 2015, o núcleo de Mediação e Programas Públicos desenvolve ações que buscam motivar a curiosidade, a colaboração e a convivência de seus públicos. Essas ações estão integradas aos processos curatoriais, com vistas a tornar o museu um lugar para formação e compartilhamento de conhecimento. Buscando uma variedade de programas para públicos com origens, pensamentos e manifestações diversas, em 2016 o MASP organizou atividades na forma de conversas, seminários, palestras, cursos, oficinas, sessões de filmes e parcerias.

O projeto *Playgrounds 2016* reuniu seis novas proposições de artistas que levaram em conta o engajamento no museu e em seu entorno. Assim como nessas proposições, espera-se que a presença, as opiniões, as apropriações e as referências desses vários públicos tenham espaço no museu.

Em 2017, o MASP dará continuidade a tais propostas, dialogando com outros indivíduos, grupos e instituições. Está prevista uma série de palestras e conversas voltadas a professores e educadores, além de debates em torno de temas comuns às escolas e ao museu. Busca-se com essas iniciativas estreitar o contato com as escolas públicas. Preparam-se novos cursos para o MASP Escola, além de palestras, publicações e uma nova leva de áudios sobre obras do acervo, que podem gerar outras aproximações com o MASP.



## BALANÇO GERAL DE ATIVIDADES 2016

(DADOS PARCIAIS/ALGUMAS ATIVIDADES NÃO ESTÃO CONTEMPLADAS NA LISTA)

**47 visitas** ou conversas em grupos no acervo, para 570 pessoas  
**9 palestras** no MASP Auditório, totalizando 1.296 participantes  
**22 oficinas** com 282 crianças e **8 oficinas** para todas as idades, com 150 participantes  
**23 sessões de filmes** com 383 espectadores  
**4 seminários** com 1.302 presentes  
**19 visitas especiais** e **2 palestras** para 766 professores  
**6 conversas** com artistas e especialistas, com 428 pessoas  
**660** estudantes em **11 cursos** no MASP Escola  
**12** projetos de pesquisa selecionados entre os 139 recebidos  
**12** artistas e curadores selecionados entre os 308 inscritos no PIMASP

Mais de **6 mil pessoas** participaram de mais de **135 atividades** propostas pelos programas públicos e de mediação do MASP.

### VISITAS E DIÁLOGOS NO ACERVO

Em janeiro e fevereiro de 2016, o MASP realizou um programa de visitas gratuitas (MASP Visitas), para que os públicos pudessem conhecer melhor a coleção, as exposições, a arquitetura e a história do museu. No período, foram realizadas cinco visitas semanais, com a participação de 101 pessoas. Em agosto, foi lançado um novo programa, o Diálogos no Acervo, que consiste em conversas organizadas duas vezes na semana para aprofundar as relações e perspectivas possíveis na coleção do museu. O programa difere da dinâmica do antigo modelo de visitas, em que os visitantes eram conduzidos por um percurso abrangendo a totalidade ou os destaques da exposição. Os Diálogos no Acervo, por sua vez, aproximam-se mais de um grupo de estudos, no qual seus participantes trazem problemas, observações e referências a fim de compartilhá-los. Ao todo, 469 pessoas participaram de 39 encontros.



Programa Diálogos no Acervo

### PALESTRAS

O MASP inaugurou em 2015 uma série de palestras em parceria com o departamento de história da arte da Unifesp. O objetivo é oferecer a um público amplo e diverso múltiplas leituras sobre as coleções do MASP, entendendo o museu como um espaço democrático de discussão, pesquisa e produção de conhecimento crítico. Nesses encontros iniciais, em cinco palestras, professores da Unifesp discutiram diferentes períodos da história da arte, em diálogo com o rico acervo do MASP e com suas exposições temporárias. Em setembro de 2016, o museu inaugurou um novo ciclo, com quatro palestras realizadas até o final desse ano, focado nas mulheres artistas da coleção do MASP: “‘Pessoal e intransferível’: a presença de Noêmia Mourão”, por Monica Pimenta Velloso; “Djanira e a maneira do popular”, por Giancarlo Hannud; “Cinthia Marcelle: coincidências e simultaneidades”, por Cauê Alves; “Maria Auxiliadora e o debate sobre as narrativas vencedoras na escrita da história da arte”, por Luisa Duarte. 1.296 pessoas assistiram às palestras, que foram registradas em vídeos e compartilhadas gratuitamente nos canais de comunicação *online* do museu.

### OFICINAS

Em 2016, o programa de oficinas substituiu as antigas atividades de ateliê, com propostas mais plurais e integradas à programação, em diálogo com as exposições e atividades do museu.

Em janeiro, foi organizada a oficina experimental de lambe-lambe “Museu no tapume, museu na rua”, apropriando-se dos tapumes que revestiam as colunas então em restauro pelo museu. Com duração de três dias, contou com 29 participantes.

De janeiro a julho, o MASP realizou oficinas de desenho, como parte da exposição *Histórias da infância*. De janeiro a abril, oito oficinas foram conduzidas pela equipe do MASP, com a participação de 79 crianças. De maio a julho, o museu convidou artistas para desenvolverem diferentes propostas de oficina com crianças de 5 a 12 anos. No total, foram realizadas quatorze oficinas semanais, com a participação de 203 crianças. Uma parte dos desenhos produzidos nas oficinas foram expostos no 1º subsolo do museu ao longo do período da exposição *Histórias da infância*.

De setembro a dezembro, como parte da programação da exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, o MASP realizou um conjunto de sete oficinas quinzenais que buscaram identificar as formas de produção e compartilhamento de fazeres populares. Foram reunidas proposições de grupos, artistas e agentes que atuam



Ciclo de oficinas *A mão do povo brasileiro, 1969/2016* nos dias 19 e 20.11.2016

majoritariamente em São Paulo, sobretudo em comunidades distantes dos grandes centros culturais da cidade. Ao todo, 120 pessoas participaram das oficinas.

#### FILMES

Em parceria com a Cinemateca Brasileira e como parte da programação da exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, o MASP organizou sessões de filmes gratuitas aos sábados e domingos. O conjunto de 78 títulos, distribuídos em 23 sessões, procurou contextualizar o cenário sociocultural do país à época da exposição original concebida por Lina Bo Bardi, inaugurada em 1969. Ao todo, 388 pessoas assistiram a 23 sessões.

#### MASP ESCOLA

Em 2016, o museu ofereceu uma nova estrutura de cursos no MASP Escola, dentro do programa "Histórias da arte", em substituição ao antigo "Introdução à história da arte". Três cursos independentes e complementares cobriram um arco histórico do século 14 ao 21, com o foco em histórias plurais, abrangendo uma multiplicidade de territórios, períodos, linguagens e discursos. Com dezesseis aulas, cada curso foi conduzido por um professor que, por sua vez, convidou quatro especialistas para ministrar conferências ao longo do semestre. Esse formato garantiu o aprofundamento em temas específicos e a pluralidade de vozes, oferecendo um panorama

de abordagens e métodos de interpretação da produção artística, em diálogo com obras da coleção do MASP. Cursos oferecidos foram: "Histórias da arte: renascimento e anti-renascimento"; "Histórias da arte: o barroco na Europa e na América Latina" e "Histórias da arte moderna e contemporânea".

O MASP Escola também ofereceu o programa "Estudos críticos em arte", composto por cursos intensivos sobre tópicos específicos da cultura contemporânea, possibilitando a reflexão sobre a arte em suas intersecções com questões políticas e sociais. Inaugurado em agosto, o programa apresentou os seguintes cursos: "Estética, colonialismo e a economia do sensível"; "Conexões entre antropologia e arte"; "(Anti)psicanálise" e "Derivas queer/kuir entre arte e política". No total, inscreveram-se 178 pessoas.

A Escola também ofereceu o curso "Histórias da arquitetura: modernismo em São Paulo", para quarenta participantes, no 1º semestre de 2016; em julho, apresentou o curso intensivo "Uma pequena história da arte pela coleção do MASP", que teve 44 participantes.

#### PIMASP

O Programa Independente do Museu de Arte de São Paulo (PIMASP) é voltado à formação de artistas e curadores que buscam o desenvolvimento de suas pesquisas, linguagens e projetos em artes visuais. Com duração de um ano, a 1ª edição do programa teve início em agosto de 2016 e será concluída em junho de 2017. Entre os 308 inscritos, foram selecionados doze artistas e curadores.

O objetivo é ampliar as ferramentas críticas e investigativas dos participantes para a atuação no circuito artístico e cultural. A atividade central é o seminário crítico semanal, em que cada participante apresenta individualmente seus processos e produção, que, em seguida, são debatidos com o grupo, com acompanhamento dos coordenadores do programa. O PIMASP inclui também palestras e encontros individuais com os coordenadores e interlocutores convidados (artistas, pesquisadores e curadores ativos no circuito de arte contemporânea brasileira e internacional). O programa conta ainda com dois cursos teóricos de dezesseis aulas cada, que fomentam os estudos críticos em arte contemporânea, contemplando as áreas de história, filosofia, antropologia e psicanálise.

## PESQUISA

Com início em 2016, o MASP Pesquisa – programa de fomento à pesquisa em arte – visa promover a especialização e a capacitação profissional de pesquisadores interessados em estudar as coleções e as histórias do MASP.

Na 1ª edição, o museu recebeu 139 projetos, que foram avaliados por uma comissão de seleção formada pelo diretor artístico e curadores do museu. Cada participante selecionado recebe uma bolsa de pesquisa (valor mensal de R\$ 2.200,00) e pode utilizar a biblioteca e a infraestrutura do museu, além de ter acesso às obras e às documentações necessárias. No final do período de vigência da bolsa (seis meses a um ano), os pesquisadores apresentarão um relatório de suas investigações e realizarão, em cooperação com o museu, um seminário aberto ao público sobre os resultados de suas pesquisas.

## SEMINÁRIOS

No MASP Auditório (1º subsolo), o museu realiza seminários gratuitos que precedem seus programas e exposições, a fim de possibilitar ampla discussão sobre questões relativas a suas concepções e montagens. Em 2016, os seminários contaram com cerca de 1.300 participantes em suas quatro edições. Os seminários foram registrados em vídeos e compartilhados, também gratuitamente, nos canais de comunicação *online* do museu.

### POLÍTICAS DA MEDIAÇÃO: PLAYGROUNDS 2016

15.4–16.4.2016

O seminário internacional teve como objetivo fomentar a discussão sobre os posicionamentos dos museus em relação aos seus públicos. Em continuidade ao tema de 2015, “Políticas de mediação: arte, educação e democracia cultural”, em 2016 o seminário centrou-se no diálogo das instituições culturais com a esfera pública e os processos sociais, na busca de uma educação democrática e de autonomia. Contou com a participação de, entre outros, Bárbara Jimenez, Gabriela Aidar, Gleyce Kelly, Lars Bang Larsen, Lilian Kelian, Maria Berrios, Maria Eugênia Salcedo, Mônica Hoff, Rodrigo Nunes, Ruth Noack e Sofia Victorino. Recebeu um público de 284 pessoas.

### AVENIDA PAULISTA

25.6.2016

O seminário refletiu a respeito das histórias, da paisagem e da arquitetura da avenida Paulista e elencou temas importantes de seu cotidiano, como as manifestações políticas, o direito à cidade, a população em situação de rua, a gentrificação, as questões de gênero e a sexualidade, e intervenções artísticas. O seminário antecedeu a exposição sobre a avenida Paulista que o MASP vai inaugurar em fevereiro de 2017. Para o debate, foram convidados arquitetos, historiadores, engenheiros, antropólogos e artistas, como Cristiano Mascaro, Ermínia Maricato, Lúcio Gregori, Mario Ramiro, Marta Bogéa, Paulo César Garcez Marins, Regina Facchini, Isadora Lins França e Renato Cymbalista. Um público de 245 pessoas compareceu ao seminário.

### HISTÓRIAS DA SEXUALIDADE

16.9–17.9.2016

O seminário internacional foi a primeira parte de um projeto de longo prazo que incluiu uma exposição a ser inaugurada em outubro de 2017. A discussão do seminário foi planejada ao redor dos circuitos e territórios da sexualidade no espaço urbano, abrangendo temas como ativismo e esfera pública, feminismos, *queer* e movimento LGBT, assim como prostituição e performatividade de gênero, todos em conexão com a cultura visual e a prática artística. Os palestrantes foram: Amara Moira, Cecilia Fajardo-Hill, Cornelia Butler, Daniela Andrade, Fernanda Carvajal, Laura Moutinho, Luciano Migliaccio, Nina Power, Övül Durmusoglu, Renan Quinalha, Richard Meyer e Sérgio Carrara. 306 pessoas estiveram presentes.

### HISTÓRIAS DA ESCRAVIDÃO

28.10–29.10.2016

O seminário internacional lidou com o tema da escravidão, do racismo e da discriminação, e comparou experiências e conhecimentos em torno dessas histórias. Foram debatidas a história dos quilombos, a realidade das rebeliões e revoluções, o cotidiano das populações escravas, as práticas religiosas e as imagens da escravidão. Os convidados foram: Angela Alonso, Deborah Willis, Eduardo Grüner, Flávio Gomes, Geoffrey Quilley, João José Reis, Lilia Moritz Schwarcz, Luiz Felipe de Alencastro, Marcio Farias, Mary Karasch, Muryatan Santana Barbosa, Petrônio Domingues, Rhoda Reddock e Roberto Conduro. Quanto ao público, registrou-se 467 participantes.

### MASP CONVERSAS

Programa que complementa as palestras e os seminários, ao organizar um debate com participantes de uma exposição ou oficina. Em 2016, foram realizadas seis conversas:

#### FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE

Encerramento da exposição e lançamento do catálogo, com a presença das curadoras Rosangela Rennó e Luiza Proença, do fotógrafo German Lorca e da pesquisadora Helouise Costa. O evento recebeu 200 participantes.

#### HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

9.4.2016

Inauguração da exposição, com a presença do curador Fernando Oliva e dos artistas Bárbara Wagner, Luiz Braga e Paula Trope. 40 pessoas estiveram presentes.

#### MOVIMENTO DOS ARTISTAS HUNI KUIN

7.6.2016

Conversa gratuita com os artistas Ibã Huni Kuin, Bane Huni Kuin, Mana Huni Kuin e o antropólogo Amilton Mattos. Foi recebido um público de 43 pessoas.

#### PLAYGROUNDS 2016: O GRUPO INTEIRO

14.7.2016

Conversa com os integrantes do coletivo O Grupo Inteiro sobre a obra *Condutores*, que integrou a exposição *Playgrounds 2016*. O evento recebeu 30 pessoas.

#### PLAYGROUNDS 2016: GRUPO CONTRAFILÉ

23.7.2016

Lançamento da publicação *A batalha do vivo*, parte do projeto do Grupo Contrafilé para a exposição *Playgrounds 2016*. O público contou com 72 pessoas.

#### HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

30.7.2016

Encerramento da exposição e lançamento do livro, com a presença dos curadores Fernando Oliva e Lilia Schwarcz, e dos artistas Anna Maria Maiolino e Vik Muniz. 40 pessoas estiveram presentes.



Encontro com professores na exposição *Jonathas de Andrade, Convocatória para um mobiliário brasileiro*, MASP, 2016

### PROGRAMAS PARA PROFESSORES E EDUCADORES

Até abril de 2016, os professores ou responsáveis pelos grupos visitantes podiam solicitar um atendimento gratuito que os familiarizava com o trabalho do museu, suas especificidades com a coleção permanente e as mostras temporárias. A “assessoria ao professor” fornecia informações e orientações relacionadas ao MASP e previa o acompanhamento na exposição de interesse. Durante esse período, estima-se o atendimento a setenta professores de escolas públicas e particulares.

De junho a setembro, o MASP convidou professores e educadores da rede pública e privada para visitas gratuitas acompanhadas pelos curadores e mediadores do museu, visando facilitar o planejamento pedagógico em torno das exposições *Histórias da infância*, *Portinari popular*, *Thiago Honório: Trabalho e A mão do povo brasileiro, 1969/2016*. noventa professores foram contemplados em nove visitas.

Em setembro e outubro, o foco foi a exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016* e a reflexão sobre como ela pode mudar os modos de pesquisar, expor e falar a respeito da coleção e das exposições do MASP. 52 professores estiveram presentes em oito visitas.

Em dezembro, o modelo de visitas mudou para receber educadores de outras instituições que dialogam com os conteúdos do museu, privilegiando-se o contato com as escolas públicas. Uma das conversas, com 24 participantes, foi sobre a exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, na perspectiva das relações étnico-raciais, em colaboração com Juliana Santos, arte-educadora do Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; a outra foi sobre temas ligados ao seminário “Histórias da sexualidade”, contando com vinte participantes e com a colaboração de Marcel Schiele, do Transcidadania.

Foram elaboradas novas políticas institucionais para professores: parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) para legitimação dos certificados de programas públicos como espaços de formação de professores; distribuição das publicações do MASP em salas de leitura e bibliotecas da SME; bolsas do MASP Escola, entre outras ações.

Em dezembro, o MASP realizou duas palestras no MASP Auditório para os professores e bibliotecários das 560 salas de leitura da rede municipal. As palestras apresentaram os programas do MASP, com o objetivo de aproximá-los do museu e de difundir essas informações entre os professores de disciplinas específicas nas escolas. As duas palestras reuniram 532 professores.

#### **COLABORAÇÃO COM ESCOLAS**

O MASP colabora com professores, educadores e estudantes de qualquer área que busquem no museu uma experiência integrada aos seus projetos pedagógicos. Uma dessas colaborações foi o projeto de audioguia para a exposição *Histórias da infância*. Estudantes de 8 a 10 anos da EMEF Desembargador Amorim Lima e do Colégio São Domingos elaboraram histórias sobre algumas obras do acervo do MASP. O projeto envolveu visitas ao museu, leituras de imagem, atividades com desenho e apresentações coletivas das obras, que foram registradas em áudios nas próprias escolas pela equipe do MASP e pelo Estúdio Zut. Durante o período da exposição, estima-se que cerca de 6.948 pessoas acessaram os áudios, presencialmente ou pela plataforma SoundCloud, em cerca de cinquenta países.

Outro projeto desenvolvido foi o encontro “Gênero e museu”, em que dezesseis integrantes dos coletivos feministas Eu Não Sou Uma Gracinha, Bandiversidade e Coletivo/Frente Feminista Lobas Guará investigaram as relações de gênero na coleção do museu.

#### **AGENDAMENTO DE GRUPOS**

O MASP comporta um número limitado de público. Por meio do agendamento, é possível comunicar a vinda do grupo com antecedência, garantindo uma visita confortável. O MASP, porém, não oferece visitas guiadas, de modo que os próprios professores, educadores e responsáveis pelo grupo precisam elaborar o planejamento da visita, bem como conduzir seus grupos pelas exposições. Em 2016, foi desenvolvida uma plataforma de agendamento *online* para grupos, a primeira em um museu brasileiro. Essa plataforma automatiza os processos de agendamento e a produção de relatórios sobre a visitação por essa via. Entre janeiro e dezembro de 2016, 892 grupos visitaram o MASP, totalizando 35 mil ingressos por meio do agendamento de grupos, sendo 16% destes ingressos para instituições privadas e 84% para instituições públicas, ONGS e projetos sociais.



## ACERVO

Em formação desde 1947, a coleção do MASP possui hoje mais de 8 mil obras, entre pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, fotografias, cerâmicas, tapeçaria, objetos e vestuário. O núcleo de Acervo é responsável por diversas atividades ligadas à salvaguarda das obras que compõem a coleção, desenvolvendo trabalhos de preservação, pesquisa, documentação, ampliação e exposição das coleções. O núcleo cuida do manuseio e da segurança na montagem de exposições; da embalagem e do acondicionamento das obras na reserva técnica; da rotina de verificação de segurança e do estado de conservação e higienização; da pesquisa e da organização do acervo documental referente às obras, e da manutenção e atualização do banco de dados, por meio do sistema Donato.

**ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI**

Em 2016, o núcleo deu continuidade aos trabalhos da exposição, que foi inaugurada em dezembro de 2015 com 118 obras e recebeu mais 48 obras ao longo do ano. Outras 38 foram retiradas para exposições internas, empréstimos nacionais e internacionais, além de projetos de restauro. Um total de 110 obras foram realocadas em 28 dias. O maior número de obras expostas ao mesmo tempo foi de 136 e no final do ano 128 estavam em exposição. A montagem dessas obras envolveu um trabalho conjunto com o núcleo de Conservação e Restauro e com o especialista Przemyslaw A. Kosierkiewicz. Graças aos esforços conjuntos, hoje cerca de 180 obras podem ser montadas nos cavaletes.

**EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS**

O núcleo trabalhou com os núcleos de Curadoria e Produção de Exposições na montagem e produção de legendas das exposições temporárias. Destacam-se os trabalhos nas seguintes exposições, que contam com obras em empréstimo e da coleção do museu:

*Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi – 48 obras*  
*Histórias da infância – 41 obras*  
*Portinari popular – 5 obras*  
*Thiago Honório, Trabalho – instalação formada por 111 peças*  
*A mão do povo brasileiro, 1969/2016 – 4 obras*  
*Agostinho Batista de Freitas, São Paulo – 5 obras*

**CATALOGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO MASP**

O trabalho com o núcleo da Curadoria permitiu verificar e revisar informações da catalogação, além de ampliar e enriquecer a documentação já existente a respeito das obras que foram expostas e pesquisadas em 2016. Foram realizadas 48 inclusões de dados sobre obras e artistas e 8.168 atualizações e correções no banco de dados.

No que se refere à documentação do Acervo, o núcleo deu o primeiro passo para otimizar o acesso às informações e documentação, com a escolha de um novo banco de dados (Sistema do Futuro), que será implementado em 2017. A preparação para o processo de migração contou com a consultoria de Gabriel Bevilacqua, especialista em documentação museológica. Os encontros com o consultor permitiram, além da normatização e da criação de vocabulários controlados que visam facilitar a migração, a revisão de diversos procedimentos do núcleo para adequação às normas de documentação Spectrum do Collection Trust do Reino Unido.

Outro aspecto do trabalho com a documentação foi o início do inventário dos documentos armazenados na sala do núcleo. Já foram listados 2.400 documentos, de um total estimado em 20 mil. Esse trabalho visa a integração da documentação dos núcleos de Acervo e Intercâmbio com o Arquivo Histórico, onde estará mais acessível aos pesquisadores.

**CONSULTAS À DOCUMENTAÇÃO E À RESERVA TÉCNICA**

Além de atender aos outros núcleos do museu e dar subsídio para o recebimento de doações, empréstimos e aquisições, o núcleo de Acervo também recebe solicitações de informações e de consultas à documentação e à reserva técnica por parte de artistas, críticos de arte e pesquisadores. Em 2016, o núcleo realizou inúmeros atendimentos e recebeu cerca de quinze pesquisadores externos para consultas presenciais do acervo documental, além de nove

integrantes do programa MASP Pesquisa. O núcleo também acompanhou mais de oitenta visitantes à reserva técnica.

Desde maio, o núcleo passou a fornecer as imagens em alta resolução de obras, de vistas de exposições e do MASP, tanto para demandas internas como externas. Foram atendidas 26 solicitações externas e 57 solicitações internas. O núcleo acompanhou regularmente o trabalho do fotógrafo Jorge Bastos, responsável por realizar cerca de 1.400 registros profissionais de obras da coleção e de obras em empréstimo. Para assegurar a qualidade desse trabalho, foi estabelecida uma normatização para o processo de fotografia e entrega dos arquivos.

#### **AMPLIAÇÃO DAS COLEÇÕES**

Outra importante atividade do núcleo foi o acompanhamento das ações de ampliação das coleções a partir do contato com os doadores, junto aos departamentos responsáveis do museu (Curadoria, Conservação e Restauro e Jurídico). Ao todo, 43 propostas de doação foram repassadas para a Direção Artística e analisadas pelo Comitê de Acervo; trinta obras foram incorporadas ao Acervo por meio de doações, e duas obras foram compradas.

#### **COMODATOS**

O núcleo trabalhou intensamente em duas coleções em comodato no MASP: a transferência da coleção Fausto Godoy de arte asiática e a entrada da coleção Landmann de arte pré-colombiana.

Em abril, o núcleo acompanhou a especialista Amy Poster em sua avaliação da coleção asiática, que precedeu a transferência de todas as 2.062 peças para uma reserva técnica externa. O núcleo de Acervo trabalhou com o núcleo de Conservação e Restauro na embalagem e no transporte das peças. Em outubro formalizou-se a devolução da coleção asiática a Fausto Martha Godoy.

O núcleo coordenou ainda o trabalho de inventário da coleção Landmann, realizado na casa do colecionador antes da embalagem e transferência das 908 peças para o MASP. Já no museu, os trabalhos continuaram com o registro fotográfico profissional das peças para inclusão na plataforma do Google Arts & Culture, bem como o acondicionamento e a catalogação completa da coleção. Para receber as peças da coleção Landmann, o núcleo de Acervo reorganizou as reservas técnicas localizadas no 1º andar e no 3º subsolo do edifício, movimentando aproximadamente 3.500 obras, com a intenção

de incorporar a antiga sala de depósito da loja do museu, que passou por uma adaptação técnica para armazenar obras e tornar-se um anexo da reserva técnica.

#### **ORGANIZAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA DO 3º SUBSOLO**

Na organização da reserva técnica do 3º subsolo, seguiu-se a metodologia proposta pelo programa da Unesco Re-org, que auxilia no gerenciamento das necessidades de armazenagem. Foi realizada a adequação do espaço para acomodar as obras, e os materiais de acondicionamento inadequados foram substituídos por materiais neutros e inertes, que garantem a melhor conservação das obras. Cerca de 1.500 obras em papel receberam novo acondicionamento. O projeto de troca de materiais de embalagem e reposicionamento das obras terá continuidade em 2017, para que 5.235 obras em papel sejam reacondicionadas e recebam embalagens adequadas.

Também foi realizado o acondicionamento das esculturas que se encontravam no chão. Elas foram colocadas sobre *pallets* de plástico, atendendo à norma internacional de manter as obras elevadas, facilitando seu deslocamento por paleteiras e empilhadeiras. Com a reorganização da reserva, foi concluído o processo de verificação do inventário iniciado em 2015, incluindo os desenhos, as gravuras e as fotografias.

#### **IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO**

Outra tarefa do núcleo é identificar fatores de risco para a coleção, criar normas e implementar estratégias para mitigá-los. As obras expostas e em reserva técnica são verificadas periodicamente, para prevenir riscos, evitar danos e detectar problemas de conservação e infestações. Os casos identificados são encaminhados ao núcleo de Conservação e Restauro, para que recebam os tratamentos necessários.

Juntamente com os núcleos de Projetos e Infraestrutura, Conservação e Restauro, e contando com o apoio da equipe da Produção e a análise de dados feita por Fernanda Bonini, foi criado um grupo para recolher dados sobre a climatização das diversas áreas expositivas e da reserva técnica do museu. Esses dados serão de fundamental importância para um entendimento apurado do prédio e do sistema de ar condicionado e, conseqüentemente, para a melhoria dos índices de temperatura e umidade do museu.

## Ações para 2017

O principal desafio de 2017 será a migração do banco de dados Donato para o Sistema do Futuro. Foram eleitos cerca de dez campos prioritários para a migração, que terão seus dados e formatos revistos para se adequarem à norma Spectrum.

Os trabalhos de documentação preveem a ampliação da pesquisa e a verificação de dados sobre todas as obras, além da catalogação da coleção Kitsch, que hoje possui apenas um inventário incompleto.

Também será realizado um levantamento das obras e dos objetos que se encontram na reserva técnica e que nunca foram incorporados à coleção; muitos deles possuem um número de registro e algumas informações em listas arquivadas na documentação do núcleo, porém diversas peças necessitam de pesquisas mais aprofundadas a respeito da proveniência e importância potencial.

Os trabalhos de acondicionamento das obras na reserva terão continuidade com o término do acondicionamento das obras em papel e com o início da substituição das ferragens de fixação das pinturas nos traneis.



## DOAÇÕES EM 2016



1. **Rochelle Costi**  
(Caxias do Sul, RS, 1961)

*Como um reflexo na Rolleyflex,*  
2005  
Impressão em Duratrans®  
adesivada sobre acrílico e  
caixa metálica com fita LED,  
93,6 x 146,6 x 9,9 cm  
Doação da artista

2. **Luiz Braga**  
(Belém, PA, 1956)

*Vendedor de amendoim,* 1990  
Pigmento mineral sobre papel  
de algodão, 54,9 x 55 cm  
Doação do artista



3. **Paula Trope**  
(Rio de Janeiro, RJ, 1962)

*Vitor, Wando e Felipe,*  
e *Sem título (Os quadrinhos),* da série  
*Os meninos,* 1993/2016  
Fotografia com câmera de orifício  
(pin-hole), c-print analógico e  
moldura de ferro, 136 x 174 x 5,4 cm  
Doação da artista

4. **Claudia Andujar** (Neuchâtel,  
Suíça, 1931)

*Sem título,* da série *Através do fusca,*  
1975/2012  
Impressão sobre papel prata/  
gelatina, 60 x 90 cm  
Doação Juliana e Francisco Sá





5. **Cícero Dias**  
 (Escada, PE, 1907–Paris, França, 2003)  
 Sem título, da série *Suíte pernambucana*, década de 1980  
 Litografia, 63 x 96,5 cm  
 Doação Lais H. Zogbi Porto  
 e Telmo Giolito Porto



6. **Cabelo**  
 (Cachoeiro de Itapemirim, ES, 1967)  
*Mianmar Miroir's Cosmic Microwave Background*, 2009  
 Bastão de óleo e impressão  
 sobre voal, 100 x 84 x 3,2 cm  
 Doação Marília Razuk



7. **Arthur Timótheo da Costa**  
 (Rio de Janeiro, RJ, 1882–1922)  
*O menino*, 1917  
 Óleo sobre tela, 47 x 36 cm  
 Doação anônima

8. **Elza O. S.**  
(Recife, PE, 1928–Rio de Janeiro, RJ, 2006)  
*Dentro de casa*, 1964  
Óleo sobre tela, 60,4 × 91,4 cm  
Doação Vilma Eid

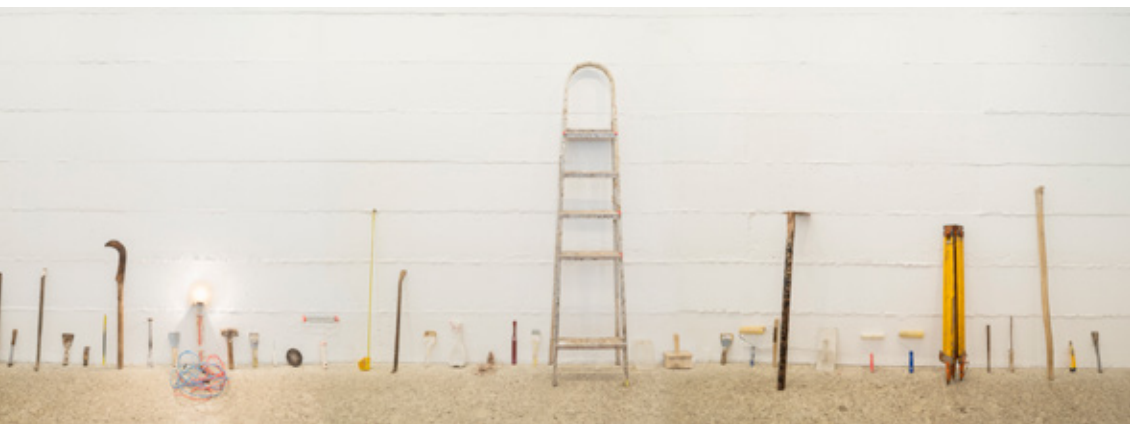
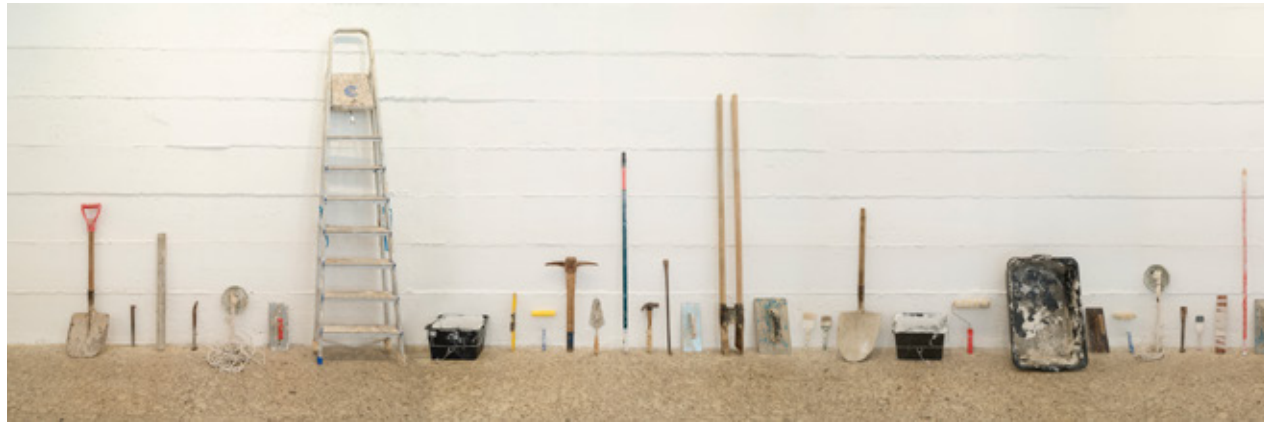


8

9. **Agostinho Batista de Freitas**  
(Paulínia, SP, 1927–São Paulo, SP, 1997)  
*Grupo escolar*, 1976  
Óleo sobre tela, 47,3 × 70,5 cm  
Doação Vilma Eid



9



10

**10. Thiago Honório**

(Carmo do Paranaíba, MG, 1979)

*Trabalho*, 2013/2016

Ferramentas (pá, desempoladeira, ponteira, serra, escova de aço, escada, nível de bolha, gambiarra, cavador articulado, colher de pedreiro, talhadeira, arco de serra, picareta, chave de dobrar ferro, sarrafo, desempenadeira, marreta, alavanca, calçadeira, enxada, cavadeira, foice roçadeira, martelo, disco de serra, régua, prumo, cabo, prolongador extensível, balde, esquadro, broxa, caixa de massa, pedaço de martelo, estilete, chave de fenda, espátula plástica, recipiente plástico, frasco pulverizador, rolo de lã, rolo de espuma, garfo para rolo, espátula, pincel, pulverizador, trena, serrote, tripé) utilizadas na restauração da antiga subestação da antiga Light/Riachuelo/AES Eletropaulo, negociadas com mestres de obras e pedreiros envolvidos nesse restauro, e doadas por eles; 2.400cm lineares  
Doação do artista

**11. Rodrigo Garcia Dutra**

(Rio de Janeiro, RJ, 1981)

*Tabom*, da série *Tabom concreto*, 2013

Madeira, tecido e livros impressos,

120 x 100 x 40 cm

Doação do artista

11





12

12. **Maria Auxiliadora da Silva**  
 (Campo Belo, MG, 1935–  
 São Paulo, SP, 1974)  
*Três mulheres*, 1972  
 Guache e massa de poliéster  
 sobre tela, 46 x 61 cm  
 Doação Paulo Bilezikjian

13. **Rivane Neuenschwander**  
 (Belo Horizonte, MG, 1967)  
*L. M. (interdito)*, 2015  
 Madeira, tinta de quadro negro  
 e giz, 73 x 190 x 110 cm  
 Doação da artista



13



14

14. **Lorenzato**  
 (Belo Horizonte, MG, 1900–1995)  
 Sem título, 1988  
 Óleo sobre aglomerado de madeira,  
 100 x 80 cm  
 Doação anônima





15



16

15. **Claudio Tozzi**  
(São Paulo, SP, 1944)  
*Repressão*, 1968  
Acrílica sobre aglomerado  
de madeira, 120 x 120 cm  
Doação do artista

16. **Antonio Henrique Amaral**  
(São Paulo, SP, 1935–2015)  
*Bananas enforcadas*,  
década de 1960  
Óleo sobre tela, 153 x 153 cm  
Doação Lais H. Zogbi Porto  
e Telmo Giolito Porto

17. **Enrico Bo**  
(Itália, 1880–1962)  
*Sem título*, 1947  
Óleo sobre cartão, 26 x 35 cm  
Doação Lais H. Zogbi Porto  
e Telmo Giolito Porto



17

18. **Agostinho Batista de Freitas**  
(Paulínia, SP, 1927–São Paulo, SP, 1997)  
*Edifício São Tomás e Edifício Itália*, 1975  
Óleo sobre tela, 45 x 70 cm  
Doação Rafael Moraes



18

19. **Agostinho Batista de Freitas**  
(Paulínia, SP, 1927–São Paulo, SP, 1997)  
*MASP*, 1978  
Óleo sobre tela, 75 x 90 cm  
Doação Alessandra D'Aloia



19

20. **Thiago Martins de Melo**  
(São Luís, MA, 1981)  
*Madona mestiça do espelho*, 2016  
Óleo sobre tela, 180 x 130 cm  
Doação do artista



20



21

21. **Candido Portinari**  
(Brodowski, SP, 1903–  
Rio de Janeiro, RJ, 1962)  
*Retrato de Sofia Cantalupo*, 1936  
Óleo sobre tela, 73 x 60 cm  
Doação Elisa Bracher

22. **Agostinho Batista de Freitas**  
(Paulínia, SP, 1927–São Paulo, SP, 1997)  
*Circo Piolim no vão do MASP*, 1972  
Óleo sobre tela, 50 x 70 cm  
Doação Marta e Paulo Kuczynski



22



23

23. **Heitor dos Prazeres**  
(Rio de Janeiro, RJ, 1898–1966)  
Sem título, sem data  
Óleo sobre tela, 30 x 50 cm  
Doação Maurício Buck

24. Autor desconhecido  
Sem título (estampa Rhodia)  
Aquarela sobre papel, 90,5 x 59,5 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

25. **Tomoshige Kusuno**  
(Yubari, Hakkaido, Japão, 1935)  
Sem título (estampa Rhodia), 1968  
Musselina Rhodianyl, 82,5 x 93,8 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

26. **Lívio Abramo**  
(Araraquara, SP, 1903–Assunção,  
Paraguai, 1992)  
Sem título (estampa Rhodia), 1963  
Tela Rhodosá, 89,5 x 87 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

27. **Willys de Castro**  
(Uberlândia, MG, 1926–São Paulo,  
SP, 1988)  
Sem título (estampa Rhodia), 1968  
Jérsei Rhodianyl, 90,5 x 112,5 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

28. **Lula Cardoso Ayres**  
(Recife, PE, 1910–1987)  
Sem título (estampa Rhodia), 1966  
Tela Rhodosá, 97,5 x 89 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

29. **Danilo Di Prete**  
(Pisa, Itália, 1911–São Paulo, SP,  
1985)  
Sem título (estampa Rhodia), 1963  
Musselina Rhodianyl, 93 x 95,5 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

30. **Fernando Lemos** (Lisboa,  
Portugal, 1926)  
Sem título (estampa Rhodia), sem  
data  
Tecido Rhodia, 61 x 90 cm  
Doação Haydée Rosas Rodrigues,  
em memória de Carlos Mauro  
Fonseca Rosas

## INTERCÂMBIO

O ano de 2016 foi marcado pela aproximação dos núcleos de Acervo e Intercâmbio, que lida com os empréstimos de obras da coleção para instituições culturais brasileiras e estrangeiras.

O gerenciamento dos empréstimos consiste em: recepção dos pedidos; arquivamento dos documentos; sistematização em tabelas de controle e cronograma; discussão com a Diretoria Artística e a Conservação sobre a viabilidade e o interesse do empréstimo; contato com museus; preparação de documentação de empréstimo junto aos museus e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; *courier* no aeroporto; contatos com as empresas de transporte e despachantes, entre outras atribuições.

Em 2016 o museu emprestou dez pinturas, dois desenhos, vinte esculturas, seis documentos e uma instalação, para várias exposições. Quanto aos empréstimos, em 2017 foram confirmadas dez solicitações (incluindo a itinerância de mais de cem obras para três sedes do CCBB); outros nove pedidos estão em negociação, com grandes chances de aprovação.

**EMPRÉSTIMOS PARA O EXTERIOR**

EXPOSIÇÃO *Manet – Painting the Gaze*

INSTITUIÇÃO Hamburger Kunsthalle (Hamburgo, Alemanha)

PERÍODO 27.5–4.9.2016

OBRA Edouard Manet, *O artista – Retrato de Marcellin Desboutin*, 1875

EXPOSIÇÃO *Italiani sull'Oceano*

INSTITUIÇÃO Museo delle Culture (MUDEC) (Milão, Itália)

PERÍODO 24.3–24.7.2016

OBRAS caderno de viagem manuscrito de Pietro Maria Bardi e cinco documentos da biblioteca do MASP



EXPOSIÇÃO *Degas: A New Vision*

INSTITUIÇÃO National Gallery of Victoria (Melbourne, Austrália)

PERÍODO 24.6–18.9.2016

INSTITUIÇÃO The Museum of Fine Arts (Houston, Texas, EUA)

PERÍODO 16.10.2016–8.1.2017

OBRAS

Edgar Degas

*Cavalo bebendo*, 1919-32

*Cavalo em marcha*, 1919-32

*Mulher com as mãos sobre o ventre (Mulher surpresa)*, 1919-32

*Meio busto feminino com o rosto apoiado em uma das mãos*, 1919-32

*Bailarina olhando a planta de seu pé direito*, 1919-32

*Mulher numa poltrona, enxugando a axila esquerda*, 1919-32

*Mulher numa poltrona, enxugando a nuca*, 1919-32

*Bailarina ajeitando a dragona direita*, 1919-32

*Mulher lavando (ou enxugando) a perna esquerda*, 1919-32

*Bailarina descansando, com as mãos nos quadris*

*e a perna direita para a frente*, 1919-32

*A massagista*, 1919-32

*Bailarina de catorze anos*, 1880

*A colheita de maçãs*, 1919-32

*Mulher lavando as costas com a mão direita*, 1919-32

*A tina*, 1919-32

*Mulher sentada, enxugando as costas pelo lado esquerdo*,  
1919-32, fundição

*Cavalo que se levanta (Cavalo iniciando o salto de obstáculo)*, 1919-32

*Cavalo empinando*, 1919-32

*Mulher massageando o joelho esquerdo*, 1919-32

*Mulher enxugando a perna esquerda*, 1903

**EMPRÉSTIMOS NO BRASIL**

EXPOSIÇÃO *Calder e suas reverberações na arte brasileira*

INSTITUIÇÃO Itaú Cultural (São Paulo, SP)

PERÍODO 31.8–23.10.2016

OBRAS

Alexander Calder, *MóBILE*, 1944-48

Alexander Calder, *Composição*, 1946

EXPOSIÇÃO *Fiel ao natural – A paisagem de Facchinetti*

INSTITUIÇÃO Instituto Ricardo Brennand (IRB) (Recife, PE)

PERÍODO 16.8–16.10.2016

OBRAS

Nicolau Facchinetti, *Uma vista de Teresópolis (Várzea)*, 1863

Nicolau Facchinetti, *Niterói*, 1889

Nicolau Facchinetti, *Casa de quarentena na Ilha Grande*, 1887

EXPOSIÇÃO *Bicentenário da chegada da Missão Artística Francesa*

INSTITUIÇÃO Pinakothek Cultural (Rio de Janeiro, RJ)

PERÍODO 22.9–26.11.2016

OBRA Nicolas Poussin, *Hymeneus travestido assistindo a uma dança em honra a Príapo*, circa 1634-38

EXPOSIÇÃO *A cor do Brasil: de Visconti a Volpi, de Sued a Milhazes*

INSTITUIÇÃO Museu de Arte do Rio (MAR) (Rio de Janeiro, RJ)

PERÍODO 2.8.2016–15.1.2017

OBRAS

Eliseu Visconti, *Flores*, 1917

Arthur Timótheo da Costa, *A dama de verde*, 1908

Nicolau Facchinetti, *Enseada do Botafogo*, 1869

Anita Malfatti, *A estudante*, 1915-16

**RETORNOS**

EXPOSIÇÃO *International Pop*

INSTITUIÇÃO Dallas Museum of Art (Dallas, Texas, EUA)

e Philadelphia Museum of Art (Filadélfia, EUA)

PERÍODO 11.10.2015–17.1.2016 e 18.2–15.5.2016

OBRA Nelson Leirner, *Adoração (Altar para Roberto Carlos)*, 1966

EXPOSIÇÃO *Goya Portraits*

INSTITUIÇÃO National Gallery (Londres, Inglaterra)

PERÍODO 7.10.2015–10.1.2016

OBRAS

Francisco Goya y Lucientes, *Retrato de Don Juan Antonio Llorente*, 1809-13

Francisco Goya y Lucientes, *Retrato do Cardeal Luis María de Borbón y Vallabriga*, 1798-1800

EXPOSIÇÃO *Easy Virtue. Prostitution in French Art, 1850-1910*

INSTITUIÇÃO Musée d'Orsay (Paris, França) e Van Gogh Museum (Amsterdã, Holanda)

PERÍODO 21.9.2015–17.1.2016 e 19.2–19.6.2016

OBRA Henri de Toulouse-Lautrec, *O divã*, circa 1893

## CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O núcleo de Conservação e Restauro é responsável por preservar, conservar e restaurar o acervo de cerca de 8 mil obras, entre pinturas, papéis, esculturas, têxteis, fotografias e objetos. As obras do MASP são acondicionadas, conservadas, expostas e transportadas de acordo com normas internacionais dos museus. Os conservadores/restauradores desenvolvem um trabalho essencial nas áreas de conservação preventiva, segurança, tratamento e diagnóstico de sua coleção.

Durante o ano de 2016, importantes projetos foram desenvolvidos e executados em parceria com restauradores, biólogos e físicos. Por conta do diversificado acervo e de muitos desafios, o trabalho multidisciplinar foi de grande relevância para a obtenção dos melhores resultados. O núcleo realizou vistorias semanais nas pinturas expostas, higienizando-as quando necessário, redigiu relatórios e orientou os profissionais que manipulam as obras do acervo quanto à sua segurança.

Acreditando na formação e na difusão do conhecimento sobre o trabalho de conservação preventiva, o núcleo participou de conversas com a equipe de orientadores de público, que estão em contato diário com a coleção e colaboram com a segurança do acervo.

### COLEÇÃO DE ARTE ASIÁTICA

O núcleo participou intensamente da transferência da coleção de arte asiática em comodato do Sr. Fausto Godoy (2.046 obras) para uma reserva técnica privada. O trabalho consistiu em orientar e acompanhar durante três meses, junto ao núcleo de Acervo, a embalagem no museu, o traslado até a reserva técnica externa, a desembalagem, os registros fotográficos, a higienização e o acondicionamento das peças no novo local.

### COLEÇÃO MASP LANDMANN

A coleção MASP Landmann de arte pré-colombiana, incorporada à coleção do MASP em regime de comodato, foi previamente analisada na residência do colecionador, junto com o núcleo de Acervo, que fez uma pré-catalogação. Como algumas cerâmicas precisavam de tratamento, a restauradora de cerâmica Silvia Cunha Lima foi convidada para analisar as peças e fazer uma

proposta de tratamento. O núcleo também participou do projeto de exposição da coleção, orientando quanto à sua segurança e preservação dentro das vitrines.

Obras analisadas – 908  
Obras higienizadas – 908  
Obras fotografadas – 908

### EMPRÉSTIMOS

Em colaboração com o núcleo de Intercâmbio, todas as obras que saíram em empréstimo foram previamente analisadas pelo conservador/restaurador e restauradas quando necessário; seus laudos foram redigidos e suas embalagens projetadas no próprio núcleo. Os membros da equipe de Conservação viajaram acompanhando as obras emprestadas, proporcionando-lhes maior segurança.

### OBRAS EM EMPRÉSTIMO

TOULOUSE-LAUTREC, DIVÃ

Retornou de Amsterdã, onde participou de uma exposição no Van Gogh Museum. O núcleo orientou o projeto de embalagem, redigiu o laudo e acompanhou o retorno da obra. Nessa ocasião, visitou o ateliê de restauração do Van Gogh Museum e se reuniu com o restaurador e curador do museu para discutir futuros projetos.

NELSON LEIRNER, ADORAÇÃO (ALTAR PARA ROBERTO CARLOS)

Retornou do Philadelphia Museum of Art. Por se tratar de uma instalação de montagem complexa, exigiu a presença do técnico conservador orientando sua montagem e zelando por sua integridade.

EDOUARD MANET, O ARTISTA

Participou de uma exposição no Hamburger Kunsthalle. Em avião convencional, a pintura costuma viajar desmontada de sua moldura. No museu em Hamburgo, recebeu uma proteção de acrílico da Tru Vue.

NICOLAS POUSSIN, HYMENEUS TRAVESTIDO ASSISTINDO

A UMA DANÇA EM HONRA A PRÍAPO

Foi transportado de caminhão para o Rio de Janeiro, onde participou de uma exposição na Pinakothek.

#### EDGAR DEGAS, 19 ESCULTURAS EM BRONZE E 1 PASTEL SOBRE CARTÃO

As obras participaram de uma exposição em Melbourne e posteriormente em Houston. O núcleo foi responsável pelo projeto de suas embalagens, redigiu os laudos e acompanhou as esculturas e o pastel de São Paulo para Melbourne e, depois, de Melbourne para Houston.

#### ALEXANDER CALDER, MÓBILES E COMPOSIÇÃO

No Itaú Cultural (São Paulo), a equipe de conservação orientou a execução de embalagem, redigiu os laudos e acompanhou a instalação e a desinstalação das obras na exposição.

Além de assegurar a segurança das obras que saem em empréstimo, o núcleo analisa cada obra da coleção que é solicitada a participar de exposições em outros museus, redigindo um parecer sobre seu estado de conservação. Em 2016, foram examinadas cerca de 160 obras para possíveis empréstimos. Para garantir a segurança das obras durante o transporte e padronizar as embalagens de obras do MASP, foi redigido um documento com especificações técnicas. Duas transportadoras foram treinadas para executar as embalagens de acordo com as exigências do museu.

#### EXPOSIÇÕES

Todas as exposições realizadas no MASP em 2016 contaram com o apoio da equipe de Conservação e Restauro, nas etapas de preparação das obras expostas; restauração e limpeza; medições de luz, temperatura e umidade relativa antes e durante as exposições, e construção de vitrines microclimatizadas para obras mais sensíveis. A equipe também participou das decisões nas reestruturações dos espaços expositivos, contribuindo com informações ligadas à conservação. Alguns projetos foram realizados para atender às demandas da Diretoria Artística.

Das obras adquiridas pelo museu em 2016, o núcleo analisou, fotografou e redigiu o laudo de entrada de cerca de 29 obras. Dentro da política de aquisição, o núcleo de Conservação é responsável por redigir o parecer técnico do estado de conservação da obra antes de esta ser incorporada pelo acervo. Foram dez visitas técnicas para galerias e colecionadores privados.

#### A MÃO DO POVO BRASILEIRO, 1969/2016

O núcleo de Conservação fez uma vistoria prévia às instituições junto à transportadora para sugerir a embalagem mais adequada, respeitando as especificidades de cada peça, no intuito de preservá-la. Auxiliou algumas instituições na preparação das obras que seriam emprestadas. No caso do Instituto Lina e Pietro Maria Bardi, os conservadores do MASP estiveram presentes consolidando obras delicadas, executando trabalhos de conservação preventiva e auxiliando na embalagem das obras mais frágeis. O núcleo também redigiu os laudos de estado de conservação e acompanhou a coleta de algumas peças. Durante a montagem da exposição, fez a conferência dos laudos e atuou diretamente na conservação.

#### HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

O núcleo fez a conferência dos laudos de estado de conservação, acompanhou a embalagem e a coleta das obras em São Paulo e Rio de Janeiro.

#### ARTE NA MODA: COLEÇÃO MASP RHODIA

Após o término da exposição, as peças passaram por higienização e acondicionamento, e foi feito um registro do estado de conservação dos vestidos.

#### CAVALETES DE CRISTAL

Com o auxílio da equipe do Acervo, o núcleo realizou a preparação das pinturas, que receberam contra molduras ou novas molduras. As obras escolhidas pela curadoria foram fotografadas, medidas e analisadas. Para algumas peças, recomendou-se a colocação em vitrines simples e, em outros casos (as esculturas de Rodin e Degas, por exemplo), foram desenvolvidas vitrines climatizadas. O trabalho feito por equipe terceirizada foi supervisionado pelo núcleo.

#### CCBB

Para a exposição do CCBB do Rio de Janeiro (2017), o trabalho de análise, laudos, embalagens e preparação das obras foi feito durante o ano de 2016. Foram analisadas mais de cem obras até se chegar à listagem definitiva daquelas que estariam em condições de empréstimo. Algumas foram higienizadas, outras receberam proteção de vidro e contra molduras, e as mais delicadas receberam uma vitrine microclimatizada. As vitrines

climatizadas foram idealizadas pelo conservador do MASP, e sua execução será supervisionada e orientada pelos profissionais da Conservação. Para essa exposição, o núcleo implementou os laudos digitais.

### **RESTAUROS**

A pintura de Cézanne *Paul Alexis lê um manuscrito a Zola*, 1869-70, que se encontrava muito escurecida e com repinturas alteradas e bastante resistentes, foi restaurada graças ao patrocínio da Fundação Scavarelli, que possibilitou a vinda de uma das restauradoras mais conceituadas e experientes do Museu do Louvre, a brasileira Regina Costa Pinto Dias Moreira. O núcleo aproveitou a vinda da restauradora e, em paralelo, executou a restauração de outra pintura do mesmo artista: *Madame Cézanne em vermelho*, que se encontrava bastante íntegra mas com o verniz muito escurecido, comprometendo a fluidez da obra. A reflectografia de infravermelho das duas pinturas foi gentilmente executada pela equipe de físicos da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade da profa. dra. Marcia Rizzuto. As duas pinturas não haviam sido restauradas desde a incorporação ao acervo do MASP, no início da década de 1950.

Outro projeto de grande dimensão foi a restauração da pintura de Thomas Lawrence *Os filhos de Sir Samuel Fludyer*, de 1806. A obra estava coberta por verniz bastante escurecido e opaco, o que começava a comprometer sua apreciação estética. Após restaurada, a pintura participou da exposição *Histórias da infância* e recebeu uma nova moldura.

Cerca de 120 obras do acervo foram analisadas e classificadas quanto ao seu estado de conservação, para que pudesse ser feito um planejamento de conservação e restauração. Foram classificadas em: 1) prioridade máxima de tratamento; 2) tratamento sem urgência; 3) limpeza; 4) não necessita tratamento.

### **2017**

O núcleo continuará trabalhando com a Diretoria Artística, dando apoio às exposições temporárias em relação à conservação e preparando as obras para essas exposições. Muitas pinturas do acervo precisam ser restauradas e, em comum acordo com a equipe curatorial, serão definidos os novos projetos a serem executados.

A pintura de Quentin Metsys *O casamento desigual*, 1525-30, apresenta descolamentos generalizados da camada pictórica e deverá ser o primeiro projeto do ano para consolidação da pintura.

A escultura em madeira policromada *São Francisco de Paula*, atribuída a Aleijadinho, tem sua autoria contestada. Uma proposta para a restauração e estudos dessa escultura foi solicitada às melhores especialistas do Brasil em restauração e estudos da imaginária brasileira: Maria Regina Emery Quides (CECOR) e Beatriz Coelho (CECOR e CEIB). O núcleo de Fomentos buscará patrocínio para o projeto.

O núcleo obteve patrocínio para a publicação, em 2017, do catálogo sobre a restauração da pintura de Piero di Cosimo *Virgem com o menino, São João Batista criança e um anjo*, 1500-10. A pintura foi restaurada em 2014 por meio de uma parceria entre o MASP e a Soprintendenza di Roma. O painel, bastante danificado, foi restaurado pela italiana Paola Sannucci e pela brasileira Karen Barbosa. Com duração de um ano, o projeto contou com patrocínio privado e com a consultoria de diversos profissionais, historiadores e restauradores.



## BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O núcleo de Biblioteca e Centro de Documentação do MASP é uma importante fonte de referência para pesquisadores e profissionais da área artística, pois, além de dar acesso à biblioteca especializada em artes, guarda documentação de grande relevância para a preservação e divulgação da memória do museu e da história da arte brasileira aos mais diversos âmbitos da sociedade.

Instituída em 1977 com o objetivo de estimular as pesquisas em artes, a Biblioteca tem um papel de destaque entre as bibliotecas existentes em São Paulo e mesmo no Brasil, pois é composta por obras fundamentais para o estudo da história da arte. A coleção bibliográfica possui um rico acervo especializado, com mais de 69 mil volumes, incluindo catálogos, revistas e livros, muitos dos quais relacionados com as obras de arte do museu.

Na documentação arquivística encontram salvaguardados mais de 300 mil documentos institucionais e de pesquisa do casal Bardi, fotografias de obras e exposições, plantas estruturais e cartazes de exposições realizadas pelo MASP.

### APOIO À PESQUISA

Em vista da raridade e da qualidade dos itens do acervo, o núcleo constitui-se em fonte primária das pesquisas dos consulentes que o procuram, oferecendo a estrutura de seu espaço físico e o aporte teórico aos pesquisadores.

Na Biblioteca e Centro de Documentação em 2016, foram realizadas pesquisas acadêmicas em diversos temas na área das artes visuais, totalizando 679 pesquisas presenciais. Destas, 486 são pesquisas externas, realizadas por pesquisadores de outras instituições. Entre as diversas instituições atendidas, registram-se todos os meses números significativos de pesquisadores da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal de São Paulo, além da frequência regular de pesquisadores ligados a instituições internacionais (Université Paris-Sorbonne, Museum of Modern Art, Graduate Center of the City University of New York, Ludwig Maximilians Universität München e Pontificia Universidad Católica de Chile).

Um dos principais objetivos da Biblioteca é atender às atividades do museu. Desde 2015, quando se lançou a proposta curatorial de resignificação e revisão histórica do próprio acervo do MASP e de exposições que marcaram época, as pesquisas internas foram implementadas sistematicamente. O núcleo auxiliou em 193 dessas pesquisas. O atendimento à pesquisa curatorial é intenso, sendo esse núcleo o mais atendido pela equipe da Biblioteca e Centro de Documentação. Os itens documentais e fotográficos contidos nos dossiês das antigas exposições que o MASP vem reencenando foram de grande importância para o desenvolvimento das atuais exposições. Destaca-se também o apoio às pesquisas dos núcleos de Mediação e Programas Públicos e Comunicação do museu. O lançamento dos programas de pesquisa institucionais PIMASP e MASP Pesquisa também colaborou com o aumento significativo das pesquisas internas.

### PESQUISAS REALIZADAS NO ACERVO DA BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EM 2016

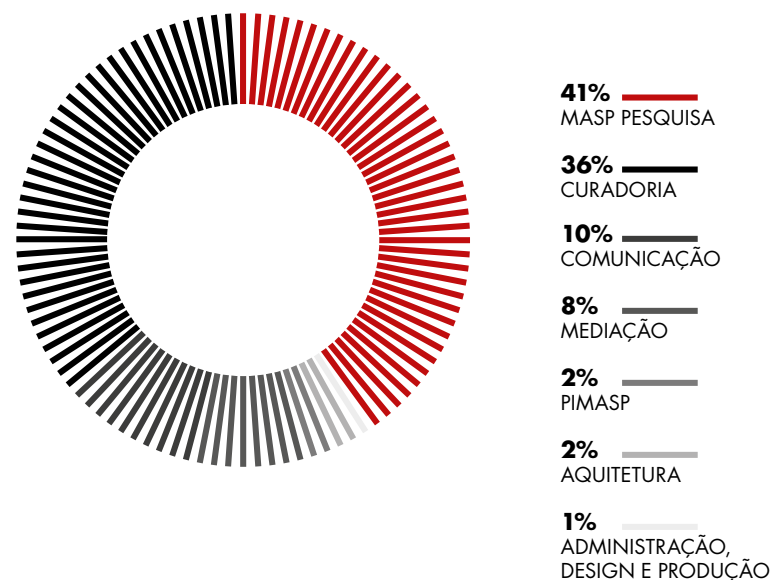
#### PESQUISAS INTERNAS

São aquelas realizadas presencialmente por colaboradores do museu no exercício de suas funções dentro da instituição. O núcleo da Biblioteca e Centro de Documentação é, por natureza, um núcleo de pesquisa e dessa forma colabora fornecendo fontes e materiais para a realização das investigações internas, as quais têm uma demanda bastante variada. Por isso, não surpreende que o núcleo que mais recebe apoio para o desenvolvimento de suas pesquisas seja a Curadoria. Destaca-se também a forte presença dos programas de pesquisa lançados pelo MASP em 2016, tornando-se uma importante parceria para o estudo das coleções que o museu abriga.

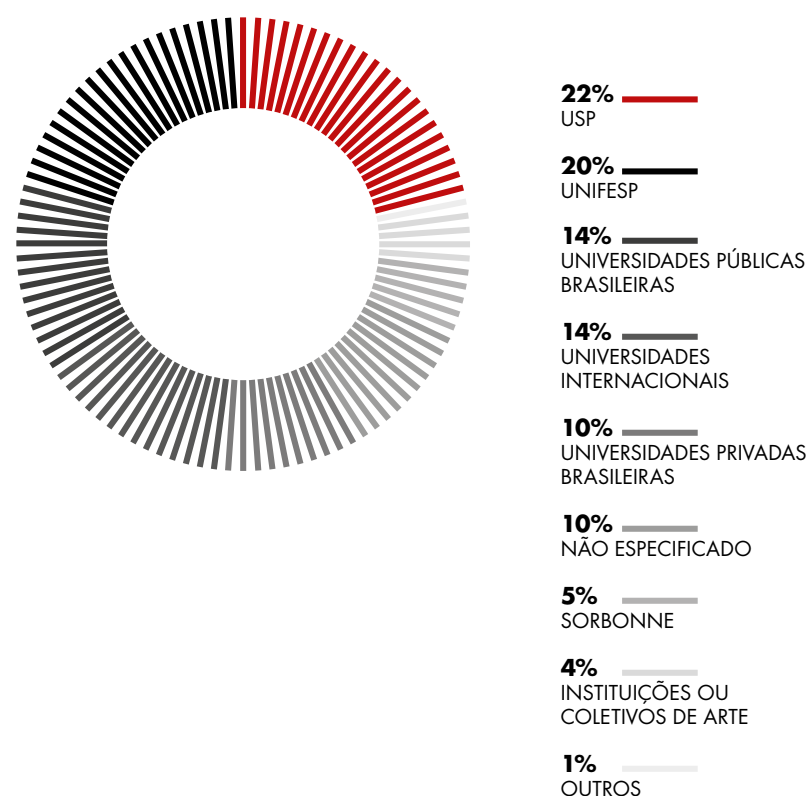
#### PESQUISAS EXTERNAS

São as pesquisas realizadas presencialmente pelo público consulente da Biblioteca e Centro de Documentação que não pertence ao quadro de funcionários do museu. O público que procura o núcleo para o desenvolvimento de suas pesquisas é bastante especializado, sendo formado, em sua grande maioria, por especialistas, mestres e doutores em artes, arquitetura, design, fotografia e temas correlatos. Daí a forte presença de universidades como USP e UNIFESP, além de contar com significativa presença de pesquisadores internacionais.

## PESQUISAS INTERNAS



## PESQUISAS EXTERNAS



## DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

O acervo é atualizado por meio de um programa de aquisição permanente, com compras, doações e permutas. Em 2016, foram incorporados à biblioteca 875 volumes, entre livros, catálogos de exposições e periódicos, além de importantes doações de livros e arquivos, como o Arquivo Fúlvia e Adolpho Leirner, que contém uma documentação importante para a história do museu, e a coleção Landmann, com 445 obras bibliográficas sobre arte pré-colombiana.

## ORGANIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Especializada em artes, a Biblioteca possui cerca de 69 mil publicações, entre livros, livros raros, catálogos, revistas e boletins. A equipe é responsável pelo processamento técnico das obras bibliográficas, dando acesso à consulta de suas publicações por meio da pesquisa no catálogo *online*.

Em 2016, catalogaram-se 1.072 obras bibliográficas (430 doações), e atualizaram-se 8.188 registros. Atualmente, a base de dados MASP21 contém 29.982 registros de obras bibliográficas.

A biblioteca mantém ferramentas para o desenvolvimento pleno das atividades de catalogação, sendo essa atividade primordial para o registro correto das informações, por meio de um vocabulário controlado, de autoridades e de assuntos auxiliares. Em 2016, 1.286 novas autoridades foram criadas e 2.125, atualizadas. Na base de assuntos auxiliares, 131 novos assuntos foram criados e 348 atualizados. Para compor o vocabulário controlado, está previsto um estudo de cerca seiscentos termos de assuntos tópicos e auxiliares para sua inclusão na base.

## BASES DE DADOS

Catálogo *online*: dá acesso na internet aos registros catalogados do acervo bibliográfico, através da pesquisa *online*. Atualmente, possui 29.241 registros.

Base Gazete (acesso local): contém os registros dos artigos de revistas importantes da área de artes. Atualmente contém 3.040 registros.

Bases de dados de apoio à pesquisa: servem como instrumento para a uniformização dos dados na indexação e catalogação.

– Vocabulário controlado (acesso local e internet): 1.319 assuntos autorizados, registrados hierarquicamente, para uso da catalogação na área de artes.

– Controle de autoridades (acesso local e internet): nomes de

artistas nacionais e estrangeiros, entidades e eventos ligados à arte. Atualmente contém na internet 14.970 registros.

– Base de assuntos auxiliares (acesso local e internet): termos auxiliares que ajudam a compor um assunto principal no catálogo *online*. Nessa base há 1.010 registros.

## **ORGANIZAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO**

### ARQUIVO HISTÓRICO

Composto pela documentação produzida no âmbito institucional do museu, desde a sua criação em 1947 até hoje, está organizado em dossiês de acordo com a atividade desenvolvida, o núcleo envolvido e o ano de realização do evento.

Os documentos se encontram em três níveis de processamento:

– Documentação pertencente à administração P. M. Bardi (1947-90), organizada em dossiês, com as informações catalogadas e disponíveis em banco de dados (Access) para os consulentes;

– Documentação de 1990 a 2001, inventariada em lista do Access e organizada nos dossiês de exposições e eventos (não há um banco de dados para consulta);

– Documentação de 2002 a 2015, em processo de inventariado e acondicionamento.

Em 2016, foram higienizados, acondicionados, listados e organizados em dossiês aproximadamente 4 mil documentos, abrangendo os anos de 2000 a 2002. A equipe responsável pelo Arquivo Histórico também identificou a necessidade de revisão do inventário do Arquivo de Assis Chateaubriand, pois havia dados faltantes, que foram inseridos nesta ocasião.

### ARQUIVO DE REFERÊNCIA

Foi inicialmente formado a partir das pesquisas desenvolvidas por Pietro Maria Bardi, diretor técnico do museu de 1947 a 1990. Acondicionados neste arquivo, encontram-se materiais produzidos para divulgação e circulação de informação a respeito de exposições de artistas, instituições e galerias; matérias sobre artistas, exposições e instituições culturais nacionais e internacionais veiculadas em jornais e revistas; textos produzidos a partir de pesquisa de biografias de artistas; currículo e cronologia de artistas; artigos de ou para revistas especializadas; textos para catálogos de exposições; correspondências trocadas entre artistas; informativos para a imprensa; reproduções de obras e cópias fotográficas.

### ARQUIVO FOTOGRÁFICO E MULTIMÍDIA

O Arquivo Fotográfico compreende as fotografias dos eventos realizados pelo MASP desde sua fundação, em 1947. Em 2016, o núcleo realizou o trabalho de identificação de exposições, eventos e alguns de seus participantes. 457 imagens que estavam separadas nos encaixes foram organizadas e distribuídas em 25 novas pastas.

O Arquivo Multimídia é composto por diversas mídias; disponibiliza conteúdos como *clippings* sobre o MASP e sobre exposições e eventos realizados na instituição, além de documentários relativos a museus, artistas e exposições diversas, num total de 940 itens.

### **PLANO DE CONSERVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO**

As ações de conservação desenvolvidas pela Biblioteca e Centro de Documentação permitem a preservação e o prolongamento da vida útil dos suportes originais que abriga. O acesso e a utilização dessas fontes documentais, por parte de pesquisadores e interessados, é possível apenas após os materiais terem sido processados pela equipe técnica responsável.

Higienização mecânica, remoção de resíduos prejudiciais, acondicionamento, tratamento das informações e catalogação consistem, em linhas gerais, no tratamento documental dos itens do acervo.

As ações de digitalização também se incluem no Plano de Conservação, pois preservam o material original e permitem o acesso ao seu duplo digital. Em 2016, foram digitalizados 3.300 itens do acervo para pesquisadores atendidos pelo núcleo. Para pesquisa interna, foram digitalizados 607 documentos. Para atender aos pesquisadores de outras instituições, foi realizada a captação de 390 itens.

Do Arquivo Fotográfico foram digitalizadas 2.303 fotografias, que vão do ano de 1986 a 1994. Dos registros digitalizados, constam as exposições *Pablo Picasso* (1986), *África Negra* (1988), *Tesouros da Terra Santa* (1990), *Brasil dos viajantes* (1994), assim como registros de eventos do museu: impermeabilização do prédio (1989) e lançamento da *Revista MASP* (1992).

Atendeu-se à solicitação de fotografias, num total de quinze pedidos de reprodução de imagens para publicações de outras instituições.

## DIFUSÃO

### APRESENTAÇÕES DE TRABALHO

O trabalho sobre o Vocabulário Controlado, produto final do projeto de políticas públicas da Fapesp, foi apresentado em dois importantes eventos da área de Serviços de Informação: a 44ª Conferência Anual da Art Libraries Society of North America (Seattle, Washington, março de 2016) e o Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação (USP, São Paulo, junho de 2016).

O Projeto “Preservação e difusão das imagens históricas das exposições do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) do fotógrafo Luiz Sadaki Hossaka” foi apresentado no 9º Encontro de Tecnologias Aplicadas ao Patrimônio, organizado pelo Sistemas do Futuro em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.

O núcleo também esteve representado no evento “Informação e Documentação em Arte”, em dezembro de 2016, apresentando o trabalho “Acervo e Documentação de Arte em São Paulo: Biblioteca e Centro de Documentação do Museu de Arte de São Paulo”.

### PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

LIMA, Vânia Mara Alves; COSTA, Ivani Di Grazia; GUIMARÃES, Magda de Oliveira. “A Controlled Vocabulary to Support Art Documentation in Brazil”. In: *Art Documentation*, v. 35, n. 2, Fall 2016, pp. 321-28.

LIMA, Vânia Mara Alves; COSTA, Ivani Di Grazia; GUIMARÃES, Magda de Oliveira; GESSEFF, Ednison; LOPES, Francisco José. “TermoWeb: aplicativo para a base de estudos terminológicos em Arte”. In: 13th International Conference on Information Systems and Technology Management (CONTECSI), 2016, pp. 4.614-23.

### CLUBE DE LEITURA

O núcleo realizou dez encontros do Clube de Leitura mediados pelo professor Plínio Freire. Títulos como *Paris – a festa continuou: a vida cultural durante a ocupação nazista (1940-4)*, de Alan Riding, e *História da vida privada II* foram debatidos durante os encontros.

### PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

O núcleo recebeu três novas integrantes por meio do Programa de Voluntariado do MASP, que trabalharam com o Arquivo de Referência, organizando as pastas de assuntos.

Foram orientadas pela coordenadora na higienização mecânica e acondicionamento dos itens, bem como na descrição das informações contidas nos documentos encontrados. Sob a supervisão da bibliotecária, uma das voluntárias realiza pesquisa nas autoridades, verificando as datas de falecimento dos artistas nacionais e estrangeiros nascidos antes de 1941.

### INFORMATIZAÇÃO

A preocupação com a informatização da Biblioteca e Centro de Documentação existe desde o início dos anos 1990, quando se estabeleceram parcerias a fim de garantir a proteção e o acesso ao conhecimento produzido no processo de catalogação e organização do acervo. Planeja-se a migração dos dados salvaguardados para um *software* que garanta a segurança destes; a interoperabilidade entre as informações acumuladas sobre as coleções abrigadas pelo museu, bem como o acesso ao público interessado.



Estante de livros raros da Biblioteca e Centro de Documentação do MASP

## ESPETÁCULOS E EVENTOS

# 10

O núcleo de Eventos responde pela gestão e programação do Pequeno Auditório, MASP Auditório e Vão Livre.

Em 2016, as parcerias com produtores e promotores de espetáculos e eventos tiveram continuidade, garantindo a diversidade da programação dos auditórios, responsável por uma receita substancial para o museu.

Em eventos, o trabalho comercial angariou 34 eventos corporativos, com a locação de ambos os auditórios. A receita desse trabalho representa metade da arrecadação total do núcleo. Apesar de a quantidade de eventos ter ficado próxima à de 2015, a receita aumentou em aproximadamente 50%. O núcleo também coordena a operação de eventos de patrocinadores e parceiros, na qual a cessão dos espaços é feita por meio de contrapartida. Em 2016, foram realizados 24 desses eventos.

Espetáculos de teatro, dança e música somaram um total de 265 apresentações.

O MASP Auditório abriu as temporadas teatrais em janeiro de 2016 com *Nise da Silveira – Guerreira da paz*, espetáculo multimídia com idealização e performance de Daniel Lobo, coreografias de Ana Botafogo e participações multimídia de Monja Coen, Ferreira Gullar e José Celso Martinez Corrêa. Em maio, estreou o espetáculo *Isadora*, sobre a bailarina Isadora Duncan, com direção de Elias Andreato e grande elenco, incluindo Melissa Vettore e Daniel Dantas. Em agosto, foi encenada *O pai*, montagem brasileira do premiado texto do francês Florian Zeller, interpretado por Fulvio Stefanini.

Durante todo o ano, realizaram-se temporadas de teatro. Entre elas, *Morte acidental de um anarquista*, comédia de Dario Fó, com direção de Hugo Coelho, Dan Stulbach e grande elenco. Os espetáculos *Camille & Rodin* e *Caros ouvintes* retornaram aos palcos do MASP para encerramento de turnê nacional.

O Pequeno Auditório do MASP também foi palco de encenações, com a montagem da comédia dramática *Com amor, Brigitte*, escrita por Franz Keppler e dirigida por Fábio Ock, baseada em um episódio real vivido por Brigitte Bardot no Rio de Janeiro dos anos 1960. A temporada de sucesso estendeu-se de fevereiro a julho de 2016.

Em 2016, o Pequeno Auditório também recebeu três apresentações de French Kiss, um cabaré-show com a atriz Renata von Ricci.



Música no vão com a banda Nomade Orquestra

### OUTROS ESPETÁCULOS

#### FESTIVAL ILUMINA

Abriu a programação do ano com a apresentação de concertos de música de câmara, numa iniciativa em que solistas profissionais de todo o mundo se reuniram para colaborar com um grupo de jovens músicos brasileiros em início de carreira profissional.

#### REENCONTRO DE JOÃO CARLOS MARTINS E ARTHUR MOREIRA LIMA

Os dois pianistas, que costumavam se apresentar juntos nas décadas de 1970 e 1980, voltaram a dividir o palco depois de quase trinta anos.

#### TOM JOBIM VISITA CLUBE DA ESQUINA

Apresentação da Orquestra Jovem Tom Jobim, sob regência do maestro convidado Tiago Costa e com participações da cantora Leila Pinheiro e do saxofonista Cássio Pinheiro.



Coro de Natal da OSESP no MASP Auditório

#### TRIO CORRENTE

Lançamento do novo álbum do grupo brasileiro, vencedor de dois Grammy Awards.

#### ROYAL NORTHERN SINFONIA

Apresentação da orquestra de câmara, considerada pelo jornal inglês *The Guardian* a melhor da Grã-Bretanha.

#### HILTY & BOSCH E REATMO

Trazidos pela Fundação Japão, a dupla japonesa Hilty & Bosch e o *beatboxer* Reatmo apresentaram uma performance com profissionais de danças urbanas.

#### INSTITUTO FUKUDA

Apresentou um concerto com canções infantis executado pela Orquestra Kodomô e os contadores de história do Grupo Malas Portam, e uma performance do Fukuda Cello Ensemble e a Orquestra de Violoncelos.

#### MUSICAL CAYMMI, SEREIAS E PESCADORES

A Orquestra Vozes do Violão e Cris Miguel homenagearam a obra de Dorival Caymmi.

#### NICOLE SALMI

Depois de lançar o disco *Auto Mar*, a cantora e compositora se apresentou em show único.

#### ORQUESTRA DE CÂMARA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA USP (OCAM)

Sob regência do maestro Gil Jardim, recebeu como solista convidado o violinista italiano Emmanuele Baldini.

#### STUDIO 3 DE DANÇA

Apresentou ao longo do ano os espetáculos *Sala de ensaio* e *O sarau*, com concepção e coreografias de Anselmo Zolla.

#### AMERICAN BRASS QUINTET

Reconhecido internacionalmente como um dos grandes grupos de música de câmara da atualidade e considerado a principal referência do mundo dos metais, fez uma apresentação no Auditório.

#### SET BLACK

O grupo vocal *a cappella* apresentou sua mistura de música com movimentação cênica.

#### ORQUESTRA FILARMÔNICA DE PARAISÓPOLIS

Sob regência de Paulo Rydlewski e tendo como convidados o Coral Infante-Juvenil de Paraisópolis, a cantora Vanessa Moreno e o grupo Seis Elementos, executou um repertório que inclui Bach, Villa-Lobos e Cláudio Santoro.

### TEMPORADAS ANUAIS EM 2016

#### OSESP MASP

Iniciado em 2015, o programa voltou em 2016 mesclando música e arte. Os cinco concertos desta série abordaram temas variados, com inserções de compositores brasileiros e contemporâneos. As apresentações foram comentadas por especialistas convidados, que buscaram estabelecer um diálogo entre as obras da coleção do MASP e as composições interpretadas por músicos da Osesp.

#### BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

No projeto Domingo Sinfônico, foram realizadas seis apresentações a preços populares. A temporada contou com novos concertos temáticos, convidados, solistas e regentes nacionais e internacionais.

#### ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (EMESP)

Ao longo do ano trouxe concertos gratuitos e a preço popular com a Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra de Cordas e os Grupos Juvenil e Infantil do Guri.

#### INSTITUTO BACCARELLI

Reunindo crianças e jovens da comunidade do Heliópolis, apresentou um repertório plural executado por diferentes grupos musicais: Orquestra Heliópolis, Coral, Camerata e Grupo de Metais e Percussão.

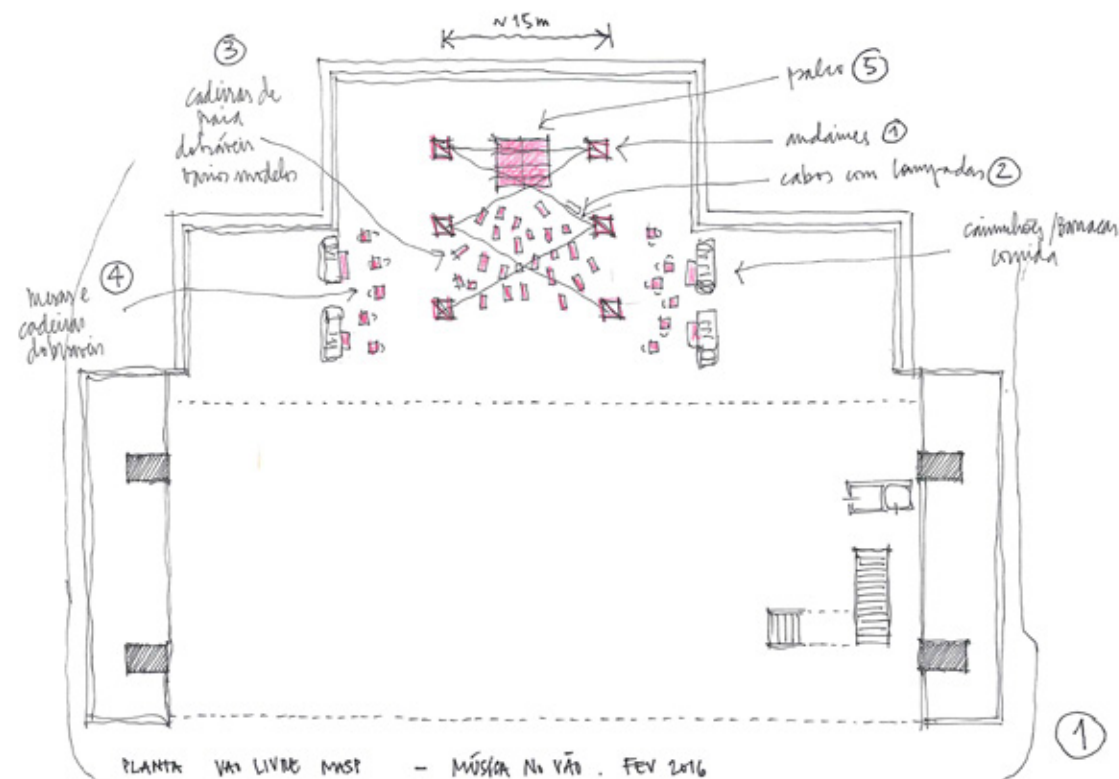
#### VÃO LIVRE

Em junho de 2016, o MASP estreou o projeto Música no Vão, com apresentações de bandas e artistas de diversos estilos musicais. O projeto ocupou o Vão Livre com shows gratuitos e *food bikes* gastronômicas, buscando resgatar uma das propostas de Lina Bo Bardi para o espaço, imaginado como lugar de lazer e convivência para a sociedade. Mais do que um palco para as apresentações, a iniciativa pretende transformar o Vão Livre em um espaço de encontro para o público que transita pela região da avenida Paulista, aproximando-o do dia a dia do museu. Nesta primeira edição, foram realizadas sete apresentações, de junho a dezembro de 2016, sempre às quintas-feiras, quando o museu tem seu horário de funcionamento estendido até as 20h. No palco apresentaram-se os grupos e artistas Nomade Orquestra, Luiza Lian, Grand Bazaar, Tássia Reis, Coro de Lá, Zé Ed e Tatá Aeroplano.

A parceria com a Mostra Internacional de Cinema aconteceu tradicionalmente e foram oferecidas no Vão Livre do MASP sessões gratuitas de cinema ao ar livre. Nesta 40ª edição, o público assistiu no Vão Livre do MASP a uma seleção especial de cinco filmes da lista pessoal de Paulo Emílio Sales Gomes – em 35mm, com legendas –, em homenagem ao centenário do crítico e professor, referência no campo dos estudos e da crítica de cinema no país.

#### 2017

A operação dos auditórios será otimizada com uma melhor infraestrutura, para que diferentes produções possam compor uma programação ainda mais multidisciplinar. O Vão Livre continuará a ser privilegiado como local de atividades gratuitas e culturais.



Croqui para o projeto Música no Vão, METRO Arquitetos Associados

## MASP LOJA

Em 2016, a MASP Loja foi novamente reestruturada, não somente em seus aspectos físicos mas também em sua concepção. A partir de agosto, a expansão de produtos foi concluída e aberta ao público.

A estrutura da loja foi reformulada de acordo com o projeto da METRO Arquitetos Associados, que concebeu, além de um *layout* modular capaz de abarcar as necessidades variadas de exposição, expansões que pudessem atender às novas demandas do espaço. Sua localização também melhorou: foi instalada nas imediações do acesso ao 1º subsolo, da recepção, dos auditórios e de um de seus cafés. A loja agora se mostra totalmente aberta – sem portas, sem paredes – aos visitantes, o que lhe concede o aspecto mais aberto e permeável, adequado à arquitetura do museu.

Além da gama de produtos próprios, publicações do museu e de outras editoras, a loja expõe produções artesanais de todas as regiões do país, inclusive produções indígenas de etnias diversas, juntamente com objetos de *designers* variados. O projeto conta com a consultoria de Adélia Borges, que continua a desenvolver este trabalho, trazendo sua *expertise* em *design* e artesanato para o espaço comercial do museu.

A loja expandiu seu leque de opções contando com mais de cinquenta fornecedores – das regiões Norte (Acre, Amazonas, Pará e Tocantins), Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco) e Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso) – e representantes de todos os estados do Sudeste e Sul do país. Entre os objetos de povos indígenas parceiros, a loja trabalha com adornos Apurinã; bichos entalhados na madeira dos Guarani; utensílios Huni Kuin; cuias e outros artefatos Iny; cestaria, bancos e outros artefatos Mehinako, e cerâmicas Waurá. Tais parcerias dialogaram com exposições do museu, como *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*. A linha de produtos-âncora do MASP foi acrescida de novos modelos de camiseta, lenços com estampas da Coleção MASP Rhodia, chaveiro, *poster books*, entre outros itens. Somados, os novos segmentos representam a 3º maior porcentagem de contribuição na receita gerada pela MASP Loja, ficando atrás apenas das publicações e produtos próprios – o que comprova o sucesso do novo projeto.



MASP Loja

A equipe da loja conta agora com um supervisor, responsável não somente pelas questões comerciais, mas também por: acompanhamento da equipe de atendimento, treinamentos regulares sobre os novos produtos, controle mais eficaz do estoque, atendimento a fornecedores e interface com os diversos setores do museu.

A MASP Loja segue com seu projeto de expansão, visando o comércio virtual, o desenvolvimento de novos produtos próprios, e a solidificação de seu espaço comercial como local onde se estabelecem parcerias com artesãos e *designers* de todo o país.



## COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2016, o núcleo de Comunicação e Marketing foi novamente ampliado para atender a todas as demandas da instituição, com foco no fortalecimento de sua imagem por meio de ferramentas e plataformas que conectam o museu com a sociedade, em um diálogo mais próximo e em tempo real.

Como suas principais atribuições, destacam-se os pilares de atendimento à imprensa, o desenvolvimento de campanhas publicitárias e investimentos de mídia, o relacionamento com o público e a implementação de sistemas de pesquisa e retenção de dados para o mapeamento do comportamento e do público visitante.

### ATENDIMENTO À IMPRENSA

Entre as atividades realizadas em 2016, estão a redação de dezoito *press releases* e cerca de dezoito notas exclusivas; elaboração de pautas para a imprensa; contatos com jornalistas de veículos nacionais e internacionais; exame das solicitações de pautas; agendamentos e acompanhamentos de gravações de TV no museu; desenvolvimento de *mailing-lists* de jornalistas.

Em 2016, o MASP obteve um total de 5.272 inserções em veículos impressos (jornais e revistas), eletrônicos (TV e rádio) e *online* (blogs e sites), sendo 5.052 positivas, 215 neutras e 5 negativas, apresentando uma média de 439 inserções mensais ao longo de todo o ano. Em 2015 o museu obteve um total de 3.285 inserções. Já em 2014, o número foi de 1.270 inclusões em veículos impressos e *online*.

No decorrer do ano, o MASP obteve matérias (*online* e *off-line*) nos principais veículos brasileiros, sendo as maiores veiculações nos dois jornais de maior alcance do país — *Folha de S. Paulo* (467 inserções) e *O Estado de S. Paulo* (369 inserções). Vale ainda destacar outros veículos como a *Veja SP*, *Catraca Livre* e *IstoÉ*, com cerca de 129, 54 e 42 publicações, respectivamente.

Algumas exposições foram destaques em jornais e revistas com veiculação nacional. A mostra *Playgrounds 2016* foi capa dos cadernos de cultura da *Folha de S. Paulo* e do *Estado de S. Paulo* no dia 17.3.2016.

Outras exposições também foram destaque no caderno de Cultura de *O Estado de S. Paulo*, como, por exemplo, a exposição *Histórias da infância, A mão do povo brasileiro, 1969/2016* e a mostra *Portinari popular*. Esta última teve relevância, além disso, em uma matéria de três páginas publicada pela revista *Carta Capital*.

Ressalta-se ainda a parceria realizada desde fevereiro com a *Veja São Paulo*, intitulada “O MASP é nosso”. A parceria consiste em publicações mensais na revista sobre conteúdos relevantes do Museu. Em destaque uma matéria sobre Clarens Chery, refugiado haitiano que trabalhou como orientador de público no MASP. A matéria foi bastante repercutida nas mídias sociais.

Nas mídias eletrônicas o Museu foi destaque em 31 matérias de TV e em 11 inserções de rádio. Em veículos televisivos, em âmbito nacional, o MASP teve relevância no canal Arte 1, da Rede Bandeirantes; GloboNews, da Rede Globo; programa *Bem-Estar*, da Rede Globo; *Jornal da Noite*, do SBT; canal Curta! e *Jornal da Band*, da Rede Bandeirantes. Em âmbito regional, contou com uma inserção no *Bom Dia São Paulo* 1ª edição, da Rede Globo, duas inserções no programa *Metrópolis*, da TV Cultura, uma inserção no *SPTV* 1ª edição, e duas inserções na TV Gazeta.

Já em relação aos veículos de rádio, observa-se presença do Museu na Rádio Cultura, Rádio Bandeirantes, Rádio USP e CBN. Pode-se destacar a entrevista de Rodrigo Moura, curador adjunto de arte brasileira à Rádio CBN, e a entrevista do curador Fernando Oliva sobre a mostra *Agostinho Batista de Freitas, São Paulo* à Rádio USP.

Abaixo as principais inserções em mídias eletrônicas (TV e rádio):

#### PLAYGROUNDS 2016

TV NACIONAL Arte 1, Curta!

TV REGIONAL TV Gazeta e Jornal da Cultura (TV Cultura)

RÁDIO Rádio Cultura e Rádio Bandeirantes

#### HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

TV NACIONAL *Jornal da Noite* (SBT), Arte 1, *Bem-Estar* (Globo) e Curta!

TV REGIONAL *SPTV* 1ª edição (Globo), *Jornal 12h* (TV Cultura), TV Câmara

RÁDIO Rádio Cultura e Rádio USP

#### PORTINARI POPULAR

TV NACIONAL Arte 1 e GloboNews

TV REGIONAL *Metrópolis* (TV Cultura), TV Gazeta, *Bom dia SP*  
1ª edição (Globo), Jornal 1ª edição (TV Cultura), TV Câmara  
RÁDIO Rádio Cultura, Rádio CBN e Rádio Bandeirantes

A MÃO DO POVO BRASILEIRO, 1969/2016

TV NACIONAL Arte 1 e GloboNews

TV REGIONAL *Metrópolis* (TV Cultura) e TV Câmara

AGOSTINHO BATISTA DE FREITAS, SÃO PAULO

TV REGIONAL TV Gazeta

RÁDIO Rádio Cultura e Rádio USP

O Museu também foi contemplado com 38 matérias em veículos internacionais, de países como Alemanha, Estados Unidos, França, Itália, Chile, entre outros. Destaca-se a matéria de nove páginas da revista italiana *DOMUS*, que fez uma retrospectiva dos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi desde sua inauguração até hoje, além da nota na versão impressa do jornal impresso da *Financial Times*, elogiando a arquitetura e a expografia do museu. Abaixo as principais inserções em veículos internacionais por exposição:

*Playgrounds 2016* – ArtForum, ArtReview, Mousse Magazine, Flash Art e Animal

*Histórias da infância* – ArtForum

*Portinari popular* – Le Journal des Arts

*A mão do povo brasileiro, 1969/2016* – Frieze,

Le Journal des Arts, ArtiShock e Galleries Now

*Acervo em transformação* – ArtReview, Apollo Magazine,

Monocle, *DOMUS*, Architectural Record, PLOT,

Chile La Panera, WELTKUNST, Frankfurter, Le Figaro,

We are AGG!, Architectural Digest e Financial Times

*Agostinho Batista de Freitas, São Paulo* – Leedor

#### CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Por meio de um planejamento de mídia estratégico, contemplando a integração dos esforços de assessoria de imprensa às campanhas de publicidade e relacionamento, o museu fortaleceu seus pontos de contato com o público, por meio de sólidas parcerias de apoiadores culturais que foram conquistadas e continuadas.

#### APOIADORES CULTURAIS DO MASP EM 2016

JORNAIS Diário de São Paulo, O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Valor Econômico

REVISTAS Amarello, Bamboo, Arte!Brasileiros, Brasileiros, Cultura!Brasileiros, CULT, Harpers's Bazaar, Piauí, TPM e TRIP DIGITAL *Catraca Livre* e *DasArtes*

TELEVISÃO Canal BAND e Canal Curta! (TV por assinatura)

MÍDIA RADIOFÔNICA Alpha FM, BandNews, CBN, Eldorado e Estadão

MÍDIA EXTERIOR Ótima (abrigos de ônibus) e JCDecaux (relógios de rua)

#### COMPARATIVO 2015/2016

PARCEIROS DE MÍDIA

2014 – 1

2015 – 19

2016 – 25

- 25 parceiros de mídia
- 42 anúncios veiculados em jornais
- 45 anúncios veiculados em revistas
- 763 inserções de spots radiofônicos
- 8 campanhas de mídia exterior, com 1.050 faces de relógios de rua e 1.050 faces de abrigos de ônibus
- + de 500 publicações no Facebook
- + de 420 publicações no Twitter
- 840 publicações no Instagram
- 191 snaps
- 58 envios de *e-mail marketing*
- 12 *newsletters MASP Acontece*

Por meio de diferentes canais, as campanhas realizadas impactaram diferentes faixas sociais e etárias, realizando mais de 1,18 bilhão de contatos diretos por meio da somatória do alcance das redes sociais, disparos de *newsletter*, anúncios digitais, impressos e *out of home*.

Em pesquisa espontânea realizada no museu, mais de 44% dos visitantes sinalizaram que souberam da programação do MASP por meio de alguma iniciativa do núcleo de comunicação.\*

\*Fonte: Pesquisa MASP Opinião, dados de janeiro a dezembro de 2016.

#### SITE MASP.ORG.BR

O site do MASP obteve em 2016 sua maior visitação desde que foi lançado, com um total de 862.755 visitantes únicos (8,2% a mais que em 2015), somando 1.178.541 visitas e mais de 4,3 milhões de páginas visualizadas.

A principal origem de tráfego do site, correspondente a mais de 50% do volume, é proveniente de links de referência, especialmente das campanhas de e-mail marketing, destinadas à base, que ultrapassa 80 mil contatos. As mensagens enviadas contiveram: convites para a abertura das exposições e iniciativas de mediação e programas públicos, a programação de espetáculos e eventos, a newsletter mensal MASP Acontece e as campanhas de relacionamento do museu.

A busca direta do Google corresponde à 2ª maior origem de tráfego, seguida da visitação espontânea por meio da digitação da URL do site, masp.org.br, o que mostra a pertinência e a força dessa interface na lembrança do público, representando quase 15% destes acessos.

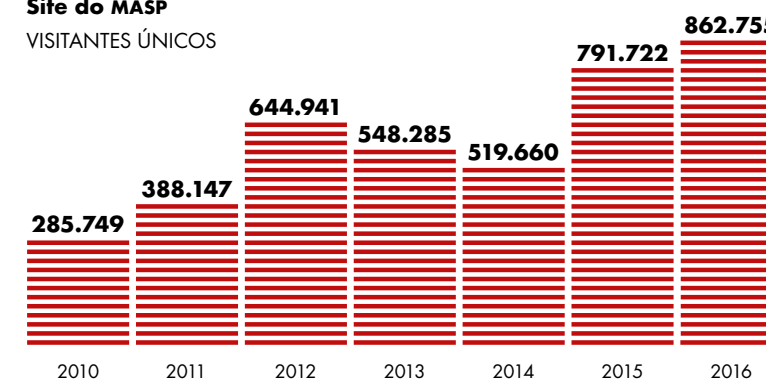
As plataformas sociais, especialmente a página do Facebook, são importantes impulsionadores de tráfego para o site, responsáveis por cerca de 5% dos visitantes únicos.

A maioria dos visitantes do site, ou 68%, é composta de mulheres. Do conjunto total, 32% encontram-se na faixa entre 25 e 34 anos, sendo 84% provenientes do Brasil, tendo o estado de São Paulo a maior representatividade de acessos, cerca de 77%.

A base internacional é representada por 16% dos acessos vindo de países como Estados Unidos, México, Argentina, Reino Unido, Espanha e outros 180 lugares ao redor do mundo, que tiveram interação com esta interface ao longo do ano de 2016.

#### Site do MASP

VISITANTES ÚNICOS



#### FACEBOOK /MASPMUSEU

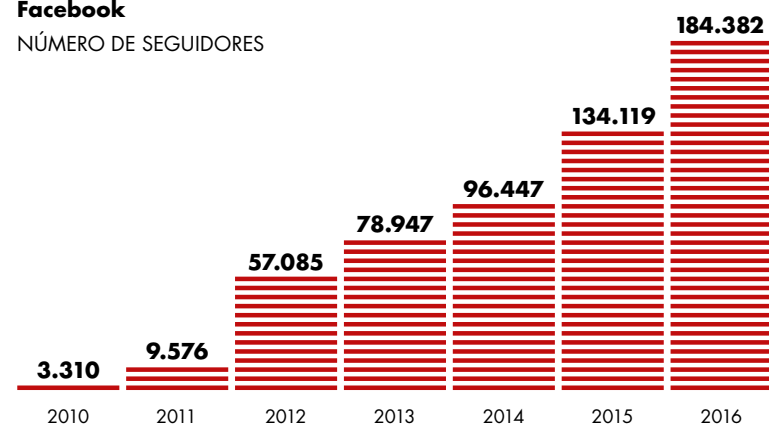
Em 2016, o número de curtidas na página do MASP no Facebook cresceu em 50.263 em comparação com o ano anterior, somando um total de 184.382 seguidores. Os fãs da página são divididos entre 65% de mulheres e 34% de homens, de 45 países, principalmente Brasil, Portugal, EUA e Argentina. A faixa etária que concentra mais fãs da página fica entre 25 e 34 anos de idade.

Em 2016, o MASP investiu em novos formatos de mídia para promover suas exposições e programas, dando ênfase à produção de vídeos e interfaces no formato gif, além da transmissão ao vivo de eventos como o Música no Vão, a partir do formato de live streaming disponibilizado pela plataforma. Foram produzidos cerca de 500 posts, com uma média de duas publicações diárias. Deu-se atenção especial à divulgação dos eventos no Facebook de aberturas de exposições, seminários, palestras, Música no Vão, MASP Oficinas e programação de filmes. A administração da página do museu se dedicou a responder dúvidas e interagir com os fãs da página diretamente, demonstrando uma relação mais próxima e cativante com seu público.

O MASP também utilizou a estratégia de impulsionamento pago de posts no Facebook, acompanhado da segmentação estratégica de público, o que possibilitou um direcionamento preciso, de acordo com cada tema, aos grupos de interesse específicos, gerando resultados significativos na venda de cursos do MASP Escola, ingressos de eventos da série OSESP MASP e divulgação do programa gratuito Música no Vão.

## Facebook

NÚMERO DE SEGUIDORES

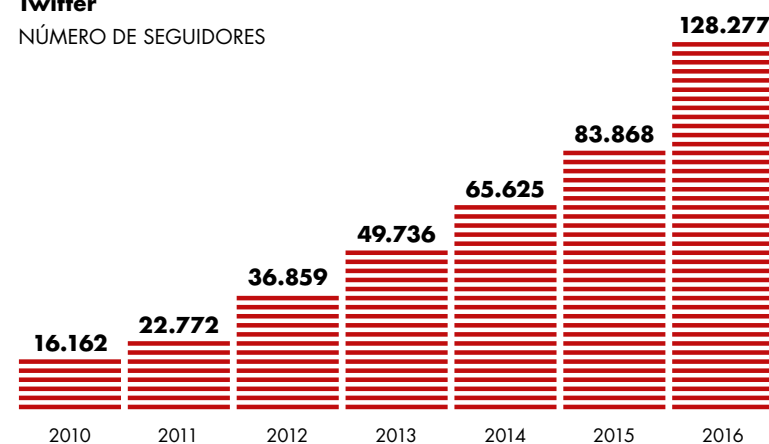


## TWITTER @MASPMUSEU

O MASP se mantém na 1ª posição de seguidores do Twitter entre os museus de arte brasileiros em 2016, fechando o ano com mais de 128 mil seguidores. O perfil obteve um crescimento de 44.409 fãs, em comparação com 2015, quando havia 83.868 seguidores. Assim como o Facebook, o Twitter do MASP foi alimentado com vídeos e fotos e obteve boas marcas de engajamento e interação com o público.

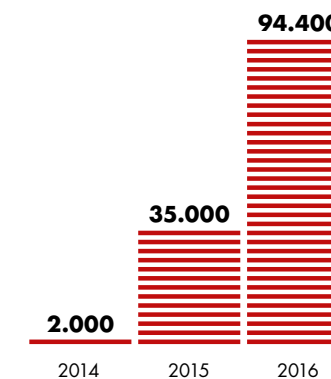
## Twitter

NÚMERO DE SEGUIDORES



## Instagram

NÚMERO DE SEGUIDORES



## INSTAGRAM @MASP\_OFICIAL

O perfil do MASP no Instagram, administrado pelo diretor artístico do MASP, Adriano Pedrosa, teve um crescimento significativo de 59.400 seguidores em relação a 2015, somando 94.400 fãs da página. As 810 postagens de fotos e vídeos obtiveram, em 2016, o total de 765.705 likes. O Instagram do MASP é o segundo perfil mais popular entre os museus brasileiros e o mais engajado dentro de sua categoria.

## YOUTUBE MASPMUSEU

O canal do YouTube do MASP foi alimentado em 2016 com 38 novos vídeos. O conteúdo dos vídeos conta principalmente com entrevistas com a curadoria sobre as exposições, bastidores de montagem e registros de programas gratuitos como seminários e palestras. A página, alimentada também com vídeos produzidos pela própria equipe do museu, funciona como um repositório online de registros das atividades do MASP, e como uma plataforma que amplia o acesso do público aos conteúdos trabalhados nas atividades do museu.

## SNAPCHAT

Em 2016 o MASP criou um perfil no Snapchat a fim de atingir um público jovem e antenado com as redes sociais mais modernas. Foram produzidas 191 postagens para Snapchat, nos formatos de

vídeo e foto, com curiosidades de bastidores das exposições e do evento Música no Vão. As postagens obtiveram boas marcas de interação com os seguidores, com uma média de 50 a 80 visualizações por snap.

#### PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

No ano de 2016, foi intensificada a produção audiovisual no núcleo de Comunicação. A partir da captação de imagens, entrevistas e montagens, foram produzidos mais de 46 horas de vídeo e conteúdos exclusivos para as plataformas sociais e outras interfaces de comunicação.

Algumas tecnologias de captação de vídeo dentro do viés de comunicação também foram inseridas neste ano, como as *lives* no Facebook, que permitiram que o museu transmitisse eventos e shows ao vivo, bem como os vídeos 360°, que dão uma perspectiva inédita e ampla sobre as exposições do museu.

Os 47 vídeos postados na página do Facebook do MASP obtiveram 281.080 visualizações. O vídeo que obteve maior alcance – e também o *post* de mais sucesso da página – foi sobre a montagem e abertura da exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, totalizando 59.518 visualizações, com 7.049 curtidas e *reactions* e 1.268 compartilhamentos. Merece destaque também o vídeo sobre a montagem da exposição *Portinari popular*, que obteve 34.801 visualizações orgânicas. A parceria do MASP com o canal Curta! continuou em 2016, resultando no 3° vídeo de maior visualização da página no ano, sobre a exposição *Acervo em transformação*, com uma entrevista com o diretor artístico do museu, Adriano Pedrosa, discorrendo sobre os cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi.

- 71 vídeos de produção própria no Facebook
- 33 vídeos de produção própria no Youtube
- 46 horas de produção própria do MASP
- 69 vídeos de produção própria do MASP
- 7 vídeos de transmissão ao vivo via Facebook
- 4 vídeos 360° postados no Facebook

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

#### PESSOA JURÍDICA

##### EXPOSIÇÕES

Para apoiar a grade expositiva de 2016, o MASP seguiu com seu Parceiro Estratégico mais importante, o Banco Itaú, que participou de todas as exposições inauguradas ao longo do ano e assinou as cartas de agradecimento dos catálogos das mostras *Portinari popular* e *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*.

Também continuou em cartaz, completando seu 1° ano, a exposição *Acervo em transformação*, com a volta dos cavaletes de Lina Bo Bardi, que foram retomados com o patrocínio do Banco Bradesco e Bradesco Seguros. A exposição permitiu que o MASP batesse recordes de público em janeiro, julho e outubro de 2016.

Além desses, também patrocinaram exposições inauguradas em 2016: Deutsche Bank, Deca, Mercedes-Benz, Tirolez e Atlas Schindler.

Outro parceiro muito importante em 2016 foi o SESC, fundamental para que o MASP conseguisse realizar sua primeira exposição itinerante desde a mudança da gestão, ocorrida em 2014.

##### MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

O MASP desenvolve ações que buscam motivar a curiosidade, a colaboração e a convivência de seus públicos. Essas ações – que constituem o núcleo de Mediação e Programas Públicos – estão integradas aos processos das exposições, tornando o museu um lugar para formação e compartilhamento de conhecimento, mais do que simplesmente um lugar de exibição.

Entre essas ações, estão os cursos livres do MASP Escola, em seu 2° ano consecutivo patrocinado pelo Grupo Ultra, e os programas de Visitas, Professores e Residências, patrocinados pelo Banco Votorantim, parceiro essencial para a área como um todo. Ambos os parceiros, além de apoiarem os projetos, envolvem-se em todas as atividades, o que é muito importante para o Museu.

### PARCERIAS PLURIANUAIS

Parcerias plurianuais são fundamentais para as atividades do Museu. Por isso, desde a renegociação da parceria, em 2015, a Vivo se tornou um Parceiro Estratégico essencial para a continuidade dos projetos do MASP.

Também desde 2015 junto ao MASP, a Unilever tornou-se um parceiro plurianual de extrema importância para o desenvolvimento e a manutenção das atividades do museu.

### MASP DIGITAL

Desde a mudança de gestão, a McKinsey trabalha junto ao MASP e, em 2016, aproximou-se ainda mais por meio de projetos envolvendo a McKinsey Digital. A equipe orientou na identificação das principais dificuldades enfrentadas pelos diferentes perfis de visitantes em suas jornadas pelo museu e auxiliou na definição de estratégias digitais. A partir desse processo, priorizou-se a concepção de um novo *site*, responsivo aos diferentes dispositivos *mobile*, iPad, entre outros, atualmente em fase de execução.

Em paralelo, com o apoio do Google, foi realizado um processo amplo de discussão sobre a estratégia de digital de longo prazo do museu, abrangendo audioguias, realidade virtual, engajamento em redes sociais, entre outros. Esse processo contou com participação de Allegra Burnette, ex-diretora criativa de Digital Media do MoMA; Jim Richardson, fundador do Museum Next – fórum de discussão de digital de museus –, e Luisella Mazza, chefe de operações do Google Culture Institute em Paris. Além disso, o Google patrocinou toda a digitalização da Coleção MASP Landmann e tem trabalhado no desenvolvimento de uma experiência inovadora de realidade virtual em parceria com o MASP.

### PARCERIA MASP E RIACHUELO

Com a ideia de resgatar e manter o mesmo conceito da Coleção MASP Rhodia, desenvolvida em 2015, o MASP e a Riachuelo fecharam uma parceria para reunir grandes nomes da moda e da arte contemporânea. O intuito da parceria é produzir cerca de vinte peças por ano, ao longo de três anos, em parceria com estilistas e artistas plásticos de renome e, assim, dar continuidade à formação do acervo de moda do MASP e produzir uma grande exposição e catálogo, após o 3º ano.

### MÚSICA NO VÃO

Projeto do MASP que conta com apresentações de bandas e artistas de diversos estilos, o Música no Vão ocupa o Vão Livre com shows gratuitos e feirinha gastronômica, buscando resgatar uma das propostas de Lina Bo Bardi para o espaço, imaginado como lugar de lazer e convivência para a sociedade.

O Música no Vão realizou-se entre julho e dezembro, na maioria das vezes na última quinta-feira de cada mês, dia em que o MASP fica aberto até as 20h. Assim, mais de 8 mil pessoas participaram do projeto, que foi viabilizado por meio do patrocínio da Adidas, da Cervejaria Colorado e da Sadia.

### OSESP MASP

Iniciado em 2015, o OSESP MASP continuou em 2016 mesclando peças musicais com obras de arte. Foram cinco apresentações, de agosto a dezembro, no MASP Auditório, com o patrocínio do Deutsche Bank.

Especialistas convidados comentaram as apresentações, estabelecendo relações entre as obras de arte da coleção do MASP e as composições musicais interpretadas.

## PARCEIROS 2016

Além de aporte financeiro, as empresas parceiras também colaboraram para o avanço do museu de outras formas:

2016

PARCEIRO ESTRATÉGICO



PATROCINADOR MASTER



PATROCINADOR



PINHEIRONETO  
ADVOCADOS



PARCEIRO CULTURAL



APOIADOR



EMPRESA AMIGA

CATEGORIA PRATA



CATEGORIA BRONZE



## RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PRÉDIO

Assim como as demais áreas internas e de uso do público em geral, a reforma dos banheiros é um passo essencial para a fase de revitalização do museu.

Ela complementarará parcerias já existentes, muito importantes para o MASP: com a Deca, com foco na economia de água; com a AGC, na doação de vidros que viabilizaram a exposição *Acervo em transformação* e, agora, na doação dos espelhos para reforma dos banheiros; e com a Lock Engenharia. Serão apoios essenciais ao programa de restauração e manutenção do prédio do MASP, vindo de alguns dos parceiros mais importantes do museu.

Iniciada em 2016, a reforma abrangerá os banheiros localizados no 1º andar, no 1º e 2º subsolos, assim como os banheiros de uso restrito aos funcionários do museu.

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Outra forma de apoiar o museu é direcionar o aporte institucionalmente, ou seja, sem escolher um projeto específico. Dessa forma, a Ambev e a Bloomberg, ao longo de 2016, apoiaram o MASP como um todo, direcionando seu apoio a todos os projetos do museu e se envolvendo nessas atividades de diferentes formas.

## PESSOA FÍSICA

Em 2016, foram realizadas quatro reuniões do Conselho Deliberativo e duas Assembleias Gerais. Foram abordados temas como: 1. parceria SESC, primeira exposição itinerante coordenada pela nova gestão; 2. recordes de público; 3. comodato da coleção Landmann de arte pré-colombiana; 4. migração para o mercado livre de energia; 5. nova MASP Loja; 6. nova sala de vídeo, localizada no 2º subsolo do museu; 7. lançamento dos programas Jovens Patronos e International Council; 8. parceria MASP CCBB; 9. reorganização dos Comitês Consultivos; 10. eleição de novos membros do Conselho Deliberativo, entre outros.

Foram eleitos como presidente do Conselho Deliberativo do MASP Alfredo Egydio Setubal e, como vice-presidente, Geyze Marchesi Diniz, ambos na assembleia realizada no dia 28 de setembro. Foi conferido a Beatriz Pimenta Camargo, ex-presidente do conselho, o título de presidente de honra.

Foram eleitos novos conselheiros:

Beno Suchodolski  
Eric Hime  
Fabio Penteado de Ulhôa Rodrigues  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles  
Julio Landmann  
Leo Krakowiak  
Luciano Huck  
Paulo César Aragão

Desligaram-se do Conselho em 2016:

Alain Belda  
Antonio Bonchristiano – ingressou no International Council  
Antonio Carlos Noronha  
Beatriz Pimenta Camargo  
Florian Bartunek  
Patricia Druck

#### COMITÊS CONSULTIVOS

O Conselho Deliberativo do MASP tem seis Comitês Consultivos para tratar de temas de grande interesse do museu e que demandam um conhecimento mais específico. Dentre as atribuições do Conselho, previstas em seu estatuto, está a possibilidade de fazer parte desses comitês, conforme interesse e disponibilidade de seus membros, o que permite a todos uma participação mais ativa no dia a dia da instituição.

Cada um dos comitês é composto por até dez conselheiros, dois diretores estatutários e um ou dois Diretores Executivos. A tarefa dos comitês é avaliar a viabilidade de projetos e o encaminhamento de temas relevantes para o MASP. Em 2016, cada um deles realizou entre dois e quatro encontros.

Após dois anos de existência, alguns comitês continuaram bastante atuantes, mas outros tiveram sua função enfraquecida. Assim, na reunião do Conselho Deliberativo realizada em 14.12, foi decidido que em 2017 os comitês serão reformulados e agrupados da seguinte forma:

Comitê Cultural  
Comitê de Captação e Relações Institucionais  
Comitê de Governança e Indicação para nomeação  
Comitê de Infraestrutura

#### PATRONOS DO MASP

O programa de Patronos do MASP conta hoje com 142 membros contribuintes. São eles:

##### PATRONO BENEMÉRITO

Aloysio Faria  
Amalia Spinardi e Roberto  
Thompson Motta  
Carlos Jereissati  
Geyze e Abilio Diniz  
Maria Victoria e Eric Hime  
Rose e Alfredo Setubal

##### PATRONO DIAMANTE

Cleusa Garfinkel  
Elisa Bracher  
Maria Claudia e Leo Krakowiak  
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.  
Tania e Antonio de Freitas Valle

##### PATRONO OURO

Ana Lúcia e Fabio Barbosa  
Camila e Walter Appel  
Gabriela e Antonio Quintella  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
José Berenguer  
Juliana e Francisco de Sá  
Lais e Telmo Porto  
Lilian Feuer e Luis Stuhlberger  
Livia e João Roberto Teixeira  
Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo  
Cezar Coelho  
Luciano Huck  
Marta e André De Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Patricia e Antonio Bonchristiano  
Paulo Galvão  
Paulo Proushan  
Regina Pinho de Almeida  
Roberto Setubal  
Silvia e Marcelo Barbará  
Susana e Ricardo Steinbruch  
Susie e Guido Padovano  
Sylvia Pinho de Almeida  
Thilo Mannhardt  
Vania e José Roberto Marinho  
Vera Diniz  
Vera Lucia e Maurilio Biagi

##### PATRONO PRATA

Alessandra e Rodrigo Bresser-Pereira  
Ana Eliza e Paulo Setubal  
Ana Lucia e Sergio Comolatti  
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel  
Andrea e José Olympio da Veiga  
Pereira  
Beatriz Vicente de Azevedo  
Beno Suchodolski  
Berardino Antonio Franganiello  
Carolina e Patrice Etlin  
Cecília e Abram Szajman  
Célia e Bernardo Parnes  
Cristina e Dan Ioschpe  
Dora Rosset e Henri Armand Slezzynger  
Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz  
Fersen Lambranh  
Fundação Arymax  
Instituto V5  
Isa Teixeira Gontijo e Nicola  
Calicchio Neto  
Jayme Vargas  
Joyce e Lucio de Castro Andrade  
Jujuba e Vitor Hallack  
Juliana e Roberto Sallouti  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Lavinia e Ricardo Setubal  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Marcelo Martins  
Maria Alice Setubal  
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira  
Maria Luiza e Tito da Silva Neto  
Paula e Marcelo Medeiros  
Pêrsio Arida  
Raquel Novais  
Renata e Roberto Ruhman  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins  
Vera Negrão  
Vicente Assis



PATRONOS

Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes  
Alexandra Molloy  
Angela e Ricard Akagawa  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Antonio Beltran Martinez  
Augusto Lívio Malzoni  
Cacilda e Roberto Teixeira da Costa  
Clary e Moise Khalifeh  
Claudia e Paulo Petrarca  
Daniela e Helio Seibel  
Danilo Santos de Miranda  
Eduardo Saron  
Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana  
Fanny e Carlos Terepíns  
Felipe Dmab, Pedro Mendes e  
Matthew Wood  
Fernanda e Alberto Fernandes  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Flavia e Silvio Eid  
Flávio Rocha  
Giorgio Nicoli  
Graziella e Raffaele Leonetti  
Inácio Schiller Bittencourt Rebetez  
Jo an e Jackson Schneider  
José de Oliveira Costa  
José Marcelo Braga Nascimento  
José Orlando Lobo  
Julisa e Tiago Pessôa  
Lilian e Meyer Joseph Nigri  
Luciana Brito  
Luciana e Antonio Wever  
Luciana e José Bezerra de Menezes  
Maria Angela e Roberto Klabin  
Maria Lúcia Segall

Maria Therezinha Depieri  
Mario Arthur Adler  
Marisa e Salo Seibel  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Marta e Paulo Kuczynski  
Mônica e Fábio Ulhôa Coelho  
Nara Roesler  
Neide Helena de Moraes  
Neyde Ugolini de Moraes  
Patricia e Arthur de Abreu Pereira  
Patricia e Fabio Parsequian  
Paulo Donizete Martinez  
Paulo Saad Jafet  
Priscilla e Marcelo Parodi  
Raquel e Marcio Kogan  
Renato de Magalhães Gouvêa Junior  
Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore  
Roberta de Almeida e Pierre Moreau  
Rolf Gustavo Roberto Baumgart  
Sabina e Abrão Lowenthal  
Sandra e William Ling  
Silvia e Márcio Moraes  
Sílvia Teixeira Penteado  
Silvio Tini de Araújo  
Socorro de Andrade Lima e André  
Millan  
Sonia e Hamilton Dias de Souza  
Susana e Adalberto Bueno Netto  
Thaissa e Alexandre Bertoldi  
Titiza Nogueira e Renata Nogueira  
Beyruti  
TVML Foundation  
Vera e Miguel Chaia  
Vera Novis  
Vilma Eid

Apresentação de Marisa Monte, MASP Festa, 2016



Ao longo do ano foram realizados 21 encontros exclusivos para patronos.

Em fevereiro, os patronos e conselheiros foram recebidos para um almoço de abertura das atividades de 2016 na casa de Nádia e Olavo Setubal, na fazenda Boa Vista, e visitaram a exposição *Mondrian e o movimento De Stijl*, no CCBB, em companhia do curador Pieter Tjabbes.

Participaram, em março, do *preview* da exposição *Playgrounds 2016*, no MASP, recebidos por Julieta Gonzalez, e visitaram a coleção de Andréa e José Olympio Pereira.

No mês de abril, o grupo encontrou com o artista Antonio Dias para uma conversa em torno de sua exposição na Galeria Nara Roesler; participou do *preview* da exposição *Histórias da infância* com a curadora da mostra, Lilia Schwarcz, e foi convidado para uma conversa com Claudia Andujar sobre sua carreira.

Em maio, foram recebidos pela conselheira Regina Pinho de Almeida para uma visita a sua coleção. Em junho, visitaram a exposição de Jorge Macchi na Galeria Luisa Strina, em companhia do artista.

Agosto foi um mês muito especial graças à realização da primeira viagem do grupo. O destino foi Inhotim, onde, além de visitar o museu com a curadora Marta Mestre, o grupo foi recebido para um jantar e visita à coleção de João Avelar e coquetel na residência de Bernardo Paz. Além disso, o grupo visitou o ateliê de Solange Pessoa. Ainda em agosto, visitou a exposição *Picasso: mão erudita, olho selvagem*, no Instituto Tomie Ohtake, com o curador Paulo Miyada, e *Portinari popular* no MASP, com o diretor artístico Adriano Pedrosa.

Em setembro, o grupo participou do *preview* da exposição *A mão do povo brasileiro, 1969/2016*, com o curador Tomás Toledo; foi recebido na Galeria Fortes Vilaça pela artista Valeska Soares; visitou a 32ª Bienal de São Paulo, com o curador Jochen Volz, e conversou com o arquiteto José Armênio Brito Cruz na Galeria Luciana Brito.

Visitou, em outubro, a exposição de Ascânio MMM, na nova Galeria Triângulo, e *Pálpebras*, exposição de Tunga que estava em cartaz na Galeria Millan, em companhia de Rafael Vogt.

Já em novembro, foi realizada a 2ª festa beneficente do museu, MASP Festa | *A mão do povo brasileiro*, que celebrou a cultura brasileira; contou com show de Marisa Monte e reuniu mais de 1.200 pessoas, rendendo cerca de R\$ 1,7 milhão ao museu. Os patronos visitaram, ainda, a coleção de Miguel Chaia; participaram

de um coquetel com Fabiana e Lenora de Barros, em torno da exposição do artista Geraldo de Barros, na Galeria Luciana Brito; foram recebidos no MASP por Regina Moreira, restauradora do Louvre, para uma conversa sobre o restauro da obra de Cézanne *Paul Alexis lê um manuscrito a Zola*.

Em dezembro, o grupo visitou no MASP a exposição *Agostinho Batista de Freitas, São Paulo* com os curadores da mostra, Fernando Oliva e Rodrigo Moura, e celebrou o final das atividades do ano em um jantar oferecido pelo jovem patrono Rafael Moraes.

Além da programação de encontros, os patronos foram convidados VIP das grandes feiras de arte do Brasil e do exterior, como SP Arte, Frieze NY e Londres, Art Basel e Art Basel Miami Beach, Arco e Art Rio.

#### **INTERNATIONAL COUNCIL**

O International Council foi criado recentemente para apoiar as atividades internacionais do museu e vai passar a ter atuação efetiva a partir de janeiro de 2017. Um grupo selecionado de pessoas comprometidas com a arte e a cultura na América Latina está sendo convidado a representar uma ampla gama de perspectivas e origens culturais, a fim de reforçar o diálogo cultural entre o museu e instituições internacionais, expandindo ainda mais as conexões do MASP.

O programa realizará dois encontros por ano, um em Nova York e outro na Europa. Seus membros também serão convidados para os eventos realizados pelo MASP no Brasil, bem como para programas especiais, como viagens com a diretoria, com os patronos e com os curadores do museu.

A contribuição anual do International Council é de USD 20.000 ao ano. A partir de janeiro de 2017, as seguintes pessoas integrarão esse conselho:

Amália e Roberto Thompson NOVA YORK  
Clarisse Tavares NOVA YORK  
Renata e Claudio Garcia NOVA YORK  
Patrícia A. Bonchristiano LONDRES  
Patrícia e Antonio Bonchristiano LONDRES  
Belinda e Carlos Brito NOVA YORK  
Frances Reynolds RIO DE JANEIRO E LONDRES  
Fersen Lambranhão LONDRES  
Paulo Galvão SÃO PAULO  
Sandra Mulliez PARIS

#### **JOVENS PATRONOS**

Lançado em junho deste ano, o programa de jovens patronos visa aproximar o museu de jovens capazes de agregar novas ideias, formando a base dos futuros patronos e conselheiros do museu. O programa é destinado a jovens de até 40 anos, conta com 31 inscritos e tem contribuição anual de R\$ 6.000,00. Fazem parte desse grupo:

Alexandre Manfredi  
Bruno Rizzo Setubal  
Camila e Francisco Horta  
Carolina e Alexandre De Zagottis  
Carolina e Pedro Drevon  
Carolina e Ricardo Hallack  
Daniele Dal Col e Gustavo Nóbrega  
Eduarda Derani  
Ellea Lie Nakano e Mauro Penteado  
Felipe Hegg  
Gabriela e Lucas Giannella  
Isabel Teixeira  
Jaqueline Martins  
João José de Oliveira Araújo  
Julia Brito e Diogo Freitas Valle  
Julia e Luiz Porchat  
Luiza e Marcelo Hallack  
Maria Flavia Candido Seabra  
Maria Rita Drummond e Rodolfo Barreto  
Mariana e Rafael Sales  
Marina Buendia e Juan Eyheremendy  
Marta e Luiz Masagão  
Michelle Lopes Lima  
Monize Neves e Ricardo Vasques  
Nathalie e Lucas Lenci  
Patricia Heilbut e Marcos Amaro  
Patricia Thompson  
Paula Proushan  
Rafael Moraes  
Regina e Avelino Alves Palma  
Sheyla e Fábio Peixinho Gomes Corrêa



Grupo de Patronos em viagem a Inhotim

### AMIGO MASP

Lançado em 2015, o Amigo MASP é um programa de fidelização com duplo objetivo: arrecadar recursos para os projetos do MASP e formar um grupo próximo ao museu, que acompanhe e participe de suas atividades.

Como contrapartida, são oferecidos vários benefícios aos participantes, desde a entrada ilimitada e sem filas ao longo de todo o ano, até encontros culturais realizados mensalmente e acompanhados pela equipe curatorial; lugares reservados nas palestras e nos seminários promovidos pelo museu; desconto nos concertos da série OSESP MASP, na loja, na escola, no café e no restaurante do MASP, nos cinemas parceiros (Itaú Cinemas, Cine Caixa Belas Artes e Cinema Reserva Cultural) e, ainda, na Livraria Cultura. O programa conta com quatro categorias:

FAMÍLIA  
INDIVIDUAL  
SÊNIOR  
ESTUDANTE E PROFESSOR

A adesão ao programa Amigo MASP é feita na bilheteria do museu ou por meio do *site* do MASP. Com mais de 2 mil associados, ele já é o maior do Brasil em número de sócios.

A continuidade do sucesso dessa iniciativa requer o apoio de empresas e pessoas que possam contribuir com o museu não apenas financeiramente, mas também com seu engajamento nos projetos do MASP. Dessa forma, para 2017, esperamos que mais apoiadores se engajem e participem dessa nova fase da história do museu.



## ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

### ARQUITETURA, INFRAESTRUTURA E PROJETOS

O núcleo de Arquitetura, Infraestrutura e Projetos é composto por duas equipes:

#### ARQUITETURA

Responsável pelo desenvolvimento dos projetos técnicos de caráter temporário (expografia) ou permanente na arquitetura do edifício, assim como pela concepção e desenvolvimento de mecanismos de planejamento de médio e longo prazo para as ações que se referem às instalações físicas do museu.

#### GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA

Responsável pela implantação dos projetos de reforma e melhorias da edificação, bem como pelas atividades de manutenção diária e apoio à montagem e à desmontagem de exposições.

Projetos e ações realizados em 2016:

### EXPOGRAFIAS

#### HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

Nesta exposição dividida em duas pavimentos, o projeto expográfico aproveitou, no 1º subsolo, o sistema desenvolvido para a exposição *Histórias da loucura* (2015), com planos que flutuaram no espaço expositivo. No 1º pavimento, aproveitou o sistema desenvolvido para a exposição *Arte da França* (2015), que, por sua vez, foi desenvolvido a partir de uma releitura dos painéis projetados por Lina Bo Bardi para exposição montada no espaço Sete de Abril, na década de 1960. Diferentemente das montagens anteriores, a proposta foi fazer uma montagem com painéis mais baixos.

#### PLAYGROUNDS 2016 NO SESC INTERLAGOS

O projeto expográfico para as itinerâncias de *Playgrounds 2016* seguiu o mesmo princípio da montagem original: um espaço fluido, com o mínimo de vedações verticais, permitindo

permeabilidade e integração entre os trabalhos da mostra. A distribuição das obras no espaço interno foram discutidos em conjunto com as equipes de Curadoria e Produção.

#### A MÃO DO POVO BRASILEIRO, 1969/2016

O presente projeto propôs a reedição de uma expografia criada por Lina Bo Bardi em 1969. A montagem, bastante densa, expunha centenas de objetos em bases de piso, nichos e vitrines. Todos os elementos expositivos foram construídos em tábua de pinus, de modo bastante simples.

#### PORTINARI POPULAR

O projeto propôs a reedição de uma expografia criada por Lina Bo Bardi em 1970, desta vez ocupando o espaço expositivo do 2º subsolo. Formada por peças de madeira, a estrutura porticada contou com pilares e vigas construídos em madeira e unidos por sistemas de encaixe.

#### AGOSTINHO BATISTA DE FREITAS, SÃO PAULO

O projeto utilizou os suportes criados para a exposição *Portinari popular*, com pequenas adaptações.

### ESPETÁCULOS E EVENTOS

#### AMBIENTAÇÃO PARA O MÚSICA NO VÃO

O projeto de arquitetura consiste em uma estrutura temporária composta por elementos pré-fabricados. Totalmente desmontável, reaproveitável e redimensionável conforme a demanda de espaço, a estrutura é composta por torres de andaime, que servem de suporte para a iluminação e conformam o espaço do show; um palco em madeira de pinus montado a partir de sistema modular; mesas e cadeiras dobráveis em aço, como apoio para a área de alimentação.

### MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

#### MOBILIÁRIO PARA AS OFICINAS

Para atender às necessidades do núcleo, foi desenvolvido um mobiliário composto por mesas dobráveis e banquetas empilháveis. Esse mobiliário, apropriado a diferentes faixas etárias, é desmontável, leve e resistente, permitindo fácil transporte e remontagem onde for necessário, e está em diálogo com a arquitetura do edifício.

### ÁREAS ADMINISTRATIVAS, SERVIÇOS E APOIO

#### NOVA LOJA

Espaço localizado no saguão do 1º subsolo, composto por sistema modular de mobiliário de baixa altura, garantindo permeabilidade visual na área. O dimensionamento regular permite que os produtos sejam movimentados e reagrupados. Nesse projeto é apresentada a configuração inicial da loja, que poderá ser alterada futuramente conforme a necessidade da equipe do museu.

#### MODERNIZAÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS

Melhorias nos sanitários destinados ao público geral, nas copas e nos vestiários de funcionários, contemplando a revisão de *layouts* e a modernização de louças, metais e acabamentos. Os projetos estão em fase de obra, com conclusão prevista para o 1º trimestre de 2017.

### QUALIFICAÇÃO DE ÁREAS EXPOSITIVAS E RESERVAS TÉCNICAS

#### NOVA GALERIA EXPOSITIVA NO 1º SUBSOLO

Foi criada a partir da transferência da coleção de arte asiática do museu para uma reserva externa, que desde 2015 estava alojada em uma reserva temporária ocupando uma parte do pavimento.

#### GALERIA DE VÍDEOS

Criação de sala para exibição de vídeos no 2º subsolo, onde antes operava o ateliê do projeto educativo (as oficinas atualmente são realizadas no mobiliário volante, também projetado).

### INFRAESTRUTURA

#### REPINTURA DE COLUNAS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

Em 1990, o pórtico de fachada do MASP foi pintado pela primeira vez na cor vermelha desenvolvida especialmente pela Suvinil para o museu. Em 2015, o museu recebeu patrocínio da Suvinil/BASF para repintura do pórtico. No processo foram reveladas algumas patologias da estrutura, que estavam ocultas sob a pintura anterior e foram tratadas. Ao final do processo de pintura foi aplicado um verniz antipichação sobre as colunas, permitindo a fácil remoção de manchas de tinta decorrentes de atos de vandalismo.

#### PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Com base em medições e estudos para redução de consumo, o MASP foi contemplado com um patrocínio a fundo perdido da AES

para projetos de eficiência energética que vão gerar uma economia de 1.017 MWh/ano, correspondente ao valor de R\$ 391.860,00. Além dos ganhos em economia de energia, o sistema de ar condicionado do museu passará a operar com equipamento mais moderno e seguro.

#### MIGRAÇÃO PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA

No processo de migração iniciado em dezembro de 2015 e concluído em julho de 2016, um novo contrato foi firmado com a Votorantim Energia, que fará o fornecimento até o final de 2020. A análise de viabilidade econômica indicava uma economia na faixa de 30%, porém a expectativa inicial foi superada, e no mês de novembro a redução foi de 43% (ou R\$ 103.401,00).

#### INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO INDEPENDENTE PARA A SALA DE RESTAURO

Em novembro de 2016 foi implantado um sistema de ar condicionado independente para a sala de restauro, que requer um controle mais rígido de temperatura e umidade. Com essa instalação é possível programar o desligamento do equipamento de ar que atende ao administrativo durante a noite e finais de semana, o que representa considerável economia de energia.

#### PROJETOS GLOBAIS

##### ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA

Compreende uma série de itens, sendo que uma parte deles, como a atualização do sistema de hidrantes e extintores de incêndio, já foi implementada. A outra parte, em fase de projeto ou implementação, envolve o projeto de extração de fumaça (conjunto de soluções que permitirão a extração de fumaça tóxica do interior do edifício e a entrada de ar fresco em caso de foco de incêndio), a compartimentação vertical entre o 1º e 2º pavimentos superiores, a compartimentação horizontal (área de escadas) e o novo sistema de detecção de fumaça e alarme de incêndio, que contou com o patrocínio da Caixa Cultural.

#### GESTÃO E PLANEJAMENTO

##### MELHORIAS DE ROTINA – EQUIPES INTERNAS

A Gerência de Projetos e Infraestrutura iniciou um processo de organização interna para aprimorar a resposta às demandas de projetos relacionadas a edificação e exposições, com a criação de uma agenda diária detalhada de atividades por colaborador.

Realizou ainda substituições nas empresas para melhorar o atendimento aos setores essenciais ao bom funcionamento do museu. A equipe de Arquitetura estabeleceu, em conjunto com a equipe de Produção, um encadeamento de etapas e cronograma detalhado para o desenvolvimento dos projetos expográficos, desde a fase de concepção até a de execução.

#### MELHORIAS DE ROTINA – RELAÇÃO COM ÓRGÃOS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Em um esforço conjunto com outras equipes do museu, desde 2015 a equipe de Arquitetura vem construindo um processo de boa relação com os órgãos de preservação do patrimônio, por meio de melhorias na comunicação e na qualidade da documentação apresentada. Entre as ações, destacam-se a realização de reuniões periódicas com representantes das esferas nacional, estadual e municipal, para atualização das ações desenvolvidas no museu, bem como a qualificação e padronização da documentação protocolada.

#### PLANO GERAL DE INTERVENÇÕES NO EDIFÍCIO

Desenvolvido ao longo de 2016 e em fase de finalização, tem por objetivo unificar informações, consolidar diretrizes e orientar o planejamento, o desenvolvimento e a execução das ações que se referem ao edifício, em curto e médio prazos (2017–2021). Busca-se possibilitar uma visão integrada entre as diferentes equipes envolvidas no planejamento e na operação do museu, oferecendo um panorama das necessidades e oportunidades de intervenção no edifício. O documento também visa apresentar aos órgãos de preservação do patrimônio uma referência das ações previstas pela atual gestão.

#### PROJETOS PREVISTOS PARA 2017

Parte dos projetos e das ações mencionadas serão continuadas, e o desenvolvimento de novos projetos estão previstos para 2017, como as exposições *Avenida Paulista*, *Henri de Toulouse-Lautrec*, *Histórias da sexualidade*, *Wanda Pimentel*, *Guerilla Girls*, *Teresinha Soares*, *Pedro Corrêa de Araújo*, *Tunga*, e as exposições nas vitrines do 2º subsolo.

Para as áreas de Administração, Serviços e Apoio, serão empreendidas as modernizações do MASP Auditório e das áreas administrativas.

Visando a qualificação das áreas expositivas e reservas técnicas, serão implementadas, além de uma reforma nas vitrines do 2º subsolo, melhorias nos painéis da galeria do 1º pavimento.

Na área de Projetos Globais, está prevista a adequação às normas de acessibilidade.

#### **CIRCULAÇÕES E ACESSOS**

##### **MODERNIZAÇÃO DOS ELEVADORES DE PÚBLICO**

Substituição do maquinário dos elevadores de passageiros por meio da parceria com a Atlas Schindler. A modernização desses equipamentos garantirá economia de energia, além de permitir alteração e controle de fluxo de visitantes, peça-chave para possibilitar a remoção da bilheteria do Vão Livre, conforme exigência dos órgãos de preservação do patrimônio. O início e término da execução estão previstos para 2017.

#### **SEGURANÇA**

Desde 2015, o núcleo de Segurança assumiu o desafio de trazer para a instituição conceitos de segurança modernos e tecnologias avançadas.

Com o foco na redução de custos, sem perda de qualidade e eficiência na proteção do patrimônio, uma análise de risco foi o ponto de partida para a definição das metas a serem seguidas e do número ideal de vigilantes para atender às necessidades do museu. Com novos parceiros na segurança privada, atingiu-se uma economia superior a 10% durante o ano de 2016.

Também foram instalados sensores de presença em várias saídas e acessos do MASP, e serão instaladas câmeras com analítico no espaço da nova loja. Com a aquisição de equipamentos modernos, novas câmeras serão instaladas em outros setores do museu.

Com a nova eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA), o núcleo de Segurança detectou a necessidade de continuar a capacitação de seus colaboradores com cursos específicos e direcionados aos trabalhos desenvolvidos no MASP. Criou-se a nova brigada de incêndio e fez-se o plano de abandono do MASP.

#### **METAS PARA 2017**

Em 2017, o núcleo de Segurança pretende intensificar os treinamentos, substituir as câmeras analógicas do 3º subsolo por câmeras EPI e reestruturar o espaço interno da central de monitoramento.

#### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O núcleo de Tecnologia da Informação é responsável pela administração dos sistemas de ERP da Totvs e da infraestrutura da rede de computadores; gerenciamento da comunidade de usuários e do ambiente operacional da rede; manutenção, configuração e instalação de *softwares*; manutenção e instalação de equipamentos de informática; implementação de ferramentas de administração para segurança dos dados; desenvolvimento de *softwares*; fornecimento de suporte técnico aos usuários; assessoria na aquisição de equipamentos e serviços; proposição de melhorias nos sistemas e equipamentos dos usuários; realização de *back-ups*; administração e gerenciamento da plataforma de *e-mails*, e planejamento e acompanhamento do orçamento de TI.

Em 2016, o núcleo obteve um grande avanço em termos de investimento e atualização tecnológica. Entre suas principais realizações, destacam-se:

#### **IMPLANTAÇÃO DO FLUIG**

Em setembro iniciou-se a implantação do *software* Fluig, plataforma integrada de soluções para a gestão de processos, documentos e comunicação colaborativa.

#### **IMPLANTAÇÃO DO MASP WI-FI**

Em dezembro iniciou-se a implantação do MASP Wi-Fi, com o objetivo de fornecer acesso Wi-Fi aos visitantes do MASP, por meio de autenticação por Facebook ou preenchimento de cadastro. O núcleo também fornecerá acesso Wi-Fi aos colaboradores do MASP, proporcionando maior mobilidade e melhoria no acesso e na qualidade do sinal de Wi-Fi. Serão instalados 27 pontos de acessos, iluminando com sinal de Wi-Fi o 1º e o 2º andares, o 1º subsolo e o 2º subsolo.

#### **AQUISIÇÃO DE SERVIDOR**

O núcleo de TI adquiriu um servidor para expandir o armazenamento dos dados e a capacidade de virtualização. Dessa forma, pudemos incluir novos usuários, bem como dobrar a capacidade de armazenamento de 4TB para 8TB.

#### **AQUISIÇÃO DE NOVO LINK DEDICADO DE INTERNET**

O núcleo aumentou a velocidade do *link* dedicado em fibra óptica, de 30 MB para 50 MB, proporcionando uma melhora considerável na usabilidade dos sistemas, como por exemplo no ERP e nas pesquisas.

## DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES

### MASP IMPRENSA

Em março, o núcleo de TI desenvolveu o *software* MASP Imprensa, que possibilita à imprensa a realização de *download* de imagens e arquivos referentes a eventos do MASP. A equipe do MASP poderá consultar, através de relatórios, quais eventos foram mais acessados.

### MASP OFICINAS

Em maio, o núcleo de TI desenvolveu o *software* MASP Oficinas, que facilita as inscrições nas oficinas do MASP pelo *site* MASP Inscrições.

### MASP AGENDAMENTOS

Em dezembro, o núcleo de TI desenvolveu o *software* de agendamentos de grupos, que tem como objetivo principal facilitar o agendamento de grupos pela internet e disponibilizar o modo de pagamento *online* através do *site* MASP Inscrições. O *software* proporcionou uma melhor integração e colaboração entre as equipes do MASP, pois todos os agendamentos são integrados através do Google Agenda.

### MASP WI-FI

Em dezembro, o núcleo de TI desenvolveu o aplicativo MASP Wi-Fi, com o objetivo de disponibilizar o acesso Wi-Fi para o visitante do MASP através da autenticação pelo Facebook. Desta forma, o visitante poderá compartilhar, curtir e realizar *check-in* na página do Facebook do MASP, colaborando com a divulgação do museu nesta plataforma social.

## PLANOS PARA 2017

Aquisição de novos *notebooks*.

Continuação da implantação do Fluig e do MASP Wi-Fi.

Implantação do sistema de controle de acesso nas portas de entrada do 1º andar, na central de segurança e na sala de TI.

Atualização das multifuncionais com *software* de bilhetagem e recursos de OCR. Migração do *software* de ERP Microsiga Protheus para a versão 12.

## RECURSOS HUMANOS

A equipe de Recursos Humanos do MASP é responsável pelo relacionamento do museu com o seu público interno: colaboradores, aprendizes e estagiários. Administra os salários, benefícios, contribuições, programas de saúde e segurança do trabalho; realiza os processos de atração, seleção, contratação de pessoal e articula programas que visam ao bem-estar e à qualidade de vida dos colaboradores em geral.

### ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

O núcleo passou por uma reestruturação em 2016, concentrando atividades mais estratégicas. Nos temas relacionados à administração de pessoal, houve uma revisão dos processos, hoje alinhados com as áreas Contábil e Financeira por meio do sistema Protheus (Totvs). Foram desenvolvidas e implementadas políticas para recrutamento interno; solicitação de férias, e ponto e banco de horas. Visando a processos mais seguros de entrada e saída de pessoal nas dependências do museu, estabeleceu-se o uso obrigatório do crachá por parte de todos os colaboradores, aprendizes, estagiários e prestadores de serviço. Foram seguidas as diretrizes dos programas de saúde e segurança do trabalho elaborados anualmente. Para melhorar a comunicação entre o RH e o público interno, foram instalados murais nos espaços de convivência, para afixação de comunicados internos e de material sobre a programação cultural.

### ATRAÇÃO E SELEÇÃO

O núcleo estabeleceu parcerias com universidades, ampliando a divulgação das oportunidades de trabalho e estágio no museu, até então concentradas somente no *website* do MASP e no Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

Em 2016, o MASP recebeu, via [rh@masp.org.br](mailto:rh@masp.org.br), uma média de oitocentos currículos para cada vaga anunciada, de candidatos dos mais diversos perfis. São premissas dos processos seletivos oferecer oportunidades primeiramente para o público interno, e nos processos externos buscar a diversidade de gêneros como meio de equilíbrio e inclusão social.

Para a recepção de novos colaboradores, foi criado um

welcome kit, composto por crachá, manual do colaborador, minicatálogo MASP de bolso e fichas de inscrição para inclusão do novo colaborador nos benefícios oferecidos (plano de saúde; plano odontológico; vale refeição; vale transporte; credencial de associado SESC; cartão Amigo MASP; publicações gratuitas; livre participação em cursos, palestras, seminários e demais atividades desenvolvidas pelo museu; sorteio de ingressos para a programação cultural dos auditórios e para a OSESP na Sala São Paulo, entre outros).

Por meio do Comitê de Benefícios, no qual participam representantes de diferentes núcleos, estão sendo negociados novos benefícios para 2017, direcionados para a formação, bem-estar e qualidade de vida da equipe.

#### CLIMA ORGANIZACIONAL

No segundo semestre de 2016, o núcleo aplicou a Pesquisa de Clima Organizacional baseada na metodologia OHI da McKinsey & Company, da qual participaram 62% dos colaboradores e estagiários. Neste segundo ano em que a pesquisa foi aplicada, os resultados de 2015 foram superados em todos os quesitos.

Destacam-se:

- no geral, os colaboradores consideram o MASP uma instituição transparente com relação a todos os seus *stakeholders*;
- o museu conta com um público fiel, que se identifica com o museu;
- a visão de futuro do MASP alinha-se com os valores pessoais da equipe;
- para a grande maioria dos colaboradores, o MASP conta com os talentos e as competências necessárias para alcançar seus objetivos;
- entre os itens a serem melhorados, estão o treinamento das equipes, a remuneração, o crescimento profissional e a retenção de talentos.

#### RESULTADOS 2016 X 2015

Tanto em 2016 quanto em 2015 os quesitos transparência e motivação foram os melhores e piores avaliados, respectivamente. Vale destacar que, em todos os quesitos, a avaliação em 2016 superou a de 2015.

2016

- 75% TRANSPARÊNCIA
- 69% CAPACIDADES
- 69% CULTURA E CLIMA
- 69% INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO
- 67% RESPONSABILIZAÇÃO
- 65% DIREÇÃO
- 64% LIDERANÇA
- 63% COORDENAÇÃO E CONTROLE
- 63% MOTIVAÇÃO

2015

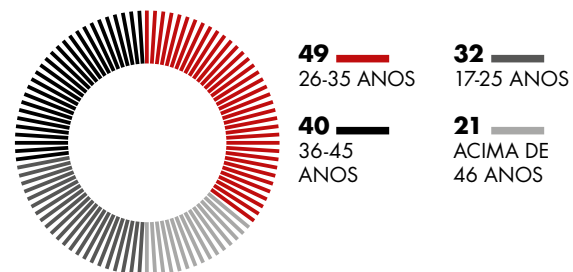
- 63% TRANSPARÊNCIA
- 59% CAPACIDADES
- 58% CULTURA E CLIMA
- 57% INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO
- 55% RESPONSABILIZAÇÃO
- 54% DIREÇÃO
- 54% LIDERANÇA
- 53% COORDENAÇÃO E CONTROLE
- 47% MOTIVAÇÃO

#### MOVIMENTAÇÃO DE COLABORADORES, APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS EM 2016

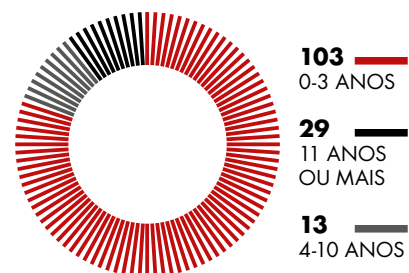
DIRETORIAS	JAN 2016	DEZ 2016
Administrativa e Financeira	48 colaboradores 1 estagiário	46 colaboradores 3 estagiários
Artística	27 colaboradores 3 estagiários	27 colaboradores 7 estagiários
Operações	49 colaboradores 4 estagiários	46 colaboradores 6 estagiários 2 aprendizes
Relações Institucionais	3 colaboradores 2 estagiários	4 colaboradores 1 estagiário
	127 colaboradores 10 estagiários	123 colaboradores 17 estagiários 2 aprendizes
<b>TOTAL</b>	<b>137</b>	<b>142</b>



FAIXA ETÁRIA



TEMPO DE REGISTRO MÉDIO



### PROGRAMA VOLUNTÁRIO MASP

O programa surgiu do interesse do museu em criar outras iniciativas para a participação da sociedade, e do interesse de diversos públicos em dedicar algumas horas de seu dia para colaborar com projetos do MASP. Sob gestão do núcleo de Recursos Humanos, o programa foi lançado em julho de 2016, com divulgação direcionada às pessoas que já participavam do programa Amigo MASP. Foi realizado um processo seletivo, e os voluntários escolhidos receberam treinamento em suas áreas de atuação: Acervo (Documentação), Biblioteca e Centro de Documentação, Eventos e Serviços. Em novembro de 2016, foi realizada uma pesquisa de satisfação, com a participação de 90% dos voluntários, que classificaram o programa entre muito bom e excelente. Os oito voluntários que cumpriram 50 horas de programa receberam certificados. Uma nova seleção foi realizada em dezembro, e novos treze voluntários passaram a integrar a equipe de Eventos e Serviços. Com isso, o programa Voluntário MASP fechou o ano com um total de 28 voluntários.

MASP - Museu de  
Artes de São  
Paulo Assis  
Chateaubriand

**Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2016 e 2015.**

KPDS 179513



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP  
São Paulo - SP

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 516.126. A Entidade não tem adotado a prática de mensurar as obras de arte recebidas em doação, de forma consistente, estando apenas dez obras de arte a valor justo e as demais por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis usuais para este tipo de transação têm sido a mensuração pelos seus respectivos valores justos. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, a rubrica de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 seriam afetados de forma relevante, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Outros assuntos - Valores correspondentes

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 30 de março de 2016, contendo modificação relacionada ao mesmo assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva" deste relatório.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ☒ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ☒ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- ☒ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ☒ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- ☒ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves  
Contador CRC 1SP290557/O-2

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO		2016	2015	
circulante	caixa e equivalentes de caixa	10.791.700	9.207.585	
	recursos vinculados a projetos	9.706.746	10.592.121	
	estoques	732.855	290.669	
	patrocínio de terceiros a receber	3.827.123	3.609.295	
	adiantamento a fornecedores	680.083	180.922	
	outras contas a receber	768.442	444.966	
		<b>26.506.949</b>	<b>24.325.558</b>	
	não circulante	adiantamento de parcelamento	—	1.586.160
		depósitos judiciais	93.372	39.805
			<b>93.372</b>	<b>1.625.965</b>
acervo de obras de arte imobilizado		516.126	516.095	
intangível		31.953.287	31.791.137	
		99.877	73.905	
	<b>32.569.290</b>	<b>32.381.137</b>		
	<b>59.169.611</b>	<b>58.332.660</b>		
total do ativo				
PASSIVO		2016	2015	
circulante	fornecedores	1.866.117	3.130.604	
	obrigações trabalhistas	1.205.152	1.055.076	
	contribuições e impostos correntes	118.980	92.016	
	impostos parcelados	791.908	709.077	
	projetos a executar	13.767.478	14.406.586	
	doações de bens e direitos a apropriar	125.153	73.125	
	contas a pagar + negociações	572.011	394.060	
	patrocínios a realizar	2.708.200	2.708.200	
	outras contas a pagar	420.419	670.443	
		<b>21.575.418</b>	<b>23.239.187</b>	
	não circulante	fornecedores	72.424	475.701
		impostos parcelados	8.477.367	10.745.070
doações de bens e direitos a apropriar		535.886	311.546	
provisão para contingências		1.528.143	2.301.869	
contas a pagar + negociações		10.439.198	9.933.000	
patrocínios a realizar		7.906.550	10.614.750	
	<b>28.959.568</b>	<b>34.381.936</b>		
patrimônio líquido	avaliação atribuída ao acervo	516.126	516.095	
	fundo social	10.125.422	10.125.422	
	déficits acumulados	(2.006.923)	(9.929.980)	
		<b>8.634.625</b>	<b>711.537</b>	
	<b>59.169.611</b>	<b>58.332.660</b>		
total do passivo e patrimônio líquido				

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

		2016	2015
receitas operacionais	projetos incentivados	15.194.793	12.392.196
	subvenção para custeio	1.848.390	1.751.167
	doações	8.722.916	10.136.575
	bilheteria	4.199.658	2.761.373
	gratuidade de bilheteria	3.304.444	2.180.753
	cessão de uso e eventos	1.788.730	1.367.775
	apoio cultural	336.075	572.477
	venda de produtos	706.476	185.970
	venda de serviços	216.335	247.663
	receitas patrocínio telefônica VIVO	2.708.200	677.050
	estorno de provisão—receita diferida MASP	—	5.377.745
	diversas	761.708	827.560
	trabalho voluntário	62.012	—
	<b>39.849.737</b>	<b>38.478.304</b>	
despesas operacionais	custos e despesas de projetos e administrativas	(14.958.980)	(15.891.769)
	pessoal e encargos de projetos e administrativos	(12.715.886)	(10.077.429)
	depreciação e amortização	(510.969)	(250.253)
	despesas tributárias	(491.823)	(642.731)
	gratuidade de bilheteria	(3.304.444)	(2.180.752)
	trabalho voluntário	(62.012)	—
	<b>(32.044.114)</b>	<b>(29.042.934)</b>	
resultado antes do financeiro		<b>7.805.623</b>	<b>9.435.370</b>
	despesas financeiras	(2.646.194)	(1.894.788)
	receitas financeiras	2.763.627	2.414.064
	<b>resultado financeiro líquido</b>	<b>117.433</b>	<b>519.276</b>
superávit do exercício		<b>7.923.056</b>	<b>9.954.646</b>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. (Em reais)



## MASP

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

### CONSELHO DELIBERATIVO

Alfredo Egydio Setubal  
PRESIDENTE DO CONSELHO

Geyze Marchesi Diniz  
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Abram Szajman  
André De Vivo  
Antonio Beltran Martinez  
Antonio Quintella  
Beatriz Vicente de Azevedo  
Beno Suchodolski  
Bernardo Parnes  
Carlos Jereissati  
Dan Ioschpe  
Danilo Santos de Miranda  
Eduardo Saron  
Eduardo Vassimon  
Elisa Bracher  
Eric Hime  
Fábio Barbosa  
Fábio Penteadado de Ulhôa Rodrigues  
Fersen Lambranh  
Flávio Rocha  
Graziella Leonetti  
Guido Padovano  
Helio Seibel  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim  
Jayme Vargas  
João Carlos de Figueiredo Ferraz  
João Roberto Teixeira  
José Berenguer  
José de Oliveira Costa  
José Marcelo Braga Nascimento  
José Olympio da Veiga Pereira  
José Roberto Marinho  
Juliana Siqueira de Sá  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Leo Krakowiak  
Luciano Huck  
Luis Stuhlberger  
Luis Terepins  
Marcelo Barbará  
Marcelo Martins  
Marcelo Medeiros  
Marcio Kogan  
Maria Lúcia Segall  
Maurilio Biagi Filho  
Moise Khalifeh  
Neide Helena de Moraes  
Nicola Calicchio Neto  
Olavo Egydio Setubal Jr.  
Patrice Etlin  
Paula Regina Depieri  
Paulo César Aragão  
Paulo Donizete Martinez

Paulo Galvão  
Paulo Proushan  
Paulo Saad Jafet  
Raquel Novais  
Regina Pinho de Almeida  
Ricardo Brito S. Pereira  
Ricardo Steinbruch  
Roberto Sallouti  
Roberto Teixeira da Costa  
Rodrigo Bresser-Pereira  
Ronaldo Cezar Coelho  
Sabina Lowenthal  
Salo Seibel  
Sílvia Ângela Teixeira Penteadado  
Silvio Tini de Araújo  
Sylvia Pinho de Almeida  
Telmo Gialito Porto  
Thilo Mannhardt  
Tito Enrique da Silva Neto  
Vera Diniz  
Vicente Assis  
Vitor Hallack  
Walter Appel  
William Ling

### MEMBROS

José Roberto Sadek  
SECRETÁRIO DE CULTURA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

Maria do Rosário Ramalho  
SECRETÁRIO DE CULTURA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

Marcelo Mattos Araujo  
PRESIDENTE DO IBRAM

Adib Jatene (in memoriam)  
Beatriz Pimenta Camargo  
Júlio Neves  
PRESIDENTE DE HONRA

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Heitor Martins  
DIRETOR-PRESIDENTE

Miguel Chaia  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Alberto Fernandes  
Alexandre Bertoldi  
Jackson Schneider  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Miguel Martin Gutierrez Filho  
DIRETORIA ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO

Adriano Pedrosa  
DIRETORIA ARTÍSTICA

Juliana Siqueira de Sá  
DIRETORIA JURÍDICA E DE RELAÇÕES  
INSTITUCIONAIS

Lucas Marques Pessôa  
DIRETORIA DE FOMENTO E OPERAÇÕES

### CONSELHO FISCAL

Jânio Francisco Ferrugem Gomes  
Odair Marangoni  
Oswaldo Roberto Nieto  
EFETIVOS

Alberto Whitaker  
Marcelo de Oliveira Lopes  
Sérgio Massao Miyasaki  
SUPLENTES

INTERNATIONAL COUNCIL  
Amália e Roberto Thompson  
Clarisse Tavares  
Renata e Claudio Garcia  
Belinda e Carlos Brito  
NOVA YORK

Patrícia A. Bonchristiano  
Patrícia e Antonio Bonchristiano  
Fersen Lambranh  
LONDRES

Frances Reynolds  
RIO DE JANEIRO – LONDRES

Geyze Marchesi Diniz  
Paulo Galvão  
Rose e Alfredo Setubal  
SÃO PAULO

Sandra Mulliez  
PARIS

### ASSOCIADOS

Aldo Antonio Rafael Raia  
Alexandre José Periscinoto  
Alfredo Egydio Setubal  
Aloysio Faria  
André Jordan  
Antonio Carlos Noronha  
Beatriz Pimenta Camargo  
Benedito Dario Ferraz  
Carlos Roberto de Abreu Sodré  
Cesário Galli Netto

Eduardo de Moraes Mello  
e Albuquerque  
Emílio Alves Odebrecht  
Eugênio Emílio Staub  
Flávio Motta  
Fuad Mattar  
Giorgio Della Seta  
Ignácio Silva Telles Jr.  
João Brasil Vita  
João da Cruz Vicente de Azevedo  
João Doria Jr.  
José Roberto Pimentel de Mello  
Jovelino Carvalho Mineiro Filho  
Julieta Paranhos do Rio Branco  
Júlio Neves  
Laudo Natel  
Luiz de Camargo Aranha Neto  
Luiz Marcos Suplicy Hafers  
Luiz Pereira Barretto  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Lygia Fagundes Telles  
Manoel Francisco Pires da Costa  
Manoel Octavio Pereira Lopes  
Marcos Azambuja  
Modesto Souza Barros Carvalhosa  
Paulo Diederichsen Villares  
Paulo Franco Neves  
Pedro Franco Piva  
Plínio Antonio Lion Salles Souto  
Renato Magalhães Gouvêa  
Roberto Franco Neves  
Sabine Lovatelli  
Salomão Schwartzman  
Therezinha Maluf Chamma  
Violeta Basílio Jafet  
Walter Sylvio Fontoura

#### PATRONO BENEMÉRITO

Aloysio Faria  
Amalia Spinardi e Roberto  
Thompson Motta  
Carlos Jereissati  
Geyze e Abilio Diniz  
Maria Victoria e Eric Hime  
Rose e Alfredo Setubal

#### PATRONO DIAMANTE

Cleusa Garfinkel  
Elisa Bracher  
Maria Claudia e Leo Krakowiak  
Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr.  
Tania e Antonio de Freitas Valle

#### PATRONO OURO

Ana Lúcia e Fabio Barbosa  
Camila e Walter Appel  
Gabriela e Antonio Quintella  
Heloisa de Mendonça Wald Saad  
Henrique Meirelles  
Israel Vainboim

José Berenguer  
Juliana e Francisco de Sá  
Lais e Telmo Porto  
Lilian Feuer e Luis Stuhlberger  
Livia e João Roberto Teixeira  
Luciana Moraes e Fábio Penteado  
de Ulhôa Rodrigues  
Luciana de Oliveira Hall e Ronaldo  
Cezar Coelho  
Luciano Huck  
Marta e André De Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Patricia e Antonio Bonchristiano  
Paulo Galvão  
Paulo Proushan  
Regina Pinho de Almeida  
Roberto Setubal  
Sílvia e Marcelo Barbará  
Susana e Ricardo Steinbruch  
Susie e Guido Padovano  
Sylvia Pinho de Almeida  
Thilo Mannhardt  
Vania e José Roberto Marinho  
Vera Diniz  
Vera Lucia e Maurilio Biagi

#### PATRONO PRATA

Alessandra e Rodrigo Bresser-Pereira  
Ana Eliza e Paulo Setubal  
Ana Lucia e Sergio Comolatti  
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel  
Andrea e José Olympio da Veiga  
Pereira  
Beatriz Vicente de Azevedo  
Benó Suchodolski  
Berardino Antonio Franganiello  
Carolina e Patrice Etlin  
Cecília e Abram Szajman  
Célia e Bernardo Parnes  
Cristina e Dan Ioschpe  
Dora Rosset e Henri Armand Slezzynger  
Dulce e João Carlos Figueiredo Ferraz  
Fersen Lambranh  
Fundação Arymax  
Instituto V5  
Isa Teixeira Gontijo e Nicola  
Calicchio Neto  
Jayme Vargas  
Joyce e Lucio de Castro Andrade  
Jujuba e Vitor Hallack  
Juliana e Roberto Sallouti  
Julio Roberto Magnus Landmann  
Lavínia e Ricardo Setubal  
Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
Marcelo Martins  
Maria Alice Setubal  
Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira  
Maria Luiza e Tito da Silva Neto  
Paula e Marcelo Medeiros  
Paulo César Aragão

Pérsio Arida  
Raquel Novais  
Renata e Roberto Ruhman  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins  
Vera Negrão  
Vicente Assis

#### PATRONOS

Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes  
Alexandra Mollof  
Angela e Ricard Akagawa  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Antonio Beltran Martinez  
Augusto Lívio Malzoni  
Cacilda e Roberto Teixeira da Costa  
Clary e Moise Khalifeh  
Claudia e Paulo Petarca  
Daniela e Helio Seibel  
Danilo Santos de Miranda  
Eduardo Saron  
Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana  
Fanny e Carlos Terepins  
Felipe Dmab, Pedro Mendes e  
Matthew Wood  
Fernanda e Alberto Fernandes  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Flavia e Silvio Eid  
Flávio Rocha  
Giorgio Nicoli  
Graziella e Raffaele Leonetti  
Inácio Schiller Bittencourt Rebetez  
Jo an e Jackson Schneider  
José de Oliveira Costa  
José Marcelo Braga Nascimento  
José Orlando Lobo  
Julisa e Tiago Pessôa  
Lilian e Meyer Joseph Nigri  
Luciana Brito  
Luciana e Antonio Wever  
Luciana e José Bezerra de Menezes  
Maria Angela e Roberto Klabin  
Maria Lúcia Segall  
Maria Therezinha Depieri  
Mario Arthur Adler  
Marisa e Salo Seibel  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Marta e Paulo Kuczynski  
Mônica e Fábio Ulhôa Coelho  
Nara Roesler  
Neide Helena de Moraes  
Neyde Ugolini de Moraes  
Patricia e Arthur de Abreu Pereira  
Patricia e Fabio Parsequian  
Paulo Donizete Martinez  
Paulo Saad Jafet  
Priscilla e Marcelo Parodi  
Raquel e Marcio Kogan  
Renato de Magalhães Gouvêa Junior  
Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore

Roberta de Almeida e Pierre Moreau  
Rolf Gustavo Roberto Baumgart  
Sabina e Abrão Lowenthal  
Sandra e William Ling  
Sílvia e Márcio Moraes  
Sílvia Teixeira Penteado  
Silvio Tini de Araújo  
Socorro de Andrade Lima e André  
Millan  
Sonia e Hamilton Dias de Souza  
Susana e Adalberto Bueno Netto  
Thaissa e Alexandre Bertoldi  
Titiza Nogueira e Renata Nogueira  
Beyruti  
TVML Foundation  
Vera e Miguel Chaia  
Vera Novis  
Vilma Eid

#### JOVENS PATRONOS

Alexandre Manfredi  
Bruno Rizzo Setubal  
Camila e Francisco Horta  
Carolina e Alexandre De Zagottis  
Carolina e Pedro Drevon  
Carolina e Ricardo Hallack  
Daniele Dal Col e Gustavo Nóbrega  
Eduarda Derani  
Ellea Lie Nakano e Mauro Penteado  
Felipe Hegg  
Gabriela e Lucas Giannella  
Isabel Teixeira  
Jaqueline Martins  
João José de Oliveira Araújo  
Julia Brito e Diogo Freitas Valle  
Julia e Luiz Porchat  
Luiza e Marcelo Hallack  
Maria Flavia Candido Seabra  
Maria Rita Drummond e Rodolfo  
Barreto  
Mariana e Rafael Sales  
Marina Buendia e Juan Eyheremendy  
Marta e Luiz Masagão  
Michelle Lopes Lima  
Monize Neves e Ricardo Vasques  
Nathalie e Lucas Lenci  
Patricia Heilbut e Marcos Amaro  
Patricia Thompson  
Paula Proushan  
Rafael Moraes  
Regina e Avelino Alves Palma  
Sheyla e Fábio Peixinho Gomes Corrêa

## COLABORADORES DO MASP EM 2016

### COMPRAS

Cesar Augusto Almeida  
Francisco Rodrigues  
Márcio Dias de Souza  
Rosiane Souza Miranda

### CONTABILIDADE

Rogério Cossero  
Marina Kolm Sgnotto  
Paulo César Mafra  
Renan Franulovic  
Tatiane Ferreira Gaiot  
Fabiana Soares (estágio)

### FINANCEIRO

Eunice Dantas dos Anjos Ohkawa  
Glauca Löbel  
Gabriel de Camillo  
Tamyres Rocha Matos  
Mariane Ribeiro Varella  
Renata Mara Resta  
Joana Cervetto (estágio)

### PROJETOS E INFRAESTRUTURA

Miriam Elwing  
Abmário Eunílio  
Adeilton Gomes  
Antônio José dos Santos  
Aurélio Matos  
Cícero Batista  
Cleiton Castro  
Eliana Rodrigues  
Flávio de Souza  
Francisco Robilson  
Gilberto Bezerra  
Leonardo Andrade  
Luiz Aparecido dos Santos  
Ronaldo Domingos da Silva  
Severino Cassiano Lopes  
Lucia Furlan (estágio)

### RECURSOS HUMANOS

Renata Toledo Geo  
Guilherme Oliveira de Assis  
Henrique Rodrigues  
Kátia Gomes Ferreira  
Renata Green  
Vagner Gonçalves de Lima

### SECRETARIA

Paula Zoppello

### SEGURANÇA

Ademir Segá  
Antonio Matos  
Fabio Luiz de Souza  
Israel Silveira  
Jailson Neres  
Jéssica Barboza  
Jonas de Souza Matos

Júlio Cesar Pereira  
Leonardo Silva de Almeida  
Keila Clei Ribeiro  
Marcelo Nascimento  
Robinson Barbosa  
Sérgio Dias de Souza  
Sidney Brito Silva  
Susana Pereira da Silva

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Wagner Dantas  
Leandro Udala  
Roberto Santos

### DIRETORIA ARTÍSTICA

ACERVO  
Cecília Winter  
Ana Luiza Maccari  
Geraldino Santos de Oliveira  
Heber Silva  
Ligia Adinolfi Canton Gonçalves  
Luiz Lucas da Silva  
Nalú Maria de Medeiros  
Rafael Almeida Tonon  
Rafael Araújo  
Venâncio da Silva Medeiros

### BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Ivani Di Grazia Costa  
Bruno Mesquita  
Magda Guimarães  
Romeu de Loreto Neto  
Thais Lopes  
Alice Reis (estágio)  
Carla Barreto Bonomi (estágio)  
Julia Klein (estágio)  
Márcia Augusto (estágio)

### CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Karen Cristine Barbosa  
Erick Santos de Jesus

### CURADORIA

Julieta González  
CURADORA ADJUNTA DE ARTE MODERNA  
E CONTEMPORÂNEA

Lilia Schwarcz  
CURADORA ADJUNTA DE HISTÓRIAS

Luciano Migliaccio  
CURADOR ADJUNTO DE ARTE EUROPEIA

Márcia Arcuri  
CURADORA ADJUNTO DE ARTE PRÉ-COLOMBIANA

Pablo León de La Barra  
CURADOR ADJUNTO DE ARTE LATINO-  
AMERICANA

Patricia Carta  
CURADORA ADJUNTA DE MODA

Rodrigo Moura  
CURADOR ADJUNTO DE ARTE BRASILEIRA

### Fernando Oliva

CURADOR  
Tomás Toledo  
CURADOR  
Camila Bechelany  
CURADORA ASSISTENTE  
Mariana Leme  
ASSISTENTE DE PESQUISA  
Isabella Rjeille  
ASSISTENTE CURATORIAL  
Dereck Marouço (estágio)

### DESIGN EDITORIAL

Raul Loureiro  
Mariana Klettenhofer  
Victor Kenji Ortenblad

### INTERCÂMBIO

Eugênia Gorini Esmeraldo  
Renata Alves Baltar

### MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

Luiza Proença  
André Mesquita  
Eliana Baroni  
Fabiana Vilela da Silva Ribeiro  
Leonardo Matsuchi  
Lucas Oliveira  
Miriam Creado Lustosa  
Pedro Andrada  
Thais Olmos  
Isadora Brandão (estágio)  
Jefferson de Lima Machado (estágio)

### DIRETORIA JURÍDICA E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fernanda Bonini  
Helena Rabethge  
Maria Renata Lopes  
Ana Paula dos Santos Souza (estágio)  
Camila Quirino (estágio)  
Eduardo Ritter da Cruz (estágio)  
Vinicius Sinoti Salandini (estágio)

### DIRETORIA DE OPERAÇÕES

### COMUNICAÇÃO E MARKETING

Fábio Polido Gava Junior  
Francine Kath  
Ana Beatriz Nuspl Borges  
Bárbara Bragatto  
Douglas Fernando  
Thierry F. F. De Freitas  
Vinicius Fabiano de Oliveira  
Clara Camargo (estágio)  
Daniel Cabrel (estágio)

### EVENTOS E SERVIÇOS

Suyanne Keidel  
Alex Sandro de Sousa  
Alexandra Rocha  
Almiro Silva Santos  
Antonio Chiavelli Neto  
Antonio da Cruz Santos  
Brenda Koschel  
Camila de Matos  
Camila Moura  
Carlos Antonio Sampaio  
Carolina R Barbosa da Silva  
Cesar Henrique Loyola Lima  
Clarens Chery  
Damião Barreto  
Domingos de Jesus  
Edson Tadeu Teodoro  
Eliseu de Jesus Rocha  
Elizabeth Aparecida Paz de Oli  
Fabio Dias  
Fabio Ramos  
Fernando Genaro  
Filipe Santana dos Reis  
Francisca Maria da Conceição  
Francisco Soares  
Gabriela Gagliani  
Inácio Jordan de Lisboa Silva  
Israel Serpa Pereira  
José Nolasco  
José Pereira  
Joseilson Freire  
Juliana Marques do Nascimento  
Julio Jules  
Jussara Nascimento  
Leandro Nunes  
Leila Maria Silva  
Mariana Marques  
Marcos Messias  
Michel Favacho  
Milena de Souza  
Milton de Carvalho  
Mirela de Oliveira Barroso  
Nathalia Caparro  
Paulo Henrique N Batistela  
Raabe Santana Rocha  
Rafaela Biscolo  
Reginaldo Vieira Chagas  
Ricardo Bonnet  
Rodrigo Maluf  
Samir Bechir  
Sidiclei dos Santos  
Tatiana Baptista Donato  
Tayná Barreto  
Tertolino Pereira de Carvalho  
Vinicius Flauaus  
Sabrina Inafuku (estágio)

### PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Marina Moura  
Daniel Tomé  
Gabriela Fraga  
Izabela Malzone  
Patrícia Helena dos S Felício  
Valéria Tedesco  
Mariana Marcondes (estágio)

### MASP LOJA

Alexsandro Silva  
Artur Quintanilha  
Bianca Da Hora  
Caroline Araújo  
Cleverson Candido de Carvalho  
Isabel Bradão Teixeira  
Mayara Costa de Medeiros  
Milena Aparecida Lemos  
Vitor Marcel Nunes

## **PUBLICAÇÃO**

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Fábio Polido Gava Junior

PROJETO GRÁFICO  
Raul Loureiro  
Mariane Klettenhofer  
Victor Kenji Ortenblad

TEXTOS  
Nina Schipper

REVISÃO  
Tereza Gouveia  
Marcela Vieira

TRATAMENTO DE IMAGENS  
Jorge Bastos

IMPRESSÃO  
Printcom

TIRAGEM  
400 exemplares

Edição 2017

Todos os direitos desta publicação  
estão reservados a

### **MASP**

Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Av Paulista, 1578  
São Paulo — SP, 01310-200  
[www.masp.org.br](http://www.masp.org.br)



